



Ilustrada

C4

Adeus a Shelley Duvall

Morta aos 75 anos, atriz de ‘O Iluminado’ foi musa de Robert Altman e fez parte da geração que mudou Hollywood nos anos 1970.

Saúde

B4

Paciente com câncer recupera a voz após transplante inédito de laringe



A atriz em ‘O Iluminado’, de Stanley Kubrick Reprodução

‘Abin paralela’ de Bolsonaro agiu contra Poderes, diz PF

Segundo polícia, grupo monitorou ministros do STF, parlamentares e jornalistas

A Polícia Federal afirma que a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) monitorou de forma ilegal, na gestão Bolsonaro (PL), ministros do Supremo Tribunal Federal, parlamentares e jornalistas. Ontem, operação prendeu agentes ligados ao ex-diretor Alexandre Ragem.

No STF, diz a PF, os alvos foram Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Dias Toffoli. No Congresso, Arthur Lira, presidente da Câmara, e seu antecessor, Rodrigo Maia. Entre os jornalistas, Mônica Bergamo, da Folha, e Vera Magalhães, do jornal O Globo.

Ao dar aval à operação de ontem, Moraes afirmou que os investigados produziram “desinformação para atacar adversários e instituições”. Em relatório a Moraes, a PF diz ainda ter indícios de que a Abin foi usada para tentar proteger os filhos de Bolsonaro de investigações.

Ragem, ligado a Carlos Bolsonaro, não comentou o caso. Os filhos do ex-presidente criticaram a ação da PF, e Bolsonaro não se pronunciou. Política A4 e A6

Militares depõem sobre joias e reforçam acusações contra ex-presidente A6



O presidente dos EUA, Joe Biden, concede entrevista a jornalistas na 75ª cúpula da Otan, a aliança militar liderada pelos americanos, em Washington Mandel Ngan/AFP

PEC da Anistia, que perdoa partidos, passa na Câmara

Com o apoio de quase todos os partidos, a Câmara dos Deputados aprovou ontem a PEC da Anistia, que concede perdão a irregularidades das legendas, entre elas o descumprimento das cotas eleitorais para negros e mulheres. O texto ainda reduz a verba eleitoral a ser destinada a candidatos negros e prevê refinanciamento de dívidas partidárias. Agora, vai ao Senado. Política A7

Deputados dão aval a projeto do hidrogênio verde

Mercado p.4

Estados ainda usam tinta e papel em identificações

Alguns estados brasileiros ainda utilizam meios analógicos para identificar cidadãos, como a tinta no polegar e formulários em papel, o que afeta investigações criminais, busca por desaparecidos e planos de digitalização. Cotidiano B3

Biden insiste em candidatura e confunde Kamala com Trump

Em entrevista crucial para sua sobrevivência na eleição dos EUA, o presidente Joe Biden disse ser o melhor candidato contra Donald Trump, questionou pesquisas que o mostram atrás do adversário, e voltou a tropeçar em palavras.

Biden respondeu a perguntas por quase uma hora. Na primeira, o mandato de 81 anos trocou o nome da vice, Kamala Harris, pelo de Trump. Reconheceu danos do mau debate de junho e se disse aberto a fazer exames médicos. Mundo A14

Isenção a carnes na tributária gera maior imposto do mundo

A inclusão das carnes na cota básica nacional, que será isenta, eleva a 27,2% a alíquota de impostos previstos pela reforma tributária, aponta simulação do Banco Mundial. Assim, o Brasil terá o maior IVA (Imposto sobre Valor Agregado) do mundo.

Hoje, a Hungria possui a maior alíquota, 27%. O projeto de regulamentação da reforma aprovado pela Câmara prevê trava de 26,5% para a tributação, mas concessões, como a isenção às carnes, inviabilizam o cumprimento da regra. Mercado p.1

André Roncaglia A bancada BBB ganha na reforma

Nos últimos minutos da prorrogação na Câmara, o bloco da Bala, Boi e Bíblia assegurou descontos na alíquota entre 60% e a isenção total. Golaços que deram vitória ao atraso em meio à marcha ao desenvolvimento. Mercado p.10

Violência é tema central na eleição em Salvador

SÉRIES FOLHA
DESAFIOS NAS CAPITALS
Em nova série, Folha mostra gargalos das capitais, que devem estar no centro dos debates eleitorais. Com disputas entre facções e a polícia mais letal do país, Salvador terá a violência como um dos seus temas-chave. Política A13

Milicianos tentam deixar cadeia com delação de Lessa

Cotidiano B1

PM dispara bala de borracha contra goleiro em Goiás

Cotidiano B2



O presidente Lula (PT) e Janja em encontro com atletas olímpicos e paralímpicos no Planalto; pela primeira vez, delegação brasileira em Paris terá maioria feminina Gabriela Biló/Folhapress

Nunca se provou corrupção em estádios, diz Lula

O presidente Lula (PT) afirmou, ao receber atletas que vão aos Jogos de Paris, que “nunca se provou que houve corrupção nos estádios” da Copa de 2014. No entanto, políticos foram condenados e presos por irregularidades. Esporte B7

EDITORIAIS A2

Demagogia prejudica a reforma dos impostos
Sobre aumento da lista de produtos sem taxaço.

Gambiarra na educação
Acerca de docentes temporários nas redes públicas.



O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF.

FOTO REAL DO SURF CLUB

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

VEJA NAS PÁGS. A8, A9 E A10.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Demagogia prejudica a reforma dos impostos

Ampliar a lista de produtos livres de tributos, como fizeram os deputados, é uma política social falha que implica custos para toda a sociedade

Sempre se soube que a reforma dos impostos não seria a ideal, mas a politicamente possível em meio a pressões de setores poderosos e influentes para manter ou obter privilégios. Assim se deve avaliar o primeiro passo da regulamentação do novo sistema tributário brasileiro, dado na quarta-feira (10) pela Câmara dos Deputados.

Concessões são inevitáveis para reunir apoios e permitir que o projeto, complexo, avance. O mais importante é viabilizar a implantação gradual de um sistema que ao menos não seja tão caótico e disfuncional quanto o de hoje.

Isso dito, é preciso apontar o des-serviço prestado por forças políticas à direita e à esquerda que não se constroem em prejudicar uma reforma fundamental para a economia do país por oportunismo e demagogia rasteira.

Assim se deu com a definição dos produtos que vão compor uma cesta básica nacional e escapar da cobrança de CBS, federal, e IBS, regional —os dois tributos similares sobre bens e serviços que, ao lado de um imposto seletivo sobre produtos prejudiciais à saúde e ao ambiente, substituirão os atuais PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS.

Em negociações de última hora, foram incluídos na lista carnes, peixes, queijos e sal. Depois, parlamentares opositoristas e situacionistas brigaram pela paternidade da alteração —contra a qual

se opôs silenciosa e solitariamente a área técnica do governo.

A alíquota zero é uma política social sabidamente falha, por beneficiar indistintamente ricos e pobres à custa de perdas para o erário. Uma opção mais eficiente, disponível na reforma, é tributar e devolver os valores pagos por cidadãos de baixa renda.

Políticos, no entanto, preferem posar de grandes benfeitores do povo ao livrarem de impostos este ou aquele artigo —e em geral estão favorecendo, na verdade, os empresários produtores.

Como o deficitário Estado brasileiro não pode se dar ao luxo de abrir mão de arrecadação, o corte de impostos sobre um bem ou serviço resultará em alíquotas mais elevadas sobre os demais. A Câmara fixou um teto de 26,5% para a taxação conjunta de CBS e IBS, mas isso não garante que as contas vão fechar no futuro.

Um dos objetivos centrais da reforma tributária é justamente acabar com o labirinto de regras privilegiadas e regimes especiais com os quais diversos setores e atividades escapam de impostos em detrimento do conjunto da sociedade.

Que o Senado seja convencido a resistir às tentações demagógicas e reveja as falhas da regulamentação, que não se limitam à cesta básica. No mínimo, é necessário calcular e expor o custo das falsas bondades de legisladores e governantes.

Gambiarra na educação

Uso de professores temporários dispara no ensino básico, em aparente tentativa de contornar custos

Mudanças demográficas na sociedade brasileira, Orçamento público engessado e regras obsoletas do funcionalismo possivelmente estão por trás da queda na contratação de professores efetivos para a rede pública de ensino e do aumento do número de temporários.

Diagnósticos realizados pela ONG Todos pela Educação e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), divulgados recentemente, revelam o fenômeno, que ainda precisa ser mais bem estudado para que sejam verificados impactos e desenvolvidas soluções.

Segundo a ONG, de 2013 a 2023, a parcela de docentes temporários nas redes estaduais se tornou majoritária, passando de 31,1% a 51,6%. Nas redes municipais, ainda são minoria de 34%, mas seu número aumentou 47% a partir de 2020.

Como noticiou a *Folha*, o relatório do BID mostra que 63% das cidades do país não realizam concurso público para contratar professores há mais de cinco anos. Alguns delas já contam mais de 20 anos sem certames do tipo.

Temporários deveriam ser opções para situações específicas e

momentâneas, já que os contratos têm duração de dois anos. Mas a pesquisa da ONG mostra que 43,6% deles atuam há ao menos 11 anos.

Se preocupa pelo risco de comprometer a qualidade já precária do ensino básico nacional, o fenômeno parece indicar uma tentativa de reduzir gastos permanentes por parte de estados e municípios.

O déficit dos sistemas previdenciários dos servidores públicos, agravado pelo envelhecimento da população, e os Orçamentos engessados tendem a dificultar a contratação de efetivos. O enfrentamento do problema, portanto, deve passar por reformas administrativas.

Cumprir regras e práticas arcaicas, como a estabilidade no emprego de alcance excessivo e a falta de avaliações de produtividade.

Por óbvio, a profissão docente exige valorização e bons salários; no mundo desenvolvido, isso é norma. Para isso, contudo, governos nas três esferas precisam modernizar suas gestões e racionalizar o gasto público —o que necessariamente envolve mudanças que encontram forte oposição em setores corporativistas.



Maleabilidade ideológica

Hélio Schwartzman

Os conceitos de esquerda e direita ainda fazem sentido? Cada vez menos.

Os termos surgiram na França pré-revolucionária, quando tinham precisão geográfica. Os representantes da nobreza e do clero, que defendiam as teses mais conservadoras, se sentavam à direita do rei; os da burguesia, com ideias de mudança, ficavam à esquerda. Era possível, portanto, prever as posições de um deputado apenas sabendo onde ele se sentava. De lá para cá, o mundo se tornou mais complexo e mais confuso.

É só ver que a plataforma econômica da Reunião Nacional, o baluarte da extrema direita francesa, é muito semelhante à da França Insubmissa, a agremiação da esquerda radical. Vladimir Putin encontra apoiadores tanto à direita quanto à esquerda. A defesa da liberdade de expressão, que já foi bandeira da esquerda, virou da direita.

Fazemos a classificação de quem é o que combinando, de forma pouco consistente, o posicionamento em relação a temas-chave, como privati-

zações, aborto e imigração, com um critério genealógico. Partidos que nasceram como de esquerda ou de direita carregam essa marca mesmo que se afastem do ideário original.

Haveria formas mais científicas de fazer essa classificação? Sim. Gosto do sistema concebido por Jonathan Haidt, baseado num núcleo de seis sentimentos morais básicos: proteção, justiça, liberdade, lealdade, autoridade e santidade (pureza). O perfil ideológico de cada indivíduo seria resultado das diferentes proporções desses “ingredientes”. O que normalmente chamamos de esquerda enfatiza os dois primeiros. A direita faria uma mistura de todos os seis.

O problema desse sistema é que ele não pegou. Ele gera diagnósticos granulares, que, se ganham em precisão, perdem ao deixar de lado as delícias do enquadramento binário, cuja imprecisão intrínseca nos permite usar os termos direita e esquerda como elogio ou xingamento, ao sabor das preferências de nossa tribo.

helio@uol.com.br

O guichê especial da Abin

Bruno Boghossian

A Abin do governo Jair Bolsonaro tinha um guichê especial a serviço de quase todos os crimes atribuídos ao grupo do então presidente. Numa estrutura que não era nada “paralela”, servidores que davam expediente na agência ajudavam a turma a intimidar autoridades, fugir de investigações e atacar as eleições.

O trabalho de espionagem apareceu primeiro no varejo da delinquência política do governo. As apurações mostraram que um núcleo da Abin monitorava desafetos, como o então presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Segundo o relatório da PF, a ordem neste caso partiu do chefe da agência, Alexandre Ramagem.

O mesmo departamento abastecia as chamadas milícias digitais, que atuavam para destratar a imprensa, pressionar o Congresso e constroer o STF, com o objetivo de tirá-los do caminho de Bolsonaro. Nunca é demais lembrar que Ramagem e seus auxiliares eram bancados com dinheiro público e controlavam um órgão de inteligência que deveria atuar a serviço do Estado.

Os arapongas não eram muito sofisticados. As vezes, produziam provas contra si mesmos. A PF encontrou a gravação de uma reunião em que o presidente discute com auxiliares uma estratégia para blindar Flávio Bolsonaro nas investigações da “rachadinha”. O áudio, possivelmente registrado pelo próprio Ramagem, será usado no inquérito.

A investigação sugere também que os servidores alimentavam uma rede de informações falsas que interessavam a Bolsonaro. Eles abasteciam perfis que tentavam desestimar a vacinação contra a Covid e atacavam parlamentares responsáveis pela CPI que apurava a conduta do presidente na pandemia.

O guichê clandestino também trabalhou na tentativa de detonar as urnas eletrônicas para forçar a anulação das eleições e manter Bolsonaro no poder. Depois da derrota, segundo a PF, os arapongas ainda estimularam o fechamento de rodovias, como faísca para um golpe militar.

Na ficha dos espíões, só faltou dar uma força no caso das joias.

Caindo no real

Ruy Castro

O festival de reportagens sobre os 30 anos do Plano Real não apenas fez justiça a uma medida que tirou o Brasil do buraco como serviu para que eu dirimisse uma dúvida que me perseguia desde a sua implantação. No dia em que ele foi lançado, uma nota de 1 real comprava 1 litro de leite, 1 kg de açúcar ou uma dúzia de ovos. Com 50 centavos de real, pagava-se uma passagem de ônibus ou 1 litro de gasolina. Era formidável. Nos governos anteriores, a inflação era tal que um deles lançou uma moeda de 500 mil cruzeiros. Como era possível que 500 mil unidades da moeda nacional coubessem num bolsinho?

Mas nem todos fomos tão rápidos para fazer a transição entre o absurdo dinheiro antigo e o que acabava de chegar. E calhou que, por aqueles dias, batesse à minha porta um vendedor de vassouras e espanadores. Ora, por acaso eu estava precisando de um espanador —o que eu usava há anos para espanar o teclado do computador estava reduzido à última pena. Era então ou nunca.

Pedi-lhe um espanador e perguntei quanto.

O vendedor hesitou, como quem tinha de fazer uma súbita avaliação, e disse: “20 reais”. Sem discutir, dei-lhe uma nota desse valor —acabara de voltar do banco— e me tornei o feliz proprietário de um robusto espanador.

Pelos anos seguintes, vivemos em grande harmonia, eu e o espanador. Ele cumpria sua função de espanar o meu teclado e eu cuidava de que ele não ficasse prematuramente careca. Envelhecemos juntos, até que o aposentei com honras. Mas algo me intrigava: ele deveria ter custado 20 reais?

Acontece que, no dinheiro antigo, 20 qualquer coisa não queria dizer nada —só pensávamos em termos de milhares. E sou ruim de contas porque passei as aulas de aritmética admirando as pernas da professora. Hoje, depois de ler as matérias, descobro que, em 1994, 20 reais valiam pelo menos 40 espanadores. Mas tudo bem —eu só precisava de um, mesmo.

Mais um novo ensino médio

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

Parece que o longo debate sobre a reforma do ensino médio pode estar se aproximando de um fim. Na terça (9), a Câmara dos Deputados aprovou o texto final do projeto de lei que institui mudanças na etapa de ensino, que agora segue para sanção presidencial. Com isso, se modifica a polêmica reforma conhecida como Novo Ensino Médio, adotada em 2017 via decreto do presidente Temer.

A reforma de Temer buscava enfrentar problemas históricos da etapa escolar, como a carga horária ineficiente e a falta de flexibilidade no currículo. Dessa forma, esperava-se que os alunos teriam mais opções de disciplinas de acordo com seus interesses pessoais e uma formação alinhada à vida fora da escola e ao mundo do trabalho. Desde então, a falta de amplo debate público sobre como deveria ser o ensino médio ideal e a aprovação via decreto são bastante criticadas.

Na prática, a reforma enfrentou grandes desafios de implementação nas redes de ensino, como a falta de infraestrutura em muitas escolas para oferecer diversos itinerários formativos e a escassez de professores qualificados para atender às novas demandas.

Ao contrário do objetivo, muitos alunos ficaram sem opção para escolher um itinerário viável. A falta de coordenação, orientação e apoio técnico do Ministério da Educação durante a transição de modelos gerou dificuldades e pode ter contribuído com o agravamento de desigualdades.

Com o início do governo Lula, a discussão foi retomada. Houve forte pressão pela revogação da reforma, mas o governo optou por reestruturá-la. Afinal, revogar significaria voltar ao modelo anterior, com excesso de disciplinas e currículo rígido. Na tentativa de promover um diálogo democrático, o governo realizou consulta pública e propôs mudanças, levando em conta o aprendizado dos últimos anos.

Após tramitação nas duas casas legislativas, chegou-se a um consenso político possível no texto. Alguns princípios da reforma original foram mantidos, como ampliação da carga horária, flexibilização curricular e articulação do ensino regular com a educação profissional. Corrigindo erros anteriores, o projeto aprovado agora dá mais tempo às disciplinas da formação geral básica e delimita melhor a parte flexível do currículo, o que deve facilitar a implementação.

Nem todas as reivindicações foram contempladas no projeto aprovado. Mas problemas foram identificados e endereçados, enquanto outros devem ser tratados nos próximos meses, quando as redes se prepararem para implantar as mudanças. Ninguém sai plenamente satisfeito dessa maratona legislativa, mas é possível, a partir dela, oferecer um ensino médio que faça mais sentido para o jovem de hoje.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O desafio do pensamento criativo na educação brasileira

Artes, teatro e escrita criativa estimulam essa habilidade nos jovens

Eduardo Saron

Presidente da Fundação Itaú, instituição que congrega Itaú Social, Itaú Educação e Trabalho e Itaú Cultural

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), realizado pela OCDE, divulgou, pela primeira vez, os resultados da avaliação do desempenho de alunos no quesito criatividade, destacando a importância dessa habilidade no contexto das complexidades do mundo contemporâneo.

Para a edição de 2022, o pensamento criativo foi definido como “a competência de se envolver produtivamente na geração, avaliação e melhoria de ideias que podem resultar em soluções originais e eficazes, avanços no conhecimento e expressões impactantes de imaginação”.

Os resultados não foram favoráveis para a educação brasileira, com o país ocupando a 44ª posição e uma média de 23 pontos em uma escala de 0 a 60 — a média dos países da OCDE foi de 33 pontos. Aproximadamente 700 mil estudantes de 15 anos participaram da avaliação, em 57 países. Mais da metade dos nossos estudantes (54,3%) ficou abaixo do nível considerado básico para essa habilidade. Isso desafia a imagem culturalmente constituída de um povo inventivo, posicionando-nos atrás de países como Catar, Chile, México e Cazaquistão.

A pesquisa também evidencia que a criatividade não é uma característica inata, mas uma habilidade que deve ser estimulada na escola, em casa e nos territórios. Nossa Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inclui o pensamento crítico e criativo como uma das dez competências gerais a serem desenvolvidas, o que é positivo.

Entretanto, falta-nos a implementação dessa diretriz. Isso exige não só o aprimoramento das atividades que endereçam a criatividade no conjunto dos currículos mas também a formação e o apoio a pro-

fessores e gestores para cumprir essa ação.

O pensamento criativo precisa ser trabalhado de forma contínua em todas as áreas de conhecimento, com especial potencial para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Outro desafio é equilibrar disciplinas e carga horária em sala de aula, o que demanda a centralidade da BNCC no processo educativo, além de uma reestruturação que conflua de forma eficaz conteúdo e tempo. São alinhamentos que podem facilitar a oferta de abordagens lúdicas e focadas para que conteúdos sejam aprendidos de forma participativa.

[...]

O Pisa evidencia que a criatividade não é uma característica inata, mas uma habilidade que deve ser estimulada na escola, em casa e nos territórios. A nossa Base Nacional Comum Curricular inclui o pensamento crítico e criativo como uma das dez competências gerais a serem desenvolvidas, o que é positivo

A lei que proíbe a pesquisa

Pensada para áreas da saúde, ela prejudica estudos em ciências sociais

Guilherme F. C. F. de Almeida

Mestre e doutor em direito (PUC-Rio), é professor do Insper

Em 29 de maio de 2024, foi publicada a lei 14.874/24, que “dispõe sobre a pesquisa com seres humanos (...)”. A lei, inicialmente proposta para regular somente pesquisas clínicas, foi ampliada de modo a abranger “pesquisas com seres humanos em todas as áreas do conhecimento, no que couber, e conforme regulamento”.

Contudo, a mudança de escopo não se refletiu no conteúdo da lei, que reproduz a linguagem e o teor de regulações pensadas para as ciências da saúde, incluindo capítulos que tratam de temas como o armazenamento de material biológico humano. Certamente por conta desse foco, a lei estabeleceu, em seu art. 2º, que “É vedada a remuneração do participante ou a concessão de qualquer tipo de vantagem por sua participação em pesquisa”, prevenindo um conjunto fechado de exceções, todas relacionadas a ensaios clínicos.

Ao regular a pesquisa em todas as áreas pensando nas ciências da saúde, o legislador proibiu boa parte da ciência social contemporânea. Foi compensando participantes financeiramente por seu tempo que pesquisadores encontraram evidências de que o uso de redes sociais leva à polarização política, de que atribuições de intencionalidade são afetadas por juízos morais, de que seres humanos não tomam decisões eco-

nômicas de modo racional, entre vários outros fenômenos de interesse para as ciências sociais.

Nessas pesquisas não há administração de medicação ou intervenção médica e, com frequência, não são sequer coletados dados pessoais identificáveis. Os riscos são mínimos e os benefícios são claros.

[...]

Foi compensando participantes financeiramente por seu tempo que pesquisadores encontraram evidências de que o uso de redes sociais leva à polarização política e de que seres humanos não tomam decisões econômicas de modo racional

Essa modelagem faz parte de uma formação verdadeiramente integral, que inclui não só educação cultural, artística, digital e esportiva mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a articulação entre escola, família e território, somada à devida atenção às condições de trabalho dos profissionais de educação e infraestrutura escolar.

O Pisa também indica que a participação regular — pelo menos uma vez por semana — em atividades escolares como artes, teatro e escrita criativa está associada a um melhor desempenho em pensamento criativo.

O estudo destaca ainda que 30% da capacidade criativa dos estudantes estão relacionados à proficiência em matemática. Segundo a própria OCDE, nossos baixos resultados em matemática, somados à pobreza, dificultam o desenvolvimento do pensamento criativo. Aliás, a confluência entre educação e cultura e o tema da matemática fazem parte das prioridades da Fundação Itaú.

Adicionalmente, a aceleração exponencial da inteligência artificial exigirá ainda mais habilidades criativas. O Fórum Econômico Mundial, em 2023, considerou o pensamento criativo a segunda habilidade mais demandada pelo mercado, ficando atrás apenas do pensamento crítico.

As enormes mudanças que estamos vivendo exigem, entre outros pontos, uma aliança profunda entre arte, cultura e educação. Com um sistema educacional verdadeiramente integral, conseguiremos transformar nossos alunos em participantes do futuro nessa complexa caminhada rumo a um país mais produtivo, sustentável, inclusivo e equânime.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Manto tupinambá em exposição no Museu Nacional da Dinamarca, em Copenhague Leonardo Sanchez -14.jul.23/Folhapress

Abin paralela

“PF faz operação sobre ‘Abin paralela’ e prende agentes que trabalhavam para Ramagem” (Política, 11/7). Um trabalho de espionagem lembrando a KGB na União Soviética! Bolsonaro havia conquistado seu maior objetivo: ter uma polícia para chamar de “sua”! O pagamento, entre outras modalidades, foi abrir mais tarde as portas do mundo da política para os seus colaboradores, tornando-se, por exemplo, deputados e, com isto, ampliando a rede bolsonarista!

Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RJ)

“‘Abin paralela’ sob Bolsonaro monitorou Moraes, Toffoli, Lira e jornalistas, diz PF” (Política, 11/7). Gente perigosa da pior espécie. Imaginem o buraco sem fundo que estariam se tivessem ganhado a eleição. Valdo Neto (Jandira, SP)

Democracia brasileira

“A ultradireita da França assusta, a do Brasil é normalizada e avança” (Vinicius Torres Freire, 9/7). Para muitos, parece que a democracia é apenas um jogo de interesses de meia dúzia de oportunistas, e que uma mudança no sistema para um autoritarismo em nada iria mudar a vida e seu cotidiano. Se posso fazer alguma coisa, é não votar em candidatos golpistas, ou que apoiem golpistas, em qualquer nível, mas precisamos de alguma forma fazer com que possamos todos sonhar com uma República de fato. Carlos Cardillo (São Paulo, SP)

Política pública

“Enfermeira brasileira ajuda a implementar serviço de aborto legal em universidade privada nos EUA” (Mundo, 9/7). A saúde da mulher vem em primeiro lugar, sempre. Porque, ainda que seja bonita a imagem da mulher que carrega durante nove meses uma nova vida em seu ventre, não somos sacola. Não somos um objeto que pode ser colocado aqui ou ali ou que só sirva para carregar o filho de outro. Portanto, entendam de uma vez por todas, quem decide é a mulher. Já é terrível uma gravidez indesejada, pior é o moralismo sobre o tema que nos agride a alma. Andréa Haddad Gaspar (São Paulo, SP)

Exploração da intimidade

“Preocupa a obrigação do profissional de virar garoto-propaganda de si” (Fernanda Torres, 10/7). Esse mundo novo tem coisas boas, sem dúvida, mas às vezes me pergunto se os defeitos não ultrapassam as vantagens que oferecem. Revelam um lado horrível do ser humano. Não que não soubéssemos, mas foi potencializado pelas novas tecnologias. E as novas gerações nunca saberão da diferença, colonizados pelos zuckerbergs e muskes. Maria Lopes (São Paulo, SP)

Gosto é gosto

Inácio Araujo deu apenas duas estrelas para o filme italiano (“Ainda Temos o Amanhã” deve mais à questão feminina que ao cinema”, Ilustrada, 10/7). Mas o público, eu inclusive, o aplaudiu no final. E amigos que também foram ver gostaram muito. Ainda bem que existe o boca a boca. Jaime Pereira da Silva (São Paulo, SP)

Reparação histórica

“Manto tupinambá do século 17 que estava na Dinamarca chega ao Brasil” (Painel, 10/7). Reparação a ser muito comemorada, mas infelizmente o Brasil é pródigo em não preservar seu patrimônio histórico, para dizer o mínimo. O acervo incalculável perdido no incêndio do Museu Nacional dá uma ideia de como manter o patrimônio aqui é algo temerário. A Dinamarca prestou um grande serviço nesse sentido ao preservar o manto. Beatriz Vieira (São Paulo, SP)

O manto não foi criado na Europa. Entendo que deve ser restituído aos descendentes daqueles que o criaram para seu devido propósito. Se vai durar muito ou não, caberá ao povo daqui. Edilson Bezerra (Aracaju, SE)

Travessia

“Caminhar à noite pela quebrada bolando estratégias de sobrevivência” (Veny Santos, 9/7). Veny sempre afiado nas suas palavras, seus textos me atravessam e despertam vivências com que eu me identifico. O peso na consciência de uma pessoa negra que enxerga todas essas nuances é exatamente como descreve, pensamentos caóticos misturados com medo e ansiedade. Andar na quebrada de madrugada é zona de guerra, não sabemos de que lado vem. Polícia assassina e crime desorganizado. Amanda Caroline Rodrigues (São Paulo, SP)

Essa vivência é tão real, que a cada frase eu me sentia atravessando a avenida perto de casa. Jonathan Maximiano (São Paulo, SP)

Vaidade

“Do jogo bonito ao jogo dos bonitos” (Sérgio Rodrigues, 10/7). A seleção brasileira de futebol simplesmente parou de jogar futebol. Os jogadores foram embonecados. Parece desfile de modas, e o pior, regado a muito dinheiro. Lamentavelmente, está perdendo a graça, a exemplo da Fórmula 1 depois da morte do Ayrton Senna. Getúlio Moura de Siqueira (Goianía, GO)

Caro Sérgio, ótimo texto, mas lamento dizê-lo que vai demorar a passar essa fase obscura de nosso futebol, que parou no tempo por qualquer prisma que se olhe. Aqui é muito papo e pouca efetividade em campo e principalmente fora dele. Tadeu Humberto Scarpato Cunha (Rio das Ostras, RJ)

Manifestação

A Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB) repudia o editorial “Gasto nada homeopático” da Folha (2/7), que distorce e preconceitua a homeopatia com dados falsos e falta de compromisso ético. Ignora estudos que comprovam a eficácia da homeopatia, reconhecida pela OMS e regulamentada mundialmente. A AMHB destaca o livro “Homeopatia Não É Efeito Placebo” e o lançamento do livro “Ética em Homeopatia” pelo Cremosap. A homeopatia é reconhecida pelo CFM e integrada ao SUS. A relação médico-paciente é um pilar fundamental e deve ser valorizada. Ana Amélia Campos Claro Olandim, presidente da Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB) (São Paulo, SP)

política

PAINEL | Fábío Zanini

painel@grupofolha.com.br

Caixa de ferramentas

Aliados de peso do presidente Lula (PT) participaram nesta quinta-feira (11) da plenária nacional das pré-candidaturas do MST, iniciativa inédita do movimento para organizar seus representantes na eleição. Os marqueteiros Sidônio Palmeira, responsável pela campanha de Lula em 2022, e Otávio Antunes, que tocou a de Fernando Haddad em 2018, fizeram apresentações para quase 300 sem-terra. Paulo Okamoto, da Fundação Perseu Abramo, e Gleisi Hoffmann, presidente do PT, também falaram.

PAPO Em suas palestras, Antunes e Palmeira enfatizaram a importância do contato direto, “olho no olho”, com possíveis eleitores e também aconselharam o uso da marca do MST, considerada forte. Palmeira recomendou a produção de vídeos simples, que mexam com as emoções, recorram ao humor e tratem de problemas que afligem a população local. Gleisi disse que o projeto eleitoral do MST faz parte de uma tentativa mais ampla de aumentar a representação progressista, que desemboca em 2026.

FOCO O presidente Lula vai participar da convenção de Luiz Fernando Teixeira (PT) para a disputa da Prefeitura de São Bernardo, em 20 de julho. Será uma rara cidade que não é capital que contará com a presença dele, o que mostra como reconquistar a gestão do município que é berço do PT virou ponto de honra para ele. No mesmo dia, Lula irá ao evento de Guilherme Boulos (PSOL) em SP.

VITRINE O ex-coach Pablo Marçal (PRTB) acionou a Justiça Eleitoral contra o prefeito Ricardo Nunes (MDB), pedindo a remoção de publicidade de programas como Pode Entrar e Domingão Tarifa Zero no site da Prefeitura de SP. O pré-candidato argumenta que desde 6 de julho há restrição de ações de prefeituras em canais oficiais. A gestão Nunes afirma que as peças são sobre serviços essenciais e de utilidade pública, permitidos por lei.

TURBO O Novo tenta acelerar até 20 de julho a refiliação do deputado federal Ricardo Salles (PL), prazo final para assegurar que seus candidatos sejam chamados para debates no rádio e na TV nas eleições. A lei obriga as emissoras a convidar concorrentes de partidos com no mínimo cinco parlamentares federais, um a mais do que o Novo possui atualmente.

LIMPEZA Mais de 150 cidades já aderiram ao Integra Resíduos, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de SP. O programa, lançado no Dia Internacional do Meio Ambiente, em 5 de junho, busca melhorar a gestão de resíduos sólidos por meio de Parcerias Público-Privadas e da regionalização via consórcios intermunicipais. Segundo a secretária Natália Resende, o objetivo é ajudar as cidades, especialmente as menores, com estruturação técnica e jurídica para PPPs.

Com Guilherme Seto e João Pedro Pitombo

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50
		Todos os dias
		R\$ 1.085,90
		R\$ 1.374,90
		R\$ 1.729,90
		R\$ 1.868,90
		R\$ 2.315,90
	*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%	

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin, discursa em evento ao lado de Bolsonaro Pablo Porciuncula - 16.mar.24/AFP

‘Abin paralela’ agiu contra Judiciário, Congresso e eleições, indica apuração

Polícia Federal prende cinco pessoas em operação e diz que agência produziu desinformação para atacar adversários de Bolsonaro

BRASÍLIA Investigação da Polícia Federal afirma que a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) monitorou de forma ilegal no governo Jair Bolsonaro (PL) ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), parlamentares e jornalistas.

Do STF, segundo apontou a PF, foram alvos da ação clandestina os ministros Alexandre de Moraes, relator de apurações que miram bolsonaristas, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Dias Toffoli.

A lista no Poder Legislativo inclui o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e seu antecessor, Rodrigo Maia.

Entre jornalistas, estão Mônica Bergamo, colunista da Folha, Vera Magalhães, colunista do jornal O Globo, Luiza Alves Bandeira, do DFRLab (Digital Forensic Research Lab), ligado ao Atlantic Council, e Pedro Cesar Batista, do Comitê Anti-imperialista General Abreu e Lima.

Nesta quinta-feira (11), a polícia deflagrou a quarta fase da Operação Última Milha, sobre a chamada “Abin paralela”, e prendeu agentes que trabalhavam diretamente para o ex-diretor do órgão Alexandre Ramagem, atual deputado federal, pré-candidato do PL à Prefeitura do Rio de Janeiro e ligado ao vereador Carlos Bolsonaro (PL), que também é investigado.

Foram cumpridos mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão, expedidos pelo STF, contra Mateus de Carvalho Spósito, Richards Pozzer, Marcelo Araújo Bormevet, Giancarlo Gomes Rodrigues e Rogério Beraldo de Almeida. José Matheus Sales Gomes e Daniel Ribeiro Lemos foram alvos apenas de mandados de busca.

Fazem parte do grupo um policial federal e um sargento do Exército cedidos para a Abin e que atuavam com Ramagem. Há, ainda, influenciadores digitais que trabalhavam para o chamado “gabinete do ódio”, estrutura que funcionou na Presidência sob a tutela de Carlos.

O filho do ex-presidente criticou em uma rede social a operação, falando em “verbosagem do dia da imprensa” e que há fetiche por sua imagem.

A Folha procurou o gabinete de Ramagem, mas não houve resposta até a conclusão desta edição. As defesas dos alvos dos mandados de prisão e buscas expedidos pelo STF e cumpridos pela PF nesta quinta não foram localizadas pela reportagem.

Na decisão que deu aval à operação policial, Moraes afirmou que os investigados, “participaram de uma estrutura espúria infiltrada na Abin voltada para a obtenção de toda a ordem de vantagens para o núcleo político, produzindo desinformação para atacar adversários e instituições que, por sua vez, era difundida por intermédio de vetores de propagação materializados em perfis e grupos controlados por servidores em exercício na Abin”.

“O relatório da Polícia Federal traz prova da materialidade e indícios suficientes dos graves delitos praticados”, destacou o ministro.

Os policiais afirmam que as ações ilegais ocorreram de 2019 até 2022 e que os suspeitos se valiam de sistemas oficiais e clandestinos para obtenção dos dados necessários para seus interesses.

No documento a que se referiu Moraes, a PF afirmou ter identificado indícios de que a agência foi usada para tentar proteger os filhos do ex-presidente de investigações.

A PF cita um áudio, com metadados de 2020, “possivelmente gravado” por Ramagem, em conversa com Bolsonaro e o ministro Augusto Heleno sobre o caso das “rachadinhas” do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O caso das “rachadinhas” abordava o possível desvio de parte dos salários dos funcionários do gabinete de Flávio, quando deputado estadual no Rio. Em nota divulgada por sua assessoria, Flávio afirmou que “não existia nenhuma relação” sua a Abin.

A investigação também apontou que a estrutura da Abin teria sido utilizada de forma clandestina para interferir em investigação de outro filho do ex-presidente, Jair Renan Bolsonaro.

A defesa do filho o4 de Bolsonaro não quis comentar.

Em outra frente, afirma a polícia, o grupo suspeito promoveu ações clandestinas direcionadas para desacreditar o processo eleitoral.

O relatório da investigação diz que Ramagem tinha “domínio do fato” das medidas realizadas com recursos humanos e materiais da agência. O questionamento das urnas eletrônicas, de acordo com a PF, era prática reiterada nas “ações de desinteligência” do grupo suspeito.

Os investigadores atribuem a ação ao policial federal Bormevet e ao sargento do Exerci-

+
ALVOS DA ‘ABIN PARALELA’
Judiciário
• Alexandre de Moraes (STF)
• Dias Toffoli (STF)
• Luís Roberto Barroso (STF)
• Luiz Fux (STF)

Legislativo
• Arthur Lira (presidente da Câmara)
• Rodrigo Maia (ex-presidente da Câmara)
• Kim Kataguiri (deputado)
• Joice Hasselmann (ex-deputada)
• Alessandro Vieira (senador)
• Omar Aziz (senador)
• Renan Calheiros (senador)
• Randolfe Rodrigues (senador)

Executivo
• João Doria (ex-governador de SP)
• Hugo Ferreira Netto Loss (servidor do Ibama)
• Roberto Cabral Borges (servidor do Ibama)
• Christiano José Paes Leme Botelho (auditor da Receita)
• Cleber Homen da Silva (auditor da Receita)
• José Pereira de Barros Neto (auditor da Receita)

Jornalistas
• Mônica Bergamo (Folha)
• Vera Magalhães (O Globo)
• Luiza Alves Bandeira (DFRLab)
• Pedro Cesar Batista (Comitê Anti-imperialista General Abreu e Lima)

to Giancarlo, ambos empregados à Abin na ocasião.

O primeiro foi segurança de Bolsonaro na campanha de 2018 e nomeado por Ramagem para comandar o CIN (Centro de Inteligência Nacional), estrutura criada pelo atual deputado na agência. Já Giancarlo era subordinado a Bormevet.

Segundo a PF, os dois teriam direcionado, no exercício funcional, ações para atacar um assessor do presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Luís Roberto Barroso, em atuação no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Bormevet determinou a Giancarlo que “mandasse bala” para “sentar o pau” no assessor, a partir de uma publicação no X (antigo Twitter) sobre as urnas eletrônicas e de declarações do perfil “Kim Paim”.

Um dos que tiveram prisão decretada nesta quinta, Richards Pozzer, era o responsável, segundo a PF, por difundir nas redes sociais informações produzidas pela “Abin paralela”.

De acordo com a PF, Pozzer publicava as informações em um perfil do antigo Twitter que tinha o seu nome e também em outras páginas e grupos acessados por apoiadores do ex-presidente Bolsonaro.

O relatório que fundamentou a fase da operação deflagrada nesta quinta aponta ainda que pelo menos um ex-governador — João Doria (na época do PSDB, hoje sem partido) — e servidores do Ibama e da Receita também foram alvo dos monitoramentos.

A chamada “Abin paralela” também buscou saber se havia relação entre o homem que esfaqueou Bolsonaro em 2018, Adelio Bispo, com rivais do ex-presidente, incluindo o ex-ministro José Dirceu (PT). Também foram orientados, de acordo com as investigações, a “caçar podres” dos deputados Arthur Lira e Kim Kataguiri (União Brasil-SP).

A polícia interceptou troca de mensagens do final de 2022 em que dois investigadores falavam, segundo a investigação, sobre “minuta do decreto de intervenção” para o “rompimento democrático”.

“O Nosso PR imbrochável já assinou a porra do decreto?”, questiona o policial Bormevet, segundo os documentos. Giancarlo Rodrigues responde, ainda de acordo com o relatório: “Assinou nada. Tá foda essa espera”.

José Marques, Constança Rezende, Mateus Vargas e Mariana Brasil



ASSINANTES DA FOLHA PODEM GANHAR
INGRESSOS PARA LEVAR SUA GALERA
AO MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA
E ENTRETENIMENTO DO MUNDO.

CRIE UM VÍDEO CONTANDO POR QUE VOCÊ E A SUA GALERA
MERECEM CURTIR O ROCK IN RIO 40 E POSTE NAS SUAS REDES SOCIAIS.
SIGA OS PERFIS OFICIAIS DA FOLHA¹ E REGISTRE-SE NO SITE DO CONCURSO.
UM JÚRI FORMADO POR TRÊS JORNALISTAS ESCOLHERÁ AS MELHORES HISTÓRIAS.
VEJA NOSSO REGULAMENTO, CHAME SUA GALERA E **CONCORRA AGORA MESMO:**
PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

VOCÊ + 3 AMIGOS²

NO MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA
E ENTRETENIMENTO DO MUNDO

40 INGRESSOS

PARA APROVEITAR ESTA
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
E EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

SE AINDA NÃO
É ASSINANTE,
ASSINE AGORA!

OFERTA EXCLUSIVA
12X R\$ 9,90



NÃO PERCA
ESSA CHANCE!

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

¹ Promoção válida de meia-noite do dia 12.07.2024 até as 12h de 13.08.2024. Consulte as informações de participação, prêmios e regulamento no site www.folha.com/folharockinrio40.
² O vídeo participante e o registro deverão, obrigatoriamente, ser feitos por um assinante da Folha. ³ Os ingressos não poderão ser vendidos e/ou comercializados a terceiros. ⁴ Confira a disponibilidade de ingressos no Regulamento. Certificado de autorização SPA/ME nº 03.035236/2024.

política

Abin mirou inquêritos contra filhos de Bolsonaro, indica PF

Conversa trata de tentativa de achar ‘podres’ de auditores da Receita Federal

Constança Rezende e Mateus Vargas

BRASÍLIA A Polícia Federal viu indícios de que a estrutura da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) foi usada para tentar proteger os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em investigações sobre eles. As informação estão em representação do órgão sobre a chamada “Abin paralela” no governo de Bolsonaro.

A PF cita um áudio de agosto de 2020, “possivelmente gravado” por Ramagem, em conversa com Bolsonaro e o então ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, sobre as “rachadinhas” do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O diálogo, que ainda inclui “possivelmente” a advogada de Flávio, segundo a PF, trata de supostas irregularidades que teriam sido cometidas pelos auditores da Receita Federal na confecção do relatório sobre as “rachadinhas”.

O caso era o possível desvio de parte dos salários dos funcionários da Assembleia do Rio de Janeiro do gabinete do então deputado estadual Flávio.

No áudio, diz a PF, pode-se identificar a atuação de Ramagem indicando que seria necessária a instauração de um procedimento administrativo contra os auditores da receita. A medida teria o objetivo de anular a investigação.

O documento também diz que foram achadas provas que destacaram a atuação do policial federal Marcelo Araújo Bormevet e do militar Giancarlo Gomes Rodrigues em ações clandestinas para “achar podres e relações políticas” contra estes auditores. Os dois foram presos nesta quinta.

Bormevet foi segurança de Bolsonaro na campanha de 2018 e nomeado por Ramagem para comandar o CIN (Centro de Inteligência Nacional), estrutura criada pelo atual deputado na Abin. Giancarlo era subordinado a Bormevet na Abin.

A PF também diz que Ramagem pode “ter faltado com a verdade”, em seu depoimento ao órgão como testemunha.

Ramagem disse não conhecer Bormevet pessoalmente nem ter contato com Flávio Bolsonaro.

Ele acrescentou que as atribuições do servidor eram relacionadas à coordenação de pesquisas para nomeações e apoio à produção de conhecimentos para os setores da Abin, quando demandado.

Bormevet negou à PF ter sido demandado por Ramagem ou ter feito algum documento ou diligência para auxiliar a defesa de Flávio.

Em nota de sua assessoria de imprensa, Flávio afirmou que “não existia nenhuma relação com a Abin”.

A investigação também

apontou que a Abin teria sido usada de forma clandestina para interferir em investigação de outro filho do ex-presidente, Jair Renan Bolsonaro.

Outras trocas de mensagens mostram os agentes discutindo monitoramento de pessoas ligadas ao inquérito que apurava suposta atuação de Renan para favorecer empresários junto ao governo federal.

Nos diálogos, Bormevet e Giancarlo citaram monitoramento de Allan Lucena, ex-sócio de Renan, e do advogado Paulo Belmonte.

Em trecho de conversa de março de 2021 destacada no relatório, Bormevet diz que “o endereço dele [Allan Lucena] é aqui perto de casa, vou lá à noite”. Em resposta, Giancarlo diz: “Acho que podemos ficar monitorando para ver quando vai ser o próximo evento e aí damos uma passada lá”.

A conversa reforçou suspeitas da PF sobre uso ilegal do software espião FirstMile em monitoramento. Isso porque Giancarlo diz que a ferramenta estava fazendo falta para acompanhar Lucena. “Colocava para monitorar o dia inteiro e preferencialmente à noite, aí saberíamos os passos dele.”

A defesa de Renan disse que não tem nada a declarar.

A investigação sobre suposta atuação de Renan para favorecer empresários foi encerrada em 2022 pela PF sem nenhum indiciamento.

Em fevereiro, ele foi indiciado pela Polícia Civil do Distrito Federal sob suspeita de crimes de falsidade ideológica, uso de documento falso e lavagem de dinheiro.

Investigados falaram em tiro na cabeça de Moraes, diz relatório

BRASÍLIA Integrantes da chamada “Abin paralela” na gestão de Jair Bolsonaro (PL) afirmaram em trocas de mensagens que o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes merecia um tiro na cabeça e outras ações violentas, aponta relatório da Polícia Federal sobre o caso.

Em conversa de agosto de 2021 sobre investigações sob a responsabilidade de Moraes entre dois presos nesta quinta, Marcelo Araújo Bormevet e Giancarlo Gomes Rodrigues, um deles diz que “esse careca tá merecendo algo a mais”.

Outro responde: “Só [fuzil] 7.62”. O interlocutor acrescenta: “head shot” [tiro na cabeça].

Em outra conversa sobre a possibilidade de Moraes ser destituído do cargo de ministro, um deles afirma: “Com esse careca filho da puta só tiro mesmo. Impeachment dele não sai”. **José Marques**

Militares reforçam à PF acusações contra ex-presidente sobre joias

Constança Rezende

BRASÍLIA Militares próximos ou que atuaram como assessores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reforçaram as acusações feitas pela Polícia Federal no inquérito das joias, conforme depoimentos prestados ao órgão. Todos foram citados por lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Os militares confirmaram informações sobre a venda e tentativa de venda das joias e bens de luxo, dados de presente a Bolsonaro no exterior como chefe de Estado, e também sobre a operação para recuperar os itens.

A maior parte dos dados foi detalhada pelo tenente-coronel do Exército e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid, em acordo de colaboração firmado com a Polícia Federal.

O tenente-coronel disse, por exemplo, que, em dezembro de 2022, o ex-presidente lhe entregou uma mala contendo esculturas e joias, solicitando que os itens fossem vendidos. Isso colaborou para que a PF pudesse afirmar que Bolsonaro tinha conhecimento do esquema.

O ex-presidente foi indiciado sob suspeita dos crimes de associação criminosa (com previsão de pena de reclusão de 1 a 3 anos), lavagem de dinheiro (3 a 10 anos) e peculato/apropriação de bem público (2 a 12 anos).

Cid também afirmou que, em janeiro de 2023, viajou de Miami para Nova York, nos Estados Unidos, para entregar as joias do “kit ouro rosé” na loja Fortuna Auction para serem vendidas em leilão online.

Ele acrescentou que o ex-presidente tinha ciência de que o referido kit tinha sido encaminhado para ser vendido em leilão naquele país.

O conjunto trazia itens masculinos da marca Chopard, contendo uma caneta, um anel, um par de abotoaduras, um rosário árabe e um relógio recebidos pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, após viagem a Arábia Saudita, em outubro de 2021.

A análise dos dados coletados pela PF no telefone celular de Mauro Cid revelou que o kit foi levado do país em dezembro de 2022, por meio do avião da Presidência da República, e colocado à venda em leilão nos Estados Unidos.

Após frustrada a tentativa de comercialização, as joias não foram arrematadas, fato que permitiu que o grupo recuperasse os bens e devolvesse-os ao Estado brasileiro, após decisão do TCU (Tribunal de Contas da União).

Além disso, mostrou que, após a tentativa frustrada de venda, o conjunto foi devolvido e que parte das joias foi entregue no local onde Bolsonaro residia em Orlando.

Mauro Cid também declarou à PF que outros assessores de Bolsonaro, o coronel Marcelo Câmara e o capitão Osmar Crivelatti, assessor da segurança do ex-presidente, hoje afastado de suas funções por determinação judicial, participaram da etapa de recuperação dos bens.

Já o general da reserva

Mauro Cesar Lourena Cid, pai do ex-ajudante de ordens, disse que seu filho solicitou que ele recebesse em sua conta bancária nos Estados Unidos valores decorrentes de uma venda de bens de propriedade do então presidente.

O general afirmou que recebeu a quantia de US\$ 68 mil, da qual seu filho avisou que se tratava da venda de relógios de Bolsonaro.

Ele disse que esse valor teria sido repassado, de forma fracionada, ao ex-presidente. Lourena Cid também falou que chegou a encaminhar para avaliação, em estabelecimentos comerciais, as esculturas douradas em forma de árvore e barco.

Os objetos foram recebidos por Bolsonaro como presentes em viagens oficiais em novembro de 2021 aos Emirados Árabes Unidos e ao Bahrein.

Segundo a PF, os bens foram desviados do acervo público sem registro oficial e posteriormente levados de forma escamoteada aos Estados Unidos, no avião presidencial.

O general disse que, já de volta ao Brasil em abril de 2023, guardou os objetos em sua residência, em Niterói, na região metropolitana do Rio.

Em seguida, disse ter entrado em contato com Crivelatti para devolver as peças. A polícia disse que, até o momento, os objetos não foram identificados no inventário de encerramento do acervo privado presidencial do ex-presidente.

Crivelatti também confirmou em seu depoimento à PF dados sobre o transporte das joias. Ele disse, por exemplo, que o kit em ouro rosé foi entregue na residência onde estavam Bolsonaro e seus assessores, na cidade de Kissimmee, Flórida.

Além disso, afirmou que, ao retornar de uma viagem com Bolsonaro, em Washington, entregou o kit “em mão” ao ex-presidente.

Ele também declarou que recebeu do general Lourena Cid as esculturas douradas que foram levadas aos Estados Unidos pelo então presidente em dezembro de 2022 para serem vendidas e confirmou que os objetos não estavam registrados no acervo privado do ex-presidente.

O assessor confirmou dados sobre a operação para levar as joias ao Brasil. Ele disse ter recebido ligações para entregar bens que seriam de propriedade do ex-presidente em Brasília, em maio de 2023, e que, no mesmo dia, levou as esculturas até a sala da assessoria do ex-presidente na capital.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) analisa agora se denuncia o ex-presidente e os demais indiciados. Se isso ocorrer, caberá depois à Justiça decidir se eles viram réus.

A defesa de Bolsonaro tem negado que houve crime. Seus advogados divulgaram nota na segunda-feira (8) em que disseram que o ex-presidente se apresentou espontaneamente para a entrega dos presentes, assim que a legalidade deles passou a ser questionada pelo TCU.



O senador Flávio Bolsonaro em seu gabinete do Senado, em Brasília Pedro Ladeira - 15.mar.23/Folhapress

Filhos de Bolsonaro criticam operação da Polícia Federal sobre espionagem na gestão do seu pai

OUTRO LADO

Thaís Oliveira e Mariana Brasil

BRASÍLIA Os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticaram a nova fase da operação da Polícia Federal deflagrada nesta quinta-feira (11).

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) negou envolvimento com a “Abin paralela” e afirmou que foi vítima de um crime cometido por “pessoas de dentro” da Receita Federal que teriam acessado seus dados ilegalmente.

“O grupo especial de Lula na Polícia Federal ataca novamente. Na ocasião em que eu fui vítima de criminosos que acessaram ilegalmente os meus dados sigilosos na Receita Federal, eles conse-

guem transformar isso em uso da Abin para me auxiliar de alguma forma”, afirmou.

O comentário de Flávio foi feito após a divulgação de áudio de uma conversa entre o ex-presidente, o então ministro Augusto Heleno e o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem (PL) sobre o caso das rachadinhas.

“O que eu ouvi dizer, eu não tenho nem certeza se aconteceu, é que foi instaurado um procedimento administrativo disciplinar contra esses criminosos da Receita e que uns dez foram punidos. Parece que tinha uma força-tarefa do crime dentro da Receita contra mim”, disse Flávio.

Flávio também afirmou que a denúncia contra ele sobre a “rachadinha” foi arquivada por questões processuais, sem

relação com o mérito das investigações — o que, segundo ele, demonstra que não há relação entre a defesa jurídica feita à época e a Abin.

“Nada a ver com qualquer coisa da Abin. Eu não posso correr atrás dos meus direitos de vítima que eu fui de criminosos de dentro da Receita Federal que isso é usado contra mim. Faça-me o favor. Isso eu não vou aceitar.”

Já o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), um dos alvos da investigação da PF sobre a “Abin paralela”, afirmou que “o gabinete do ódio do sistema” é a “verborragia do dia da imprensa”, e que há fetiche por sua imagem.

“A verborragia do dia da imprensa, o gabinete do ódio do sistema, é tentar dar uma cara à narrativa suja deles, sem

nunca sequer mostrar nenhuma prova, a não ser o fetiche por minha imagem. Todos sabem que isso tem método.”

Procurada pela reportagem, a defesa de Jair Renan Bolsonaro, outro filho do ex-presidente, disse que não tem nada a declarar sobre o relatório que aponta interferência da Abin na apuração.

A Folha procurou o deputado Alexandre Ramagem, por meio de sua assessoria, mas não houve resposta até a conclusão desta reportagem.

As defesas dos alvos dos mandados de prisão e buscas expedidos pelo Supremo e cumpridos pela PF nesta quinta não foram localizadas pela reportagem.

O ex-presidente Bolsonaro não comentou o assunto em suas redes durante o dia.



O tenente-coronel Mauro Cid Pedro Ladeira - 11.jul.23/Folhapress



Deputados no plenário da Câmara durante sessão que votou a PEC da Anistia, que concede perdão a partidos por irregularidades

Gabriela Bilé/Folhapress

Câmara aprova PEC da Anistia, que reduz cota para negros nas eleições

Projeto tramitou por mais de um ano com pouquíssimo debate público; texto vai para o Senado

Ranier Bragon

BRASÍLIA Um dos maiores lobbies do mundo político avançou nesta quinta-feira (11) no plenário da Câmara dos Deputados, que aprovou a chamada PEC da Anistia —em primeiro turno, por 344 votos a 89, em segundo, por 338 votos a 83. Com apoio do PT de Lula e do PL de Jair Bolsonaro, a proposta revoga a determinação de que negros devem receber verba eleitoral de forma proporcional ao número de candidatos —em 2022, pretos e pardos somaram 50,27% das candidaturas—, concede perdão a irregularidades e abre ainda um generoso e perpétuo programa de refinanciamento de débitos aos atuais 29 partidos políticos.

A PEC segue agora para o Senado. Por ser uma emenda à Constituição, caso seja aprovada pelos senadores ela é promulgada diretamente, sem necessidade de veto ou sanção presidencial.

Sobre a questão de negros, a PEC tem o objetivo de derrubar decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que obriga os partidos a distribuir a bilionária verba de campanha de forma proporcional ao número de candidatos brancos e negros (pretos e pardos).

Isso já vale desde 2020. Na disputa de 2022, por exemplo, pretos e pardos deveriam ter recebido 50% da verba eleitoral de R\$ 5 bilhões, mas a determinação foi descumprida de forma generalizada pelos partidos políticos.

A proposta aprovada agora estabelece uma redação que sofreu diversas modificações nos últimos dias, várias delas feitas nesta quinta-feira.

Pelo texto que acabou sendo votado, os partidos aplicarão 30% dos recursos nas candidaturas de negros —ou seja, reduzindo o percentual de cerca de 50% para 30%.

Para as demais eleições, o projeto diz que os partidos que descumpriram a cota racial em 2020 e 2022 podem compensar essa distorção nas quatro disputas seguintes, de 2026 em diante, escapando assim de punição.

Apesar de reduzir a verba que visa estimular a participação de negros na política, o relator da PEC, Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP), tentou passar em seu parecer a impressão de que a medida é benéfica a pretos e pardos.

“A destinação de uma cota constitucional de 30% do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e do Fundo Partidário para candidaturas de pessoas pretas e pardas é um importante avanço na democracia brasileira.”

A PEC da Anistia foi apresentada em março de 2023 com a assinatura de 184 deputados, incluindo os líderes do governo, José Guimarães (PT-CE), e da oposição, Carlos Jordy (PL-RJ).

Apesar de dizer que não tem nenhum interesse pessoal na medida, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi o responsável por levar a medida a votação no plenário.

De todos os partidos com representação na Câmara, apenas o esquerdista PSOL e o direitista Novo se colocaram contra a medida.

Nesta quinta, Lira defendeu a PEC e disse que ela não visa perdoar penalidades, mas dar previsibilidade aos partidos para cumprimento das cotas.

Mesmo com o amplo apoio partidário, a tramitação da PEC não teve quase nenhuma discussão pública e nem chegou a ser votada na comissão especial pela qual toda emenda à Constituição tem que passar. Como isso não aconteceu no prazo regimental, Lira levou o tema diretamente a plenário da Câmara.

A redação original da PEC estabelecia o maior perdão da história a irregularidades cometidas pelos partidos, incluindo o descumprimento das cotas para mulheres e negros.

Diante da impopularidade da medida, o texto foi alterado ao longo da tramitação, mas entidades da sociedade civil que acompanham o assunto afirmam que a redação aprovada mantém a possibilidade de uma ampla anistia a fraudes partidárias.

O texto coloca na Constituição que a imunidade tributá-

ria aos partidos estende-se a todas as sanções de natureza tributária, exceto as previdenciárias, abrangendo os processos de prestação de contas eleitorais e anuais.

“Na prática, estariam anulados todos os tipos de sanções aplicadas, configurando-se uma anistia ampla e irrestrita para todas as irregularidades e condenações de partidos políticos e campanhas eleitorais”, diz nota pública encabeçada pelas ONGs Transparência Partidária e Transparência Internacional.

A nota diz que a PEC tem potencial de “comprometer de maneira insanável o aprimoramento” da democracia.

“Essa proposta é uma vergonha. Ao aprová-la, a Câmara dos Deputados só aprofunda o descrédito dos partidos junto à sociedade, transmitindo uma mensagem clara de privilégio de insubordinação à lei”, disse Marcelo Issa, diretor-executivo do Transparência Partidária.

“O que a Câmara fez hoje foi institucionalizar a impunidade, prevendo mecanismos permanentes, seja a extensão da imunidade tributária às penalidades impostas inclusive em processos de prestação de contas eleitorais, seja o Refis, que premiam os partidos políticos que deixam de cumprir as suas obrigações eleitorais e tributárias”, disse Guilherme France, da Transparência Internacional.

“No fecho legislativo do semestre, volta a PEC 9, sinistra! Lira disse que ia pautar essa autoanistia aos partidos ‘em agosto’. Ao vê-la pautada para hoje, percebemos que era... ‘ao gosto’ dele! E de quase todos os partidos, do PT ao PL, que apoiam essa PEC escandalosa”, escreveu o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) em suas redes sociais.

Os deputados que defenderam a medida argumentaram considerar um avanço a inclusão na Constituição da cota de 30% da verba para negros.

“É muito duro lutar por conquistas para romper com a sub-representação negra no Brasil. Eu estou nesta Casa há dez anos. Participei de todos



Entenda a PEC da Anistia, que reduz verba a negros

O que é a PEC da Anistia?

A PEC da Anistia é uma proposta que perdoa irregularidades cometidas por partidos políticos, incluindo o descumprimento das cotas eleitorais para negros e mulheres. Após repercussão negativa, o texto sofreu alterações

Quais são os pontos da proposta?

A PEC inclui anistia e imunidade tributária para partidos e seus entes, além de um programa de refinanciamento das dívidas das legendas. Também reduz a verba eleitoral direcionada a candidatos pretos e pardos

Quais siglas apoiam a PEC?

A PEC da Anistia conta com o apoio de praticamente todos os partidos, do PT de Lula ao PL de Jair Bolsonaro, tendo como oposição apenas o PSOL e o Novo

Quais são os próximos passos?

Após a aprovação na Câmara dos Deputados em dois turnos, o texto vai ao Senado, onde também deve ser avalizado com o voto de ao menos 60% dos senadores, em dois turnos de votação. Se for ratificada por lá, ela é promulgada

Qual a proposta em relação aos negros?

Ela coloca na Constituição a obrigação de os partidos destinarem 30% dos recursos aos candidatos negros, que em 2022 representaram mais de 50% dos postulantes

Qual cota vigora hoje?

A que determina aos partidos direcionar verba proporcionalmente ao número de candidatos (cerca de 50%, se levada em conta a disputa de 2022), estabelecida pelo TSE

os grupos e comissões especiais para a reforma política. Em todos eles eu debati, critiquei o elitismo que exclui o povo preto da política no Brasil”, disse Orlando Silva (PC do B-SP), que é negro.

“Devo dizer para Vossas Excelências que escrever na Constituição Federal da República que candidaturas negras devem receber pelo menos 30% daquilo que será utilizado em financiamento eleitoral é uma conquista histórica dos pretos e pretas que lutam por democracia no Brasil.”

O texto final da PEC acabou não tratando do caso das mulheres. Permanece a determinação de aplicação de recursos proporcional ao número de candidatas, que não deve ser inferior a 30%.

As cotas visam estimular a participação na política. Apesar de serem maioria na população, mulheres e negros são minoria no Congresso e no Executivo.

Além da questão dos negros e do perdão tributário, a PEC da Anistia abre um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) específico para partidos políticos, seus institutos ou fundações, “para que regularizem seus débitos com isenção dos juros e multas acumulados” em prazo de até 180 meses.

A redação deixa a possibilidade de os partidos aderirem a esse Refis a qualquer tempo, o que foi classificado pela deputada Adriana Ventura (Novo-SP) como um “Refis eterno”.

O texto também autoriza os partidos a usar recursos públicos do Fundo Partidário para pagar penalidades, entre elas oriundas de uso de caixa dois.

Por fim, a PEC coloca na Constituição previsões que, normalmente, constariam apenas em leis ou resoluções.

Se a proposta for aprovada de forma definitiva, por exemplo, o Pix, criado em 2020, entrará para a Constituição.

Constará na Carta Magna da República a determinação de que “é dispensada a emissão do recibo eleitoral” na hipótese de “doações recebidas através de Pix pelos partidos, candidatos e candidatas”.

Eduardo Bolsonaro vota a favor, na contramão de bolsonaristas

BRASÍLIA Além do esquerdista PSOL e do direitista Novo, parlamentares de outras legendas votaram contra a PEC da Anistia apesar de seus partidos orientarem o voto a favor.

A maior dissidência contrária ao projeto, aprovado nesta quinta-feira (11), foi de bolsonaristas do PL, partido que registrou 47 votos a favor da medida e 30, contra na primeira votação.

Apesar disso, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, votou a favor da medida que concede um auto-perdão a partidos e que corta a verba eleitoral de negros, entre outras medidas favoráveis às elites políticas do país.

Outro parlamentar bolsonarista favorável à medida foi Eduardo Pazuello (PL-RJ), que foi ministro da Saúde no governo de Jair Bolsonaro.

A PEC foi aprovada pela Câmara, em primeiro turno por 344 votos a 89.

A medida contou com o apoio do PT de Lula e do PL de Bolsonaro.

Entre os parlamentares do PT, a dissidência foi bem menor. O partido deu em primeiro turno 56 votos a favor da PEC, entre eles o da presidente da sigla, Gleisi Hoffmann (PR), defensora pública da medida.

Só houve quatro contrários no PT: Erika Kokay (DF), Luiz Couto (PB), Ta-deu Veneri (PR) e Reginete Bispo (RS).

A PEC ainda precisa ser aprovada pelo Senado. Por tratar-se de uma emenda à Constituição, caso seja aprovada pelos senadores ela é promulgada diretamente, sem necessidade de veto ou sanção presidencial.

A PEC tem como um dos objetivos derrubar a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que obriga os partidos a distribuir a bilionária verba de campanha de forma proporcional ao número de candidatos brancos e negros (pretos e pardos).

Isso já vale desde 2020. Na disputa de 2022, por exemplo, os negros deveriam ter recebido 50% da verba eleitoral de R\$ 5 bilhões, mas a determinação foi descumprida generalizadamente pelos partidos.

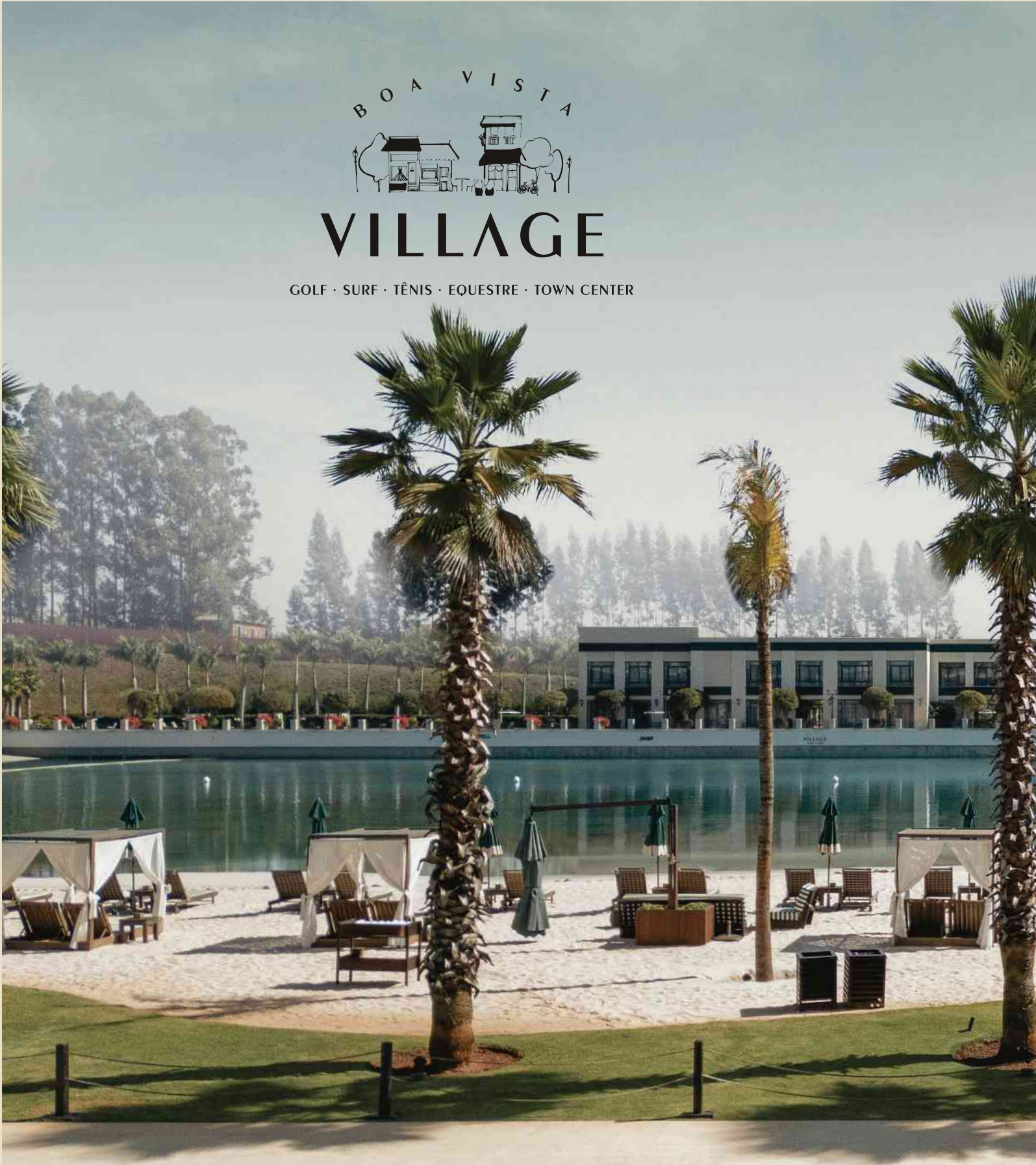
A proposta aprovada agora estabelece uma redação que sofreu diversas modificações nos últimos dias, várias delas feitas nesta quinta-feira.

Pelo texto que acabou sendo votado, os partidos aplicarão 30% dos recursos nas candidaturas de negros —ou seja, reduzindo o percentual de cerca de 50% para 30%.

Para as demais eleições, o projeto diz que os partidos que descumpriram a cota racial em 2020 e 2022 poderão compensar essa distorção nas quatro disputas seguintes, de 2026 em diante, escapando assim de punição.

A PEC da Anistia foi apresentada em março de 2023 com a assinatura de 184 deputados, incluindo os líderes do governo, José Guimarães (PT-CE), e da oposição, Carlos Jordy (PL-RJ).

Apesar de afirmar que não tem nenhum interesse pessoal nessa medida, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi o responsável por levar a PEC a votação no plenário. Como presidente da Casa, entretanto, ele não votou. **RB**



O EMPREENDIMENTO ÚNICO
COM AMENITIES INÉDITOS



CAMPO DE GOLFE DE
18 BURACOS POR REES JONES



CLUB DE SURF RESERVADO PARA MEMBROS,
COM PISCINA PARA PRÁTICA DE SURF
AMERICAN WAVE MACHINES COM TECNOLOGIA
PERFECTSWELL® E QUADRAS DE BEACH TENNIS



SPA DO BOA VISTA
VILLAGE SURF CLUB E ACADEMIA
DE ÚLTIMA GERAÇÃO

JHSF

SURPREENDENTE



E A EXCELÊNCIA JHSF
JÁ É REALIDADE.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

CENTRO EQUESTRE COM PISTAS,
COCHEIRAS E PICADEIRO COBERTO



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

TOWN CENTER COM MARCAS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS,
RESTAURANTES, ENTRETENIMENTO
E ATRAÇÕES CULTURAIS



FOTO REAL

CENTRO DE TÊNIS COM QUADRAS
DE TÊNIS, BEACH TENNIS, PICKLEBALL
E ARENA PARA TORNEIOS
INTERNACIONAIS

JHSF
SURPREENDENTE

CONHEÇA OS PRODUTOS IMOBILIÁRIOS DO BOA VISTA VILLAGE,
DISPONÍVEIS TAMBÉM PARA LOCAÇÃO COM AS JHSF RESIDENCES.



SURFSIDE RESIDENCES

2 a 4 suítes / 139 a 627 m²



GOLF RESIDENCES*

2 a 3 suítes / 220 a 500 m²



GRAND LODGE RESIDENCES

2 a 4 suítes / 135 a 486 m²



VILLAGE GARDENS & VILLAGE PARKS

Lotes a partir de 2.500 m²



VILLAGE HOUSES

Residências de campo exclusivas de 696 m²,
localizadas em terrenos individuais
a partir de 2.030 m², numa região reservada



FAMILY OFFICES

Escritórios privativos, próximos
ao Town Center, de 91 a 716 m²

O Village com cultura, liberdade, diversão e senso de comunidade, num projeto arquitetônico
por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson e paisagismo de Maria João d’Orey.

Reunindo lotes exclusivos em condomínios residenciais, além dos **Grand Lodge Residences**, **Surfside Residences**,
Golf Residences - com unidades para locação, **Village Houses** e escritórios no **Family Offices**.



GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

SAIBA MAIS



Aviso Legal: O presente se refere aos loteamentos e às incorporações do Boa Vista Surf Lodge, do Boa Vista Golf Residences, do Grand Lodge Hotel & Residences, do Surfside Residences e do Village Family Offices registradas no RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As amenities referentes à piscina para prática de surf, ao spa, ao equestre e aos clubes de tênis, esportivo e de golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária, no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village já constituído e nos regulamentos específicos. A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.

*JHSF RESIDENCES



O governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas Danilo Verpa - 6.mai.24/Folhapress

Tarcísio amplia terceirização sob suspeita de conflito de interesses

Contratadas por concessionárias fornecem funcionários a agência reguladora

Alencar Izidoro

SÃO PAULO Bandeira política de Tarcísio de Freitas (Republicanos), a terceirização dos serviços no Governo de São Paulo se expandiu pela agência estadual que regula os contratos bilionários de concessões de rodovias sob suspeita de irregularidades e de conflito de interesses.

Empresas que têm concessionárias de rodovias como clientes fornecem funcionários terceirizados que trabalham para a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) para lidar com os interesses dessas mesmas concessionárias de rodovias. Embora as contratações sejam amparadas como apoio aos serviços do órgão público, documentos entregues ao Ministério Público indicam uma delegação ampliada.

Eles apontam a existência de terceirizado designado na fiscalização de lotes de concessão, em pedido de projetos e estudos de obras, em grupo de discussão de termo aditivo, como destinatário de pleito de reequilíbrio contratual de concessionária e como representante em processos judiciais e em negociações com a Promotoria.

A Folha apurou que um promotor que participou de ao

menos uma dessas reuniões para tratar de intervenções em rodovias desconhecia estar negociando com um terceirizado —já que ele havia sido designado pela Artesp como representante da Diretoria de Investimentos.

Relatórios do TCE (Tribunal de Contas do Estado) paulista produzidos pela equipe de fiscalização também apontaram suspeitas de irregularidade no modelo da Artesp. A legislação proíbe terceirizar atividade-fim da administração pública. Os relatos ao MP-SP apontam ainda a atuação de ao menos um em regulação de matéria aeroportuária sem vínculo específico. O órgão e as empresas envolvidas negam irregularidades.

A gestão Tarcísio planeja ampliar a atuação da Artesp para que assuma a regulação e a fiscalização do transporte metroferroviário e de ônibus intermunicipais da EM-TU. A agência esteve nos últimos anos sob influência de Milton Leite (União Brasil), presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

As terceirizações são bandeira política de Tarcísio, ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) e cotado para a disputa presidencial de 2026.

Em junho, ele publicou um decreto autorizando uma par-

ceria público-privada para terceirizar serviços de construção e manutenção de 33 novas escolas estaduais. Na privatização da Sabesp, a presidente do conselho de administração ocupava, até dezembro de 2023, um cargo no conselho da Equatorial, que foi a única interessada em virar acionista de referência da companhia.

Na Artesp, o consórcio EAG-SP (formado pela Sondotécnica e CAA Companhia) e a Planservi estão entre as contratadas que fornecem terceiriza-

dos à agência para lidar com as concessões de rodovias.

A Sondotécnica apresenta, entre seus clientes, empresas como Arteris e grupo CCR, responsável por concessões como a da AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel e Renovias, que são reguladas pela Artesp.

Representação ao MP aponta que, em nome da agência pública, uma funcionária cedida pela Sondotécnica solicitou em 2024 estudos e projetos para obras da AutoBAN e foi destinatária de pleito de reequilíbrio contratual enviado pelo grupo CCR.

Também foi indicada pelo diretor de investimentos, João Luiz Lopes, para representar os interesses da Artesp em audiência com a Promotoria de Justiça de Campinas sobre a implantação de passarela em trecho da Renovias.

Encarregada de ceder equipes à Artesp, a Planservi cita na lista de clientes concessionárias como AutoBAN, ViaOeste e Arteris, todas com contratos regulados pela agência.

Embora não esteja listada nesse mesmo pacote entre as contratadas da Artesp, a Lancia Engenharia, que divulga a Arteris entre seus clientes, apresentava em seu site até as últimas semanas um diretor técnico que, ao mesmo tempo, era indicado como repre-

sentante da agência estadual para lidar com concessionárias como a Arteris.

No caso do consórcio EAG-SP e da Planservi, os primeiros contratos foram firmados ainda no governo anterior e acabaram renovados na gestão Tarcísio, quando, segundo funcionários ouvidos pela Folha, houve empoderamento das equipes vinculadas às empresas privadas.

Em maio de 2024, deliberação do Conselho Diretor da Artesp prorrogou a vigência dos contratos até agosto de 2025, atualizando os valores a R\$ 25,25 milhões e R\$ 25,19 milhões, respectivamente.

Professor da USP e do IDP, árbitro, advogado e consultor em direito público, Gustavo Justino de Oliveira afirma que agências como a Artesp exercem poder de política e que a jurisprudência é clara em não admitir a delegação do poder normativo, fiscalizatório e sancionador:

“A Constituição Federal atribuiu aos servidores públicos de tais entidades as prerrogativas de independência e estabilidade, a fim de proteger as agências e a própria atividade regulatória, visto que os servidores estáveis irão ter a independência do próprio cargo público em aplicação de sanções aos players do mercado”, diz.

Justino de Oliveira cita “conflito de interesses iminentes” como um fator agravante e avalia ser necessário a existência de uma norma para disciplinar esse tema.

O advogado Francisco Zardo, sócio e coordenador do Núcleo de Direito Administrativo do Dotti Advogados e doutorando pela Faculdade de Direito da USP, reforça a interpretação de que só agentes públicos, livres de pressões, têm poder de fiscalizar condutas, mas ressalva a brecha para “atividades de apoio”.

“O poder de representação institucional não pode ser realizado por terceirizados. Precisa ser por quem detém cargos.”

Sobre possível conflito de interesses, Zardo afirma que “não se pode atuar nas duas pontas” e considera que setores de compliance e integridade das empresas precisariam analisar os casos individuais.

Vera Caspari Monteiro, do mestrado profissional da FGV Direito SP, avalia não haver impedimento na legislação para a agência contar com auxílio de terceiros para atividades materiais relacionadas à fiscalização e ao acompanhamento dos contratos de concessão.

“Cabe à Artesp ter boa governança sobre esses contratos”, afirma Vera, para quem, se a contratação das empresas não trouxer restrições, “não há vedação genérica” em razão de elas terem concessionárias como clientes.

Agência e empresas negam conflito e dizem ter respaldo legal

OUTRO LADO

A Artesp nega a existência de conflitos de interesse e diz que a finalidade dos contratos “é a sistematização de informações e não a tomada de decisões em relação às concessionárias, restritas exclusivamente aos empregados públicos da agência”.

Diz que atua em consonância ao estabelecido pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho), súmula 331, e só realiza a contratação de serviços de atividade-meio.

Apesar da indicação de terceirizados como representantes no Ministério Público e em processos judiciais, afirma que eles não são autorizados a se manifestar em nome da agência. “Apenas os diretores e empregados públicos (comissionados e concursados) possuem competência para representar a agência em reuniões/audiências com os órgãos de controle, não sendo vedada a participação de quadros de apoio”.

A Artesp, que diz ter hoje 195 servidores, cita projeto do governo enviado à Assembleia Legislativa para “reformular e modernizar a estrutura das agências reguladoras” e “fortalecer a governança”. Diz que a medida prevê concurso público para “recompor o quadro da agência, ampliando a eficiência administrativa”.

O consórcio da Sondotécnica afirmou que os contratos estão disponíveis no Portal de Transparência e que mais informações podem ser obtidas junto à Artesp. A Planservi repetiu essa posição e disse que “não há o que se falar em conflitos de interesses”.

O Grupo CCR afirmou que seu relacionamento com a Artesp “está respaldado pela legislação vigente, pelas regras estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores e por um sólido programa de interno de integridade”, com “normas rígidas para regular as interações com agentes públicos, conflitos de interesses e contratações de fornecedores estratégicos, além de prever controles internos e auditorias independentes”.

A empresa disse que não tem interferência nas decisões da Artesp, que seus contratos atuais com a Sondotécnica envolvem rodovias federais e que não tem contratos vigentes com Planservi e Lancia.

A Arteris disse seguir “rígidos procedimentos de contratação de fornecedores, em total cumprimento à política de compliance do grupo” e citou ter recebido o Selo Pró-Ética nos últimos quatro anos. A Lancia não respondeu.

Festa de apoio a Elmar tem cumprimento entre Lira e Padilha

Cátia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA A festa de aniversário do líder da União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), na noite desta quarta (10) reuniu 12 ministros do governo Lula (PT) e teve cumprimento entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), desafeto do alagoano.

Lira não fala com o ministro responsável pela articulação política do Executivo no Congresso há meses, mas se viu obrigado a cumprimentar o petista. Em abril, disse que Padilha era seu “desafeto pessoal” e “incompetente”. O encontro se deu logo após Padilha posar para fotografias ao lado de ministros do governo que integram partidos do centrão —que fizeram o “L”, símbolo do presidente Lula.

Padilha e Lira se cumprimentaram rapidamente. A festa foi organizada por aliados de Elmar na tentativa de

impulsionar sua candidatura à presidência da Casa.

Além disso, ganhou ares de evento de comemoração da aprovação de projeto de regulamentação da reforma tributária no plenário da Câmara.

Nos bastidores, Elmar é tido como favorito de Lira para sucedê-lo, em fevereiro de 2025, já que o alagoano não pode concorrer à reeleição.

Mas Lira ainda não anunciou o nome de sua preferência —deve fazê-lo em agosto, segundo tem dito.

Além de Padilha estiveram presentes outros 11 ministros do governo petista, entre eles Rui Costa (Casa Civil), em gesto comemorado por aliados de Elmar. Isso porque Rui e Elmar tem um histórico de rivalidade dentro do estado.

Assim que chegou ao evento, Rui Costa conversou com o líder do PSD, Antonio Brito (BA), que disputa com Elmar a sucessão de Lira. Rui justificou o fato de não ter comparecido na véspera a uma confraternização da bancada do



Alexandre Padilha (à esq.) cumprimenta Arthur Lira Victoria Azevedo/Folhapress

PSD que também serviu para consolidar o nome de Brito.

Como o Painele mostrou, os candidatos à sucessão organizaram festas para tentar apoio de parlamentares

na disputa. O aniversário de Elmar foi na semana passada, mas ele celebrou em Brasília nesta quarta.

Também compareceram no evento do líder da Uni-

ão Brasil os seguintes ministros: Geraldo Alckmin (Indústria), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Celso Sabino (Turismo), Luiz Marinho (Trabalho), Waldez Góes

(Desenvolvimento Regional), André Fufuca (Esportes), Jader Filho (Cidades), Juscelino Filho (Comunicações) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário).

Também foram aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como os ex-ministros João Roma, Sérgio Moro e Ciro Nogueira, além do presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Lamentando estar impedido de se comunicar com Bolsonaro, Valdemar contou ter recorrido ao ex-presidente Michel Temer para que intermediasse um encontro com o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Valdemar disse que um encontro está pré-agendado para o início de agosto.

Elmar já esteve com Bolsonaro. Nesta quarta, a executiva do PDT anunciou indicativo de apoio ao seu nome, que também tem respaldo do PSB, que endossou seu nome após União Brasil anunciar aliança pela reeleição do prefeito do Recife, João Campos.

Evangélicos: conversar ou enfrentar?

Há dose de presunção na ideia de que é preciso esclarecer ultraconservadores

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião da Folha

O papel relevante que o numeroso grupo de evangélicos passou a assumir na vida pública e na esfera da política brasileira tem gerado situações preocupantes e potencialmente ameaçadoras à saúde de nossa democracia.

A casta de representantes desse universo social, que ocupa postos nos diversos poderes da República e em muitos ramos da economia, tem se destacado pelo ultraconservadorismo reacionário associado à ideia teocrática de que as nor-

mas da religião devem presidir a sociedade.

A premissa do Estado laico é desprezada pela maioria desses líderes, alguns deles impostores caricaturais, que vivem da credulidade alheia e se apoiam numa vasta rede de igrejas, não raro baseadas em esquemas teológicos rudimentares e estapafúrdios. Para piorar, tais entidades — e não são apenas as evangélicas, ressalte-se —, desfrutam de benefícios fiscais abusivos e questionáveis.

Comento o assunto para levantar um ponto que se tornou recorrente em certo debate no campo progressista: “É preciso conversar com os evangélicos”... A frase sintetiza a ideia de que “precisamos conhecer”, “precisamos entender” e “precisamos interagir” com essa massa religiosa ou esses ETs pentecostais simpáticos à ultradireita que andam por aí a nos intrigar ou assombrar.

Essa disposição ao que seria um diálogo produtivo parece conter em seu substrato o pres-

suposto de que podemos “melhorar” os evangélicos, torná-los mais sensíveis a bons argumentos democráticos.

Em entrevista à **Folha**, Paul Freston, sociólogo especializada em religião e política, voltou a tocar no assunto. O governo Lula precisaria ser “bilingue” para tentar ganhar esses setores pelo discurso. Será? Por mais que as intenções se mostrem boas e que de fato seja importante não massificar o pentecostalismo, é difícil não ver uma do-

se de paternalismo e presunção na ideia de capturar esse segmento pela conversa.

Em sentido contrário, entre fiéis e pregadores evangélicos, os liberais progressistas são vistos como ovelhas desgarradas a contrariar os designios de Deus. Vivem em pecado, sob a influência de satanás. Esses sim, precisariam urgentemente ser chamados ao convívio com o Senhor.

É claro que há evangélicos de mente aberta e bem informados, mas esses, na verdade, já se inscrevem no contexto republicano. Conversar com certas lideranças da bancada da Bíblia e seus séquitos intollerantes é o mesmo que tentar encontrar uma língua comum com a ultradireita bolsanarista, a favor do livre acesso a armas, da criminalização do aborto em todas as cir-

cunstâncias e do lema “bandido bom é bandido morto”. Todos rezam pelo mesmo catecismo reacionário.

Entende-se que a busca do diálogo soe mais razoável e menos beligerante do que o combate ao ideário dessas correntes. Não sei, porém, se mais eficaz.

Evangélicas ou não, forças hostis aos princípios da democracia têm de ser enfrentadas no palco político. É preciso que a sociedade se defenda e levante limites. Os profetas autoritários e moralistas que pretendem ditar como os indivíduos devem se comportar em suas vidas privadas e querem usar a religião como fonte de leis universais precisam ser confrontados no debate público. É imperioso defender os direitos que ainda podem nos livrar do inferno dos teocratas e do grande obscurantismo.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Ricardo Nunes (MDB) ao lado de Ricardo Mello Araujo (PL) durante desfile de 9 de Julho

Felipe Marques - 9.jul.24/Zimel Press/Agência O Globo

Ricardo Mello Araújo é réu por insinuar corrupção de senador

Indicado a vice de Nunes diz que mostrou provas e que é falsa acusação de Giordano, do MDB que apoia Boulos

Rogério Pagnan e Artur Rodrigues

SÃO PAULO O coronel da reserva Ricardo Mello Araújo, ex-comandante da Rota indicado para vice da chapa com Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo, é réu na Justiça Federal por supostos ataques ao senador Alexandre Luiz Giordano (MDB) insinuando tentativa de corrupção.

O caso envolve dois personagens que estão de lados opostos nas eleições municipais deste ano, uma vez que Giordano, mesmo no partido de Nunes, apoia Guilherme Boulos (PSOL) na disputa. Na ocasião da fala que deu

origem ao processo, porém, tanto o senador como Mello Araújo faziam parte da base de Jair Bolsonaro (PL).

A declaração foi postada em um perfil de rede social em outubro de 2021, quando o ex-comandante da Rota era presidente da Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo). Giordano havia assumido a vaga no Senado meses antes, com a morte do Major Olímpio (PSL).

Mello Araújo estava em uma confraternização na própria Ceagesp quando falou do parlamentar.

“Tem um senador por São Paulo, senador Giordano, ele quer entrar aqui de qualquer

jeito... Tentou entrar aqui com Bolsa Sópão, depois queria que eu colocasse funcionários dele para trabalhar aqui na empresa... Aí o senador queria que eu mexesse na licitação para a empresa dele entrar aqui...”, diz trecho das falas do oficial, reproduzidas no processo.

Em nota, Mello Araújo afirmou à **Folha** que não teme qualquer processo. De acordo com o Ministério Público Federal, ele confirmou ter feito tais declarações e acrescentou que o senador teria “efetivado um pedido inadequado para auxiliar no processo licitatório, no sentido de estipular determinados valores para a pres-

“
Tem um senador por São Paulo, senador Giordano, quer entrar aqui de qualquer jeito... Tentou entrar com Bolsa Sópão, [...] queria que mexesse na licitação para a empresa dele entrar aqui...

Ricardo Mello Araújo
ex-comandante da Rota indicado para vice na chapa de Ricardo Nunes

tação de serviços em relação a determinadas empresas de lixo no âmbito da Ceagesp”. Em outubro de 2022, ainda na gestão Bolsonaro, a Polícia Federal chegou a opinar pelo arquivamento do inquérito contra o coronel por considerar ter havido extinção da punibilidade em razão do tempo passado entre o fato e a conclusão das investigações.

A manifestação não foi aceita pelo MPF. Para a procuradora Cristiane Bacha Canzian Casagrande, a representação do parlamentar foi feita no mesmo dia da postagem ofensiva e, assim, dentro do prazo legal de seis meses. Ela então determinou que a polícia continuasse com as investigações.

Mello foi ouvido pela PF em SP em abril de 2023, quando o oficial da reserva reafirmou as afirmações feitas no vídeo e se comprometeu a apresentar cópia de conversas e, ainda, uma decisão do TCU (Tribunal de Contas da União) que não viu irregularidades nas falas do coronel sobre o mesmo fato.

Entre os documentos anexados ao processo está uma suposta troca de mensagens entre o coronel e o senador, no período de maio de 2020 (quando Giordano ainda era suplente no Senado) a abril de 2021.

Em um dos diálogos, em novembro de 2020, o parlamentar fala de uma licitação.

“Presidente, essa licitação está viciada para Multilixo!!! O certo é revogar e fazer nova emergência no valor de 1.4!!! E fazer uma nova licitação com uma com planilha exequível!!! Dica de amigo”, diz trecho da conversa. Questionado sobre a veracidade do documento, Giordano não comentou.

Um acordo de não persecução penal chegou a ser oferecido ao policial da reserva, que não aceitou. A denúncia foi recebida pela Justiça no ano passado.

Mello Araújo teve uma gestão na Ceagesp marcada pelo discurso contra a corrupção e embate com sindicalistas, que o acusaram de militarizar o espaço. O período, inclusive, é usado como plataforma política na pré-campanha de Nunes como exemplo de sucesso.

Giordano, por sua vez, era suplente e assumiu o mandato em março de 2021, com a morte de Major Olímpio, que morreu em decorrência da Covid.

Embora tenha perfil discreto como político, ele tem chamado atenção pelo seu périplo por restaurantes caros de São Paulo e gastos com combustíveis — em maio, a **Folha** noticiou que o montante seria suficiente para dar 17 voltas na Terra. Sobre o assunto, o senador afirma “que sua atividade se destaca como uma das mais econômicas do Senado Federal”.

Procurado pela reportagem sobre a representação contra o ex-comandante da Rota, o senador justificou que ela se deveu a “declarações difamatórias e caluniosas que ofenderam a honra deste parlamentar, [que] possuíam nitidamente como intuito o ganho de visibilidade”.

Segundo ele, o Senado acionou o Ministério Público, que “reconhecendo a materialidade delitiva propôs a denúncia por crime de calúnia”.

O parlamentar ainda afirmou que o oficial da PM já moveu ação contra ele, tendo seu pedido rejeitado e arquivado, “pois todas as ações do senador Giordano foram e são pautadas dentro do escopo de suas funções de fiscalização e orientação parlamentar, para a melhor gestão dos recursos públicos”.

A reportagem perguntou à assessoria de Giordano se reconhecia as mensagens de WhatsApp anexadas ao processo, mas sua nota não especificou o assunto.

Durante manifestação no processo, ele rebate fala de Mello Araújo sobre a licitação. “Em nenhum momento tentei, no mandato ou antes do mandato, interferir em nenhum processo licitatório, apenas, antes de assumir o mandato, estive com o diretor do Ceagesp levando possíveis irregularidades da empresa vencedora do processo licitatório, para a devida apuração pela estatal, se pertinentes”, afirmou.

Já Mello Araújo afirmou que sua conduta à frente da Ceagesp foi pautada pela transparência e pela responsabilidade com os recursos públicos. “Por isso não temo qualquer processo, inclusive já me manifestei no processo com a apresentação de provas contra essa falsa acusação do senador e atual coordenador da campanha do Boulos, conforme ficará demonstrado na Justiça”, afirmou.

Aprovação do governo Lula descola da reprovação, afirma Ipec

SÃO PAULO Pesquisa divulgada pelo Ipec aponta leve melhoria nos índices de avaliação do governo Lula (PT).

A aprovação à gestão petista passou de 33%, em março, para 37% em julho e se descolou da reprovação, que oscilou de 32% para 31%. Outros 31% dizem considerar a administração regular e 2% não

sabem ou não responderam.

A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento, feito entre os dias 4 e 8 de julho, ouviu 2.000 pessoas com 16 anos ou mais em 129 municípios. O resultado divulgado nesta quinta-feira (11) pelo portal G1 repete tendência verificada em pesquisas recen-

tes do Datafolha e da Quaest.

No levantamento de março do Ipec, a gestão Lula havia registrado uma piora na aprovação (índices ótimo e bom), que havia passado dos 38% de dezembro para 33% e atingido seu nível mais baixo do mandato. A reprovação (índice ruim e péssimo), na ocasião, havia oscilado de 30% para 33%.

37%

é a aprovação ao governo Lula segunda pesquisa do Ipec realizada de 4 a 8 de julho; em março, aprovação era de 33% segundo o instituto

Os dados de julho reverteram essa tendência e se aproximam dos patamares verificados no final do ano passado (quando a aprovação era de 38% e a reprovação, de 30%).

O melhor cenário numérico do governo Lula 3 na série histórica do Ipec foi em março de 2023, com 41% de ótimo/bom e 24% de ruim/péssimo.

Segundo os dados do instituto, neste mês de julho os avanços mais significativos na aprovação do governo foram entre as pessoas que vivem no Nordeste (cujo índice de ótimo/bom passou de 43% para 53%) e entre os que possuem renda familiar mensal de até um salário mínimo (de 39% para 48%).

Violência é tema central na eleição em Salvador

Criminosos dividem comunidades e afetam serviços públicos em meio a crise social e demandam atuação da prefeitura

SÉRIES FOLHA

DESAFIOS NAS CAPITALS

João Pedro Pitombo

SALVADOR Uma chuva fina cai em Salvador nas primeiras horas do dia, enquanto Ana Sueli Sousa, 50, passa um café e tira do forno um bolo de milho, assado dentro da palha conforme a tradição junina.

A mesa posta indica a vida que segue, mas o clima ainda é de estranhamento na casa alugada onde ela mora há sete meses. Não há fotos nas paredes ou em porta-retratos: as lembranças ficaram para trás, trancafiadas na antiga residência da família no bairro do Tororó.

Também ficaram no antigo bairro os laços construídos e uma das fontes de renda da família, que vendia feijoada em um quiosque na quadra dos Apaches do Tororó, tradicional bloco de Carnaval.

“A vida em Salvador para mim perdeu a graça. Não tenho mais motivo para estar aqui”, afirma Ana Sueli. O desabafo sumaria a dor de quem por duas vezes sentiu a pior das dores para uma mãe: a perda de um filho.

A família precisou enfrentar dois lutos em menos de um ano. Em fevereiro de 2022, uma terça-feira de Carnaval, Patrick Souza Sapucaia, 16, foi morto em meio a uma operação policial na Gamboa, comunidade pesqueira nas margens da baía de Todos-os-Santos.

Os policiais envolvidos na operação, que resultou na morte de outros dois jovens, tornaram-se réus sob acusação de homicídio qualificado. A Promotoria afirma que os policiais teriam forjado a cena do crime.

Cerca de um ano depois, Pi-erre Sousa Sapucaia, 26, foi assassinado no Tororó. Desta vez, os algozes do filho de Sueli foram traficantes, que travam uma disputa sangrenta pelo controle da venda de drogas na região.

A Salvador que vai às urnas escolher o seu próximo prefeito em outubro é uma cidade sitiada e partida em meio a disputas entre facções criminosas e com uma polícia que lidera indicadores de letalidade.

A espiral de violência isola comunidades, divide famílias, empareda comerciantes e impacta até mesmo a prestação de serviços públicos em bairros conflagrados, impondo desafios para a gestão municipal.

O tema da violência estará no centro do debate eleitoral em Salvador, disputa que terá entre os principais concorrentes o prefeito Bruno Reis (União Brasil), o vice-governador Geraldo Júnior (MDB) e o sindicalista Kleber Rosa (PSOL).

A segurança pública, segundo a Constituição, é uma responsabilidade dos governos estaduais. Mas a complexidade da violência nas grandes cidades faz com que o tema assuma protagonismo também na esfera municipal.

Em Salvador, o assunto ganha ainda mais centralidade diante de uma cidade que tem a maior proporção de mortes violentas dentre as capitais brasileiras. De acordo com o Atlas da Violência, a capital baiana registrou 66,4 mortes para cada 100 mil habitantes em 2022.

Os efeitos do avanço da violência são sentidos em todas as áreas da gestão pública. No transporte, ônibus são queimados e mudam de rotas conforme os riscos em regiões conflagradas. Na saúde, profissionais estão amedrontados e pacientes têm receio de circular em determinados bairros.

As escolas convivem com



Foto com técnica de dupla exposição de Ana Sueli Conceição Sousa, 50, cozinheira que perdeu dois filhos, mortos pelo tráfico e pela polícia Rafael Martins/Folhapress







Salvador e segurança pública



Raio-X de Salvador

População: 2,4 milhões (2022)
Área Territorial: 693.442 km² (2022)
Orçamento municipal: R\$ 11,8 bilhões (2024)
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,759 (2010)
PIB per capita: R\$ 21,7 mil (2021)
Efetivo da Guarda Municipal: 1.338 agentes
Orçamento anual da Guarda Municipal: R\$ 4 mi
Câmeras de videomonitoramento: 300

Pré-candidatos a prefeito

					
Bruno Reis (União Brasil)	Geraldo Júnior (MDB)	Kleber Rosa (PSOL)	Eslane Paixão (UP)	Victor Marinho (PSTU)	Giovani Damico (PCB)

Fontes: Atlas da Violência 2023, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Fórum Brasileiro de Segurança Pública

arrombamentos e suspensões de aulas. Desde o início do ano letivo, 21 unidades de ensino da rede municipal suspenderam aulas em razão de tiroteios, prejudicando mais de 7.000 alunos. A Escola Municipal Laura Sales de Almeida, na Vila Verde, ficou 22 dias fechada.

“Quem está mandando hoje são as facções, que dizem o que vai fazer e o que não vai fazer no bairro. Isso é um problema seríssimo”, afirmou em audiência pública o secretário municipal da Casa Civil, Luiz Carreira.

Na ocasião, ele citou exemplos de alunos que não podem frequentar escolas que ficam em comunidades dominadas por facções rivais e até obras que se tornaram morosas após ameaças a engenheiros

ros e agressões a operários.

A prefeitura atua de forma direta na segurança por meio da guarda municipal, que possui 1.338 agentes, orçamento anual de R\$ 4 milhões e foco na proteção ao patrimônio público. A integração com as forças estaduais e federais acontece em operações pontuais e no videomonitoramento.

Em alguns casos, há uma sobreposição na atuação de governo e prefeitura, com embates entre as duas esferas de poder. Em 2023, quando o Centro Histórico de Salvador registrou um pico de roubos, a prefeitura anunciou mais guardas municipais e nomeou um coronel da reserva como subprefeito.

O governo do estado, por sua vez, determinou a contratação de mais policiais para

atuar na região, que já é uma das mais policiadas da cidade. No dia a dia, áreas como Terreiro de Jesus, no Pelourinho, são guarnecidas por viaturas da PM e guarda municipal, estacionadas a poucos metros de distância.

Mas para além do policiamento ostensivo, que reflete na sensação de segurança, o enfrentamento à violência no âmbito das prefeituras passa por um conjunto de fatores que inclui a redes de proteção social, educação de qualidade e a geração de empregos.

Neste quesito, a gestão municipal caminha a passos lentos. A rede municipal de ensino possui 103,7 mil alunos matriculados no ensino fundamental, dos quais apenas 3,768 –menos de 4%– estão em turmas de tempo integral.

Propostas dos pré-candidatos para Segurança Pública

Bruno Reis (União Brasil)

Pretende intensificar as ações em curso e trazer novas iniciativas, incluindo um Plano Municipal de Segurança Pública. Entre as ações em curso, ele cita a contratação de efetivo para a Guarda Municipal, a implantação de equipamentos culturais e esportivos, além da Bolsa Atleta Municipal

Geraldo Júnior (MDB)

Prioridade do projeto será garantir a participação efetiva do município na promoção da paz e na prevenção da violência por meio de políticas públicas que garantam a oferta de serviços, assegurem direitos e promovam cidadania nos bairros e comunidades de Salvador

Kleber Rosa (PSOL)

Defende protagonismo da gestão municipal no enfrentamento ao crime e à violência. Diz que vai adotar uma metodologia de segurança pública associada à garantia dos direitos humanos e que fortaleça a convivência solidária e a cultura de paz, especialmente nas periferias

O desemprego é outro desafio. Dados do IBGE de 2023 apontam que 16,7% da população acima de 14 anos de Salvador está sem trabalho, maior taxa de desocupação entre as capitais.

Sem uma formação adequada, oportunidade de trabalho e acolhimento, os jovens se tornam alvo fácil para o tráfico de drogas.

“O pilar principal da violência é a falta. O morador da periferia vive com falta de possibilidade, de recursos, de lazer. Salvador não acolhe quem construiu esse lugar”, afirma Yuri Gonçalves, 26, músico e educador do Cria, ONG que trabalha com jovens em situação de risco social no Pelourinho.

Morador do Arenoso, periferia de Salvador, Yuri destaca que os poucos projetos culturais e de esporte do bairro são liderados por voluntários —ele é um deles e comanda o projeto de música Afro-tumtum. “Você não vê nada de política pública de estado ou prefeitura. Aqui só chega asfalto em tempo de eleição.”

Para Eduardo Machado, educador do projeto Juventude Negra e Participação Política da ONG Cipó, o combate à violência passa por um resgate da cidadania, com políticas estruturais que garantam o acesso à educação, esporte e cultura para os jovens de comunidades periféricas.

“A população negra está sendo exterminada em sua base, que é a juventude. É preciso enfrentar essa perspectiva da segurança pública só pela arma, pela repressão”, avalia.

A proporção de mortes violentas comparável à de países em guerra se reflete na demografia da cidade: enquanto homens são maioria dos mortos pela violência, Salvador se tornou a capital com maior proporção de mulheres do país.

A cidade também viu sua população cair na última década, saindo de 2,6 milhões habitantes, em 2010, para 2,4 milhões, em 2022. Dentre outros fatores, a redução é resultado de um êxodo rumo a outras cidades.

Este será o destino de Ana Sueli Sousa, que depois da perda de seus dois filhos vai em busca de uma vida mais pacata na zona rural de uma cidade do interior do estado.

“Vou seguir a vida. Tem que seguir, né? Mas a dor, aquele sentimento de solidão, de tristeza, isso nunca vai sair de dentro de mim.”

mundo

Biden reafirma candidatura, mas volta a confundir nomes

Mandatário trocou Zelenski com Putin e Kamala com Trump em cúpula da Otan

Fernanda Perrin

WASHINGTON Em entrevista crucial para sua sobrevivência no pleito, Joe Biden afirmou ser o melhor candidato contra Donald Trump, reclamou do ritmo da campanha e voltou a tropeçar em palavras.

“Ninguém está dizendo que não posso ganhar. Nenhuma pesquisa diz isso”, afirmou nesta quinta (11) o presidente em tom combativo diante de dezenas de repórteres, em um raro momento de interação direta entre o democrata e a imprensa que durou quase uma hora, com 11 perguntas.

Ao mesmo tempo, ele reconheceu os danos causados pelo debate desastroso no mês passado e disse que está se expondo mais ao público para aplacar os medos em torno de sua aptidão física e cognitiva para cumprir um novo mandato. Ele se disse ainda aberto a fazer novos exames médicos, caso especialistas avalem que isso seja necessário.

Aos 81 anos, porém, o presidente voltou a fazer confusões. A mais grave foi logo no início da entrevista, quando trocou o nome da vice-presidente, Kamala Harris, com o de Trump. O erro ocorreu quando ele res-

pondia à primeira pergunta que recebeu, sobre como ele avaliaria o desempenho da companhia de chapa na hipótese de ela se tornar a candidata à Presidência.

“Eu não teria escolhido o vice-presidente Trump para ser vice-presidente se não acreditasse que ele fosse qualificado para ser presidente”, disse, quando na verdade se referia a Kamala.

Questionado posteriormente se desistiria da corrida caso pesquisas mostrassem que sua vice venceria o republicano, Biden respondeu que não. Ele reforçou que apenas reconsideraria concorrer se fosse convencido de que não poderia ganhar.

Logo antes da coletiva, o presidente cometeu uma confusão semelhante, introduzindo o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, como Putin durante o encerramento da cúpula da Otan. Nesse caso, porém, ele se corrigiu rapidamente, mas a cena já correu o noticiário dos principais jornais americanos.

Questionado sobre a troca de nomes dos presidentes em guerra, Biden deu risada e afirmou que ele se corrigiu rapidamente e que em segui-

da citou outros cinco nomes corretamente.

“Você viu algum dano à nossa reputação por eu estar liderando esta conferência [da Otan]? Você viu alguma conferência mais bem-sucedida? O que você acha?”, respondeu o presidente ao repórter, em tom confrontativo.

“Eu não estou fazendo isso pelo meu legado, estou fazendo para terminar o trabalho que comecei”, disse Biden. “Eu acho que sou a pessoa mais qualificada para concorrer à Presidência. Eu ganhei dele uma vez e vou ganhar de novo.”

O democrata voltou a culpar sua agenda cheia —e seus assessores—, com viagens para a Europa e eventos de campanha pelo país, pelo cansaço que teria contribuído para seu mal desempenho no debate.

“Eu amo minha equipe, mas eles enchem de coisas [minha agenda]. Eles acrescentam coisas o tempo todo. Estou estou ouvindo um monte da minha mulher. No próximo debate, não vou viajar por 15 fusos horários”, afirmou.

O presidente ainda aproveitou o início do discurso para defender o que vê como conquistas de seu mandato, des-

tacando o fortalecimento da Otan e o apoio dos EUA a aliados, a inflação desacelerando, conforme dados divulgados na manhã desta quinta, e a costura de um acordo para encerrar o conflito entre Israel e Hamas em Gaza.

Tossindo um pouco, como no debate, o presidente acusou seu predecessor, sem mencionar Trump, de não estar comprometido com a Otan. Questionado sobre o temor entre aliados do que um retorno do empresário significaria, Biden disse que não ouviu de líderes europeus pedidos para desistir, mas sim que teria de vencer a disputa.

Até agora, 14 deputados e um senador fizeram um apelo para que o presidente saia da disputa —cerca de metade das declarações foram feitas nas últimas 24 horas. Só nesta quinta, somaram-se à lista os deputados Hillary Scholten, Brad Schneider, Greg Stanton, Ed Case e Marie Gluesenkamp Perez.

A expectativa é que o ritmo acelere após o fim da cúpula da Otan, que ocorreu em Washington até esta quinta. Por respeito ao evento e ao tema de segurança nacional, muitos preferiram permanecer em silêncio nos últimos dias.

Além do temor de o partido perder a Casa Branca para Donald Trump em novembro, pesam no cálculo de deputados e senadores sua própria sobrevivência. O raciocínio é que um candidato fraco à Presidência contamina todos os nomes do partido abaixo dele na cédula.

Biden afirmou que já foi congressista por muitos anos e atribuiu esse tipo de preocupação às defecções em sua base até agora, minimizando seu peso.

Campanha admite caminho estreito para vitória contra Trump

Sob forte pressão desde o debate desastroso do mês passado, a campanha de Joe Biden reconheceu que o caminho para a vitória do presidente se estreitou. Em um memorando interno circulado nesta quinta-feira (11), a equipe defende que os esforços sejam concentrados em 3 dos 7 estados-pêndulo, admitindo chances pequenas de virada contra Donald Trump nos outros 4.

A mudança de estratégia é mais uma amostra do enfraquecimento da campanha de Biden, cuja continuidade na disputa se encontra seriamente ameaçada após o debate no mês passado e o caos interno que se instalou em seu próprio partido desde então.

Para a campanha, que continua defendendo o presidente como aquele com melhores chances de vitória do

que qualquer outro eventual nome do partido, o enfoque agora deve se concentrar em Michigan, Pensilvânia e Wisconsin, o chamado “paredão azul”. Se Biden conseguir vencer nesses estados, ele se mantém na Casa Branca mesmo que perca Arizona, Nevada, Geórgia e Carolina do Norte.

“Neste momento, vencer nos estados do paredão azul é o nosso caminho mais claro para isso [derrotar Trump], mas nós também acreditamos que os estados do cinturão do sol não estão fora de alcance”, diz o memorando. Até então, a campanha vinha tratando oficialmente os sete estados como território aberto em disputa.

Pesquisas confirmam que o espaço para Biden crescer está encolhendo. Nesta semana, a consultoria Cook Political Report, referência em análise eleitoral, mudou sua projeção em seus colégios eleitorais em favor de Trump.

Os resultados em Arizona, Geórgia e Nevada foram revisitos de empate para pendendo para republicanos. Mais preocupante, mesmo estados tidos como garantidos pelos democratas são agora apontados como mais incertos pela consultoria: Minnesota, New Hampshire e o segundo distrito de Nebraska.

De provavelmente democrata, a projeção foi alterada para pendendo para democratas.

As revisões se somam a pesquisas de intenção de voto divulgadas nos últimos dias que mostram Trump ampliando sua vantagem sobre Biden nacionalmente.



O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, dá risada após Joe Biden apresentá-lo como Vladimir Putin durante cúpula da Otan, em Washington Yves Herman/Reuters

Insistência de presidente em se manter na corrida por reeleição prolonga agonia dos democratas

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Ao dizer ao povo americano que fica, Joseph Robinette Biden Jr., 81, insiste na jogada mais arriscada de suas cinco décadas de vida pública. O prognóstico não parece bom, e a agonia demonstrada pelo Partido Democrata será prolongada, salvo reviravoltas.

O presidente lutou para mostrar-se no domínio de suas faculdades, encerrando três dias de exercício do papel de líder do Ocidente, na cúpula da Otan em Washington.

Noves fora ter chamado Volodimir Zelenski de Vladimir Putin no evento, algo inofensivo em outros tempos, ao criar

expectativa acerca do destino de sua postulação à reeleição ao desempenho em entrevista coletiva, mostrou ser dono de uma empáfia algo inocente.

Supôs que o peso do cargo e o feito de ter livrado os Estados Unidos de Donald Trump em 2020 bastariam para fazer cessar a onda que se formou após a debacle no debate contra o antecessor.

Que falar de forma algo mais firme, como fez apesar de pigarrear, repetir o escorregão Putin-Zelenski com sua vice e titubear várias vezes, resolveria os problemas. Que o evidente domínio sobre temas de política externa e o bom humor suplantaria as gafes.

Nada disso deverá funcionar, dado o tema real da en-

trevista: a dúvida sobre si, falando sobre sua saúde neurológica, ainda que sob um questionamento algo envergonhado dos repórteres. Mas quando quase toda a mídia liberal americana pede a cabeça de um presidente democrata, algo deu muito errado.

Por evidente, pode ao fim dar certo. Trump segue sendo uma figura detestável para um contingente importante de eleitores, particularmente indecisos, ainda que a insistência dos “spin doctors” da Casa Branca sobre isso pareça mais voluntarismo do que certeza tática.

A permanência de Biden passa pelos ritos da política: ele já está escolhido pelos democratas, faltando a ratifica-

ção da candidatura em agosto. Apenas morte, incapacidade ou renúncia o tiram do páreo por força, e parece claro que o Comitê Nacional Democrata não irá mover uma moção questionando a cognição presidencial.

O episódio remete à fossilização associada à resistência em delegar poderes ou preparar sucessores. É um mal que, claro, não afeta apenas o Ocidente —vide a autocracia de Vladimir Putin na Rússia ou a personalização da ditadura chinesa em Xi Jinping.

Mas justamente por oferecer a alternância é que a democracia, como dizia Winston Churchill, constitui pior forma de governo, à exceção das restantes. Mesmo com as

distorções de um sistema político plutocrático e montado sobre o algo exótico Colégio Eleitoral, os EUA poderiam ter feito melhor.

Orbitando o casal Clinton, o Partido Democrata tolheu a renovação. Desnecessário dizer qual líder eleito para barrar um populista mais ao sul das Américas deveria observar com atenção o processo americano. Por óbvio, o Brasil de Lula (PT) tem condições objetivas bastante diferentes das dos EUA de Biden, e o presidente também, mas os paralelos se impõem.

Tal calcificação ocorria com os republicanos até irromper Trump, em 2016. Foram quatro anos de turbulência e desastres que geraram outra dependência: saiu a família Bush e entrou a mitocracia trumpista, que deu tom para seus seguidores, como o brasileiro Jair Bolsonaro.

A política tradicional conse-

guiu, em grande medida, barrar a onda populista da metade dos anos 2010. A vaga está ressurgindo e deixando atônitos os defensores da estabilidade.

A imagem de um Biden abasbacado no debate remetia sim à sua capacidade, mas também ao estupefato ante a avalanche de mentiras e mistificações articuladas à sua frente. Essa qualidade de comunicação, por deletéria que seja, virou monopólio populista.

Não por acaso, quando a onda evidenciada nas eleições parlamentares da União Europeia encontrou um recife no pleito francês de domingo (7), a resistência não foi capitaneada por Emmanuel Macron, mas sim por uma liderança extremista de esquerda.

É um conto inconcluso, ainda. Assim como é o que se passa em Washington, após duas semanas devastadoras para a democracia americana.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

SÉRIES
FOLHA

ACOMPANHE NA FOLHA E DESCUBRA
SE AS PRIORIDADES DA SUA CIDADE
SÃO AS MESMAS DOS CANDIDATOS.

ELEIÇÕES:
OS DESAFIOS
NAS CAPITALS

As principais demandas
e carências regionais

O que candidatos
devem priorizar

Desafios futuros
dos gestores públicos

MORADIA

EDUCAÇÃO

SEGURANÇA



As eleições se aproximam. Este é o momento de saber como os candidatos pretendem enfrentar os principais problemas da cidade. Na próxima **Série Folha**, você vai receber um pacote de reportagens sobre as questões que estarão no centro do debate: segurança pública, saneamento e moradia. E tudo com a qualidade do maior jornal do Brasil. Não perca.



ASSINE AGORA
E RECEBA EM
PRIMEIRA MÃO

R\$ 9,90*
12X

*CANCELE QUANDO QUISER

PRIMEIRO EPISÓDIO
JÁ DISPONÍVEL:

SALVADOR E A
SEGURANÇA PÚBLICA



ACESSE EM: FOLHA.COM/SERIESFOLHA

0800-015-8000
(SEG. A SABADO DAS 8H AS 14H)

* OPERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES; APOS PERÍODO PROMOCIONAL, SERÃO COBRADOS R\$ 44,90 POR MÊS.

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

mundo

Mísseis dos EUA são ameaça, diz Rússia; China critica a Otan

Aliados na Guerra Fria 2.0 reagem a anúncios feitos na cúpula da aliança ocidental, que completa 75 anos

Igor Gielow

SÃO PAULO Aliados estratégicos na disputa com o Ocidente na Guerra Fria 2.0 ora em curso, Rússia e China reagiram nesta quinta-feira (11) a anúncios feitos durante a cúpula da Otan em Washington. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, classificou de “séria ameaça” a instalação de sistemas de mísseis de longo alcance dos Estados Unidos na Alemanha a partir de 2026. A medida, segundo o Pentágono, visa aumentar a proteção do flanco leste da aliança militar ocidental. O anúncio da instalação foi feito na quarta (10), ao lado da divulgação de que a segunda base do sistema de defesa antimísseis Aegis Ashore no Leste Europeu, na Polônia, entrou em operação. A Rússia vê tal estrutura como ofensiva, dando que na teoria mísseis de

ataque podem ser lançados por ela também. Mas foi a novidade alemã que incomodou mais os russos. “Sem nervos, sem emoções, nós vamos desenvolver uma resposta militar, antes de tudo, a este novo jogo”, afirmou à agência Interfax o vice-chanceler Serguei Riabkov, principal negociador nuclear de Vladimir Putin. Já o ex-presidente russo Dmitri Medvedev, com a sutileza usual no seu papel de porta-voz de radicalismos no círculo de Putin, defendeu que Moscou busque o “desaparecimento da Ucrânia e da Otan”. Os EUA não detalharam a natureza de sua nova missão na Alemanha, mas citaram como armamentos ofensivos a serem empregados nela mísseis de cruzeiro Tomahawk, que, se lançados de perto de Berlim, podem chegar a Moscou. Apenas 360 km

“Sem nervos, sem emoções, nós vamos desenvolver uma resposta militar, antes de tudo, a este jogo

Serguei Riabkov
vice-chanceler da Rússia

“Instamos a Otan a refletir sobre as causas profundas da crise

Lin Jian
porta-voz da chancelaria da China

separam as fronteiras alemãs do território russo ocidental de Kaliningrado. Sistemas hipersônicos, dos quais os americanos não dispõem de forma operacional, podem ser levados para lá. A resposta russa deverá passar por isso, dado que Putin se gaba da vantagem que possui no campo hoje, e emprega dois modelos do tipo na Guerra da Ucrânia. Por fim, o Pentágono citou os mísseis SM-6, que nasceram para equipar os sistemas Aegis antimísseis instalados em destróieres da classe Arleigh Burke, mas recentemente foram apresentados em uma versão ar-ar, lançados por caças F/A-18 da Marinha. É incerto qual modelo iria para a Alemanha, mas seu alcance varia de 150 km a quase 500 km. Já a China criticou a acusação feita no rascunho do documento final da cúpula de Washington, que marca os 75 anos da aliança. “Isso não faz sentido e vem de forma maliciosa”, disse o porta-voz diplomático Lin Jian. O texto afirma que os chineses são “facilitadores decisivos” do esforço de guerra da Rússia e urge que Pequim pare de dar apoio material e econômico a Putin. Para a missão chinesa na União Europeia, o texto é cheio de “mentiras, provocações e difamações”. A menção vem num momento especialmente tenso, com militares chineses participando pela primeira vez de

um exercício com seus pares da Belarus, junto à fronteira da Polônia, um dos mais beligerantes membros da Otan. Pequim afirma que as manobras no país, que é um protetorado militar de Putin na prática, estavam previstas havia muito tempo. Nesta quinta, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou que os exercícios “comprovam um padrão” de “regimes autoritários que se alinham”. Ele repetiu as críticas ao apoio chinês a Moscou, falou na repressão a Hong Kong e ameaças a Taiwan. “O que aconteceu na Ásia interessa a Europa, e o que acontece na Europa interessa à Ásia”, disse. Depois da guerra iniciada pelo russo na Ucrânia em 2022, as sanções ocidentais levaram Moscou a reforçar laços preexistentes com a China e outros países. O comércio bilateral chegou a um recorde histórico com Pequim em 2023, mas novas sanções mirando transações com os russos têm feito cair o fluxo, dado ao temor de bancos chineses de serem punidos. “Instamos a Otan a refletir sobre as causas profundas da crise e sobre o que fez sobre elas, e a tomar medidas concretas para reduzir a escada, em vez de transferir culpas”, afirmou Lin. Os chineses não condenaram na ONU a Rússia, mas dizem trabalhar em prol de uma solução pacífica para o conflito na Ucrânia.

Um em quatro humanos vive em países que atingiram pico populacional

BOA VISTA As estimativas atualizadas da divisão de população das Nações Unidas aumentaram as chances de que o mundo chegue ao pico demográfico ainda neste século, um cenário ainda mais pronunciado de declínio agregado da população mundial. Uma em cada quatro pessoas já vive em países que atingiram o ápice do tamanho de suas populações, como China, Alemanha, Japão e Rússia. O Brasil está no grupo de países que devem atingir seu pico demográfico entre 2024 e 2054 —o bloco inclui, entre outros, Irã, Turquia e Vietnã. A chance de que a humanidade atinja seu pico populacional ainda neste século e, em seguida, entre em um gradual declínio ficou maior: a ONU fala em 80% de chances de que isso ocorra, contra 30% de probabilidade há dez anos. Isso deve ocorrer em meados de 2080, quando seremos 10,3 bilhões. A partir daí, a humanidade deve entrar em declínio demográfico e terminar o século 21 com 10,2 bilhões —700 milhões a menos do que o estimado há uma década. Os resultados das estimativas divulgados nesta quinta-feira (11) fazem parte das projeções anuais produzidas pela ONU desde 1950, calculadas com base nos censos nacionais e em estatísticas vitais de todos os países, além de centenas de pesquisas amostrais com representatividade nacional. As projeções tratam de informações gerais relativas aos grandes fatores que influenciam tamanho e composição das populações: natalidade, fecundidade, mortalidade, migração, idade média ao ter filhos, entre outros. “O cenário demográfico evoluiu muito nos últimos anos. Em alguns países, a taxa de natalidade agora é ainda mais baixa do que anteriormente previsto, e também estamos vendo declínios ligeiramente mais rápidos em algumas regiões de alta fecundidade”, diz Li Junhua, subsecretário-geral de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, em comunicado. Um dos principais fatores foi a fecundidade ainda menor do que a estimada na China, que já vem há décadas em trajetória de redução das taxas de fecundidade e viu seu primeiro declínio populacional em 62 anos em 2022. Foram 850 mil pessoas a menos no país em 2022, de acordo com dados oficiais, resultado de uma cifra de mortes maior que a de nascimentos. Um resultado divulgado pela ONU que reforça a tendência é o número de nascimentos por mulher. Cerca de metade dos países registram taxas de fecundidade abaixo de 2,1 nascimentos por mulher, patamar que hipoteticamente manteria populações em tamanho constante a longo prazo em cenário em que não ocorre migração. Para Li Junhua, da ONU, há um lado positivo nesse cenário de redução demográfica. “Isso poderia significar pressões ambientais reduzidas dos impactos humanos devido a um consumo agregado menor”, diz. Ele ressalta, por outro lado, que “um crescimento populacional mais lento não eliminará a necessidade de reduzir o impacto médio atribuível às atividades de cada pessoa”.



BÓSNIA RELEMBRA 29 ANOS DO MASSACRE DE SREBRENICA
Sobrevivente caminha em meio a lápides de algumas das 8.000 vítimas do genocídio perpetrado por forças sérvias em cidade nos Bálcãs
Elvis Barukcic/AFP

G7 critica Israel por avanço na Cisjordânia, e Washington anuncia sanções contra colonos

ROMA | AFP E REUTERS Chanceleres dos países-membros do G7 —grupo que reúne algumas das sete maiores economias do mundo— divulgaram nesta quinta-feira (11) uma nota condenando o avanço de Israel sobre a Cisjordânia ocupada, algo “contraproducente para a causa da paz” nas palavras da entidade. Em paralelo a isso, um dos países-membros do grupo, os Estados Unidos, anunciaram sanções contra colonos que, em sua visão, aumentam a instabilidade na região. Entre os alvos das punições estão quatro postos avançados na área. Segundo o Departamento de Estado, eles têm sido usados por colonos para atacar palestinos, incluindo criadores de gado, que

têm tido seu acesso a regiões de pastagem impedido. Israel anunciou em junho que legalizaria cinco postos avançados, estabeleceria três novos assentamentos e se apropriaria de grandes extensões de terra na Cisjordânia. Segundo a ONG Peace Now, que monitora a expansão israelense na região, este foi o ano em que Tel Aviv mais avançou sobre a área. Os assentamentos são considerados ilegais ou ilegítimos pela maior parte da comunidade internacional. Segundo os Acordos de Oslo, assinados em 1993, os israelenses deveriam se limitar a administrar partes da Cisjordânia enquanto o Estado da Palestina era construído. Outras porções, menores, ficari-

➦ **Ministro da Defesa desafia Bibi e pede inquérito sobre 7/10**

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, pediu nesta quinta-feira (11) a formação de uma comissão independente para investigar as falhas de segurança que culminaram com o mega-ataque do grupo terrorista Hamas no sul do país em 7 de outubro. O requerimento foi visto como um desafio público ao primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu. Bibi, como o líder é conhecido, rejeita a criação de um inquérito enquanto continuar a guerra na Faixa de Gaza.

am a cargo da Autoridade Nacional Palestina (ANP). Quando o Estado palestino enfim fosse criado, Tel Aviv deveria ceder totalmente a Cisjordânia, que ocupa desde 1967, à ANP. Mas à medida que o tempo passou, Israel continuou a permitir a construção de novos assentamentos. O governo atual, liderado pelo primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, encoraja essas ocupações. O radical Bezael Smotrich, ministro das Finanças, pasta encarregada do tema, já defendeu inclusive a anexação permanente da Cisjordânia por Israel. Atualmente, mais de 500 mil colonos de Israel vivem nesses locais. Já os habitantes palestinos na área somam cerca de 2,7 milhões.

A disputa na Cisjordânia agrava ainda mais as tensões entre Israel e o grupo terrorista Hamas na guerra em andamento na Faixa de Gaza, iniciada quando terroristas da facção invadiram comunidades no sul de Israel, na fronteira com o território palestino, em 7 de outubro passado, matando 1.195 pessoas e sequestrando outras 251. Para os palestinos, a expansão dos assentamentos é um dos principais obstáculos a uma paz duradoura. A divulgação do comunicado do G7 ocorreu no mesmo dia em que foram retomadas negociações sobre um cessar-fogo na faixa. As conversas ocorrem em Doha, no Qatar —país que, junto com EUA e o Egito, media as tratativas. Netanyahu declarou que uma das condições de Tel Aviv para chegar a um acordo com a facção seria a manutenção do controle da fronteira de Gaza com o Egito.

Milicianos usam delação de Lessa para tentar sair da cadeia

Ex-vereador e ex-bombeiro dizem que declaração de ex-PM os inocenta de crimes

Italo Nogueira
e Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Dois milicianos presos usaram a delação premiada do ex-PM Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora Marielle Franco (PSOL), para pedir liberdade à Justiça do Rio de Janeiro.

As defesas do ex-vereador Cristiano Girão e do ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa, o Suel, afirmam que depoimentos do ex-PM os inocentam dos crimes pelos quais foram denunciados pelo Ministério Público.

O MP-RJ é contrário à liberdade dos dois acusados. A Promotoria afirma nos dois processos que os depoimentos de Lessa não são suficientes, sem corroboração, para livrar os dois da prisão. A Justiça ainda não se pronunciou sobre os pedidos.

A delação de Lessa teve como principal foco o esclarecimento da morte de Marielle. Ele apontou como mandantes os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão. Eles foram presos preventivamente e se tornaram réus no STF (Supremo Tribunal Federal). Os irmãos negam envolvimento no crime.

Além do caso Marielle, o ex-PM falou sobre outros crimes dos quais é acusado. Segundo o acordo de colaboração premiada, a delação precisa ser homologada também pelos juízos nos quais correm as outras ações penais.

Girão foi preso em julho de 2021 sob a acusação de ter encomendado a Lessa a morte do ex-PM André Henrique da Silva Souza, conhecido como André Zóio, miliciano envolvido na disputa pelo controle da região de Gardênia Azul (zona oeste) com o ex-vereador. Lessa confessou ter matado

Zóio, mas desvinculou Girão do crime. Ele disse que não conhece o ex-vereador.

“Eu particularmente não conheço, não quero conhecer. Não conheço seu tom de voz, não conheço sua altura. O que eu tenho dele é simplesmente informações de que ele é um cara arrogante, e esse tipo de comportamento não me atrai de jeito nenhum”, afirmou Lessa aos investigadores. “Não tenho interesse nenhum em preservá-lo”, acrescentou.

Lessa disse que matou André Zóio por iniciativa própria. Segundo o relato, Lessa se recusou a aceitar ceder para ele uma participação nos lucros de máquinas de música e fliperamas que mantinha em Gardênia Azul. O delator disse que decidiu matá-lo após uma discussão, para evitar ser vítima de uma emboscada.

A defesa do ex-vereador solicitou à Justiça a revogação da prisão preventiva. “A delação do Ronnie Lessa, homologada pelo STF, apenas confirmou aquilo que todos sabiam: Cristiano Girão é inocente. Se a delação serviu para prender um deputado federal, um conselheiro do TCE e o ex-chefe de Polícia Civil do Rio, por consequência lógica, deve servir para soltar aquele que estava preso injustamente”, disse o advogado Zoser Hardman, que representa Girão.

O Ministério Público, porém, se posicionou contrário à liberdade do ex-vereador. “A simples assertiva de réu colaborador no sentido de que o requerente não teria participado da empreitada não é suficiente para afastar o reconhecimento acima mencionado”, disse a Promotoria à Justiça. “Este Ministério Público, embora tenha participado das

negociações e assinado o acordo, não teve ainda a oportunidade de diligenciar no sentido de comprovar (ou refutar) as alegações do colaborador no tocante a cada um dos processos de sua atribuição, em especial estes autos.”

A Promotoria ainda levanta a possibilidade de Lessa ter mentido no anexo sobre Girão. “Ao firmar acordo com Ronnie Lessa, o Ministério Público não renunciou ao direito de responsabilizar todos os envolvidos nos fatos relatados, inclusive aqueles indivíduos cuja participação o colaborador possa ter dolosamente omitido. Neste caso, as consequências estão expressamente previstas em lei (não reconhecimento da efetividade do acordo ou até mesmo sua rescisão)”, escreveram os promotores.

O juiz da 3ª Vara Criminal, Cariel Patriota, decidiu aguardar o envio pelo STF do anexo da colaboração de Lessa relacionado ao caso.

Girão ficou preso por oito anos após ser condenado da acusação de comandar uma milícia em Gardênia Azul e retornou ao Rio no início de 2018. Ele chegou a ser considerado um dos principais suspeitos de ter encomendado o assassinato de Marielle, morta em março de 2018.

A defesa de Suel também solicitou a revogação da prisão.

O ex-bombeiro foi preso em julho do ano passado com base na delação do ex-PM Élcio Queiroz, que confessou ter dirigido o carro para Lessa realizar os disparos contra Marielle. O colaborador disse que Maxwell participou da preparação do crime.

Lessa, porém, afirmou à PF que o ex-bombeiro não sabia do planejamento para a mor-

“
A delação do Ronnie Lessa, homologada pelo STF, apenas confirmou aquilo que todos sabiam: Cristiano Girão é inocente. Se a delação serviu para prender um deputado federal, um conselheiro do TCE e o ex-chefe de Polícia Civil do Rio, por consequência lógica, deve servir para soltar aquele que estava preso injustamente

Zoser Hardman
advogado, que representa ex-vereador Cristiano Girão

te da vereadora. Confirmou a participação dele na ocultação de provas e disse que Suel foi o responsável por disponibilizar o carro clonado utilizado na emboscada contra Marielle. Declarou, porém, que o ex-bombeiro participava da preparação de outro crime: a morte da então presidente da escola de samba Salgueiro Regina Céli. A emboscada acabou não sendo concretizada.

“Em momento algum eles soube da morte da Marielle. Ele só soube da morte da Marielle após o crime, horas depois. Horas não, talvez menos de uma hora depois”, disse ele à PF.

Neste caso, a Promotoria disse que as declarações de Lessa precisam de corroboração e que o depoimento não isenta o ex-bombeiro.

“Atestado que Maxwell participou ativamente de importantes atos anteriores e posteriores ao crime, os quais em muito auxiliaram à dupla de executores, a discussão acerca da assertiva defensiva no sentido de que ‘o deficiente [Suel] não sabia sobre o trabalho que Élcio, Macalé e o próprio delator estavam envolvidos’ há que ser realizada e julgada pelos srs. jurados”, disse a Promotoria.

“Ainda que o colaborador Ronnie Lessa inocentasse Maxwell (o que, repita-se, em momento algum ocorre), suas palavras, sem corroboração ou, o que é ainda pior, de forma contrária ao robusto acervo probatório produzido, igualmente não serviriam para inocentar quem quer que seja.”

O juiz da 4ª Vara Criminal, Gustavo Kalil, ainda não analisou o pedido. O magistrado, porém, já negou a saída dele do presídio federal de Brasília em outras ocasiões.

A advogada Fabíola Garcia, que defende Suel, disse existir “elementos fáticos e jurídicos para a soltura do seu cliente”. “Acreditando que Maxwell possui condições de estar em presídio estadual, até mesmo de ter a prisão preventiva substituída por medidas cautelares diversas da prisão, diante das diversas negativas, continuará em busca da verdade real dos fatos e na liberdade de seu cliente.”

Ex-vereador foi alvo de apuração até caso Marielle passar à PF

RIO DE JANEIRO A investigação sobre os mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) conduzida pela Polícia Civil e pelo Ministério Público do Rio de Janeiro tinha como foco, até a Polícia Federal entrar no caso, o suposto envolvimento do ex-vereador Cristiano Girão no crime.

A suspeita era de que ele teria encomendado o homicídio como vingança por seu indiciamento na CPI das Milícias (2008), comandada pelo ex-deputado Marcelo Freixo, de quem Marielle era assessora.

Girão ficou preso por cerca de oito anos após a CPI e retornou ao Rio de Janeiro no início de 2018, meses antes do homicídio da vereadora. Dias depois do crime, saiu da cidade.

Uma série de contradições nos álibis apresentados por ele sobre o dia do crime e as semanas que o antecederam reforçaram a linha na Polícia Civil contra o ex-vereador. Também chamou a atenção dos investigadores uma visita à Câmara Municipal na semana anterior ao homicídio.

O advogado Zoser Hardman, que representa Girão, negou contradições de seu cliente e afirmou que nada foi encontrado após duas buscas e apreensões na casa do ex-vereador.

“Tentaram de todas as maneiras ‘colocá-lo’ no cenário do crime. Ou por incompetência ou para ‘acobertar’ alguém. As delações dos envolvidos, Ronnie Lessa e Élcio Queiroz, apenas comprovaram que Cristiano Girão não possuía nenhuma relação com o caso Marielle”, disse o advogado.

Ao assumir o caso em fevereiro de 2023, a PF refez passos da investigação, desconsiderando as linhas de mando da Polícia Civil.

O novo inquérito concluiu que os mandantes foram os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão. Eles foram acusados com base na delação premiada do ex-PM Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora. Os Brazão negam terem participado do crime.

A PF também diz que os irmãos contaram com a proteção dos delegados Rivaldo Barbosa e Giniton Lages na primeira fase da investigação, até março de 2019. Eles negam.

Os Brazão foram investigados pela Polícia Civil e pela Promotoria, mas a linha perdeu força após alegada ausência de indícios.

A linha de investigação contra Girão ganhou protagonismo em meados de 2020, sob a condução do delegado Daniel Rosa. Ao pedir a quebra de sigilo contra o ex-vereador, ele descreveu as suspeitas. A principal se refere à permanência por dez horas numa churrascaria na Barra no dia da morte de Marielle.

Girão afirmou à polícia que esteve no local para se reunir com um empresário de São Paulo para discutir uma parceria no ramo de vestuário.

A polícia o empresário Jefferson de Souza afirmou que a data do encontro foi escolhida pelo ex-vereador, três dias antes. Segundo ele, Girão aparentava muito nervosismo ao longo das dez horas em que ficaram na churrascaria, tendo tratado pouco do negócio.

Segundo o empresário, os dois deixaram a churrascaria à meia-noite (após a morte de Marielle) e foram para a casa do ex-vereador. **INÊS** **BF**

SEGUNDO CENTRO PROVISÓRIO PARA DESABRIGADOS DAS CHEIAS É INAUGURADO NO RIO GRANDE DO SUL



Joel Vargas/Divulgação/GVG

A segunda “cidade provisória” para desabrigados das cheias no Rio Grande do Sul foi inaugurada nesta quinta-feira (11), em Porto Alegre. As tendas do Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) Vida, na zona norte da capital gaúcha, têm capacidade para receber 850 moradores. As primeiras famílias chegaram pela manhã, a

maior parte oriundas do ginásio Centro Vida. A previsão é que cerca de 60 famílias sejam recebidas por dia até atingir a lotação máxima do local, o que deve ocorrer no fim deste mês. O centro de acolhimento tem 122 dormitórios, divididos em quatro alas. O local é composto por grandes tendas com divisórias de octanorm,

mesma estrutura usada em escritórios, grandes feiras e hospitais de campanha, por exemplo. Ao todo, são 9.000 m² de área construída. No local, 96 unidades vão abrigar famílias de até cinco pessoas, e seis receberão famílias de até dez. Há sete dormitórios masculinos e sete femininos para pessoas sozinhas, ambas com 130 camas ao total.

cotidiano

Gestão Caiado reúne polêmicas na segurança pública em Goiás

Governo afirma que age para reduzir letalidade e que investiga excessos

Lucas Lacerda e Isabella Menon

SÃO PAULO Em meio a uma série de casos recentes de violência policial em Goiás, o estado governado por Ronaldo Caiado (União Brasil) tem registrado um patamar alto de mortes causadas em ações das forças de segurança.

A polêmica mais recente foi o caso que envolve o goleiro Ramón Souza, 22, do Grêmio Anápolis. Ele foi atingido na noite de quarta-feira (10) por um tiro de bala de borracha disparado por um policial militar no estádio Jonas Duarte.

O caso engrossa o conjunto de polêmicas na segurança pública do estado. Entre eles, está o vídeo em que PMs cantam uma música que incita violência —a letra fala de assassinato e caça à testemunha.

Após a divulgação do caso no fim de junho deste ano, o governo Caiado disse que investe nas tropas de segurança no estado para que elas prestem um serviço de excelência

e com atenção para que “eventuais excessos sejam identificados e corrigidos”. O Ministério Público instaurou procedimento para apurar o vídeo.

A gestão disse que registrou queda em todos os indicadores criminais nos primeiros três meses de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Pouco antes deste episódio, em abril, policiais civis invadiram uma casa por engano em Aparecida de Goiânia, na região metropolitana de Goiânia, durante o cumprimento de um mandado judicial.

Na ocasião, autoridades arrombaram o portão de uma residência e surpreenderam os moradores. A corporação disse que eventuais abusos ocorridos na operação já estavam sob apuração interna.

Caiado assumiu o governo em 2019, e foi reeleito em 2022.

No primeiro mandato, 2021 ficou marcado pela longa caça ao serial killer Lázaro Barbosa, morto após 20 dias de buscas. Na ocasião, o governador elogiou a atuação da polícia.

Com a tentativa já anunciada de viabilizar seu nome para a corrida presidencial de 2026, Caiado tem marcado posição no tema de segurança pública. Na última segunda-feira, o governador disse que a área foi a que mais avançou durante sua gestão. A afirmação foi feita durante uma reunião de balanço para divulgar reduções em em indicadores criminais do primeiro semestre na comparação com 2018.

Já em vídeo publicado em junho nas suas redes sociais, Caiado também se contrapôs à proposta do governo Lula (PT) para o uso de câmeras corporais por policiais, citando o combate ao narcotráfico. “Quero deixar claro uma coisa só: eu, em Goiás, não vou botar câmera em policial. Não vou. Policial meu não vai botar”.

A mesmo tempo, os casos de letalidade policial aumentaram durante seu mandato. Em 2018, antes dele assumir, foram 429 registros de óbitos em ações das forças de segurança. Nos quatro primeiros

“O policial simplesmente aponta a arma e atira. Quando acontece algo assim [gravação], a polícia diz que foi um desvio e que vai investigar

Bartira Miranda
pesquisadora e associada sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

anos, de 2019 a 2022, a marca sempre superou 500 mortes.

Os dados foram reunidos em diferentes edições do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os números relativos a 2023 ainda não foram divulgados.

No site da Secretaria de Estado da Segurança Pública não foi possível fazer essa comparação, já que as informações disponíveis sobre letalidade policial vão até 2019, segundo link indicado no site da pasta.

Em 2023, foram registrados 517 óbitos por intervenção de agentes de segurança pública.

Ainda, a proporção da letalidade policial em relação ao total de mortes violentas intencionais cresceu nos anos Caiado, ao menos até 2022, segundo o fórum.

O indicador soma, além das mortes causadas por agentes de segurança, os homicídios dolosos, latrocínios e as mortes após lesão corporal. A parcela da letalidade policial, que ficou entre 4,6% e 15,8% entre 2015 e 2018, subiu para 23,7% em 2019 e alcançou 30,2% em 2022. Naquele ano, das 1,780 mortes violentas registradas, 538 decorreram de intervenção das forças policiais.

Em nota, a secretaria afirma que age com austeridade para a redução da letalidade nas ações policiais. “A partir de 2020, há uma tendência de queda nas ocorrências sobre letalidade policial, inverten-

do o crescimento acentuado que ocorria desde 2015.”

A pasta diz que, além do acompanhamento de mortes por letalidade policial pelas forças de segurança, é instaurado um inquérito policial com o processo legal cabível. Também afirma que o monitoramento de eventuais condutas excessivas é realizado por meio das corregedorias setoriais, o que garante, segundo a pasta, o controle interno das atividades.

Para a pesquisadora Bartira Miranda, associada sênior do Fórum, o tiro de borracha no jogador Ramón Souza é exemplo da falta de preparo da corporação. “O policial simplesmente aponta a arma e atira. Quando acontece algo assim [gravação], a polícia diz que foi um desvio e que vai investigar.”

Para ela, há um discurso eleitoral sobre as polícias, que vai na contramão da tentativa de melhorar protocolos de atuação para reduzir a violência.

Em nota, a gestão nega e alega que não há dificuldade em fornecer os dados e sempre trabalha dentro da transparência e segue as diretrizes da Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública) disponíveis no site da SSP-GO.

No link informado no site, só é possível ver dados até 2018 para estatísticas criminais e de produtividade (apreensões de armas e drogas, por exemplo) e até 2019 para letalidade.

Policial militar atira em goleiro com bala de borracha em GO

Cristina Camargo e Josué Seixas

SÃO PAULO E MACEIÓ O goleiro Ramón Souza, 22, do Grêmio Anápolis, foi atingido por um tiro de bala de borracha disparado por um policial militar no estádio Jonas Duarte, na noite desta quarta-feira (10).

O tiro foi disparado durante uma confusão, na lateral do gramado, entre jogadores, ao final da partida entre Grêmio Anápolis e Centro Oeste pela 12ª rodada da divisão de acesso do Campeonato Goiano.

Um vídeo que registrou o momento mostra o policial empurrando um dos jogadores e depois atirando na perna do goleiro, em meio a uma gritaria.

Em nota, a direção do Grêmio Anápolis repudiou a violência e chamou o acontecimento de “lamentável, ridículo e revoltante”.

“Após o final da partida contra a equipe do Centro Oeste, nosso goleiro Ramón Souza foi atingido de forma covarde por um tiro de bala de borracha, efetuado por um policial da Companhia de Policiamento Especializado”, diz o comunicado. “Um ato horrível, inacreditável e criminoso de alguém que deveria prezar pela segurança e integridade das pessoas que ali estavam”.

O goleiro foi atendido em campo pelo médico da equipe, em uma UTI móvel, e levado para um hospital.

Carliane Alves de Souza, 42, mãe do goleiro, contou



Policial atira com bala de borracha no goleiro Ramón Souza, do Grêmio Anápolis Reprodução / @pedrocertaines no X

“Esse homem que usa a farda jamais pode ser chamado de policial goiano. Aquele homem é um despreparado. Ele não poderia jamais ter disparado aquele tiro, porque não havia necessidade

Carliane Alves de Souza
mãe do goleiro

à **Folha** que o filho não jogará mais durante a Divisão de Acesso do Campeonato Goiano por conta do ferimento e que, devido à grande perda de sangue, chegou a desmaiar em campo.

Ao ver as imagens, ela saiu de Goiânia para Anápolis para dar suporte ao filho. Foi o único jogo ao qual ela não foi presencialmente. Ramón, segundo a mãe, estava muito abalado e triste quando conversou com ela pouco depois da partida. Trocou poucas palavras. A perna estava inchada,

com um grande machucado.

“Esse homem que usa a farda jamais pode ser chamado de policial goiano. Aquele homem é um despreparado. Ele não poderia jamais ter disparado aquele tiro, porque não havia necessidade. Atrapalhou meu menino, tirou ele do campeonato. Ele não joga mais este ano. Em vez de estar treinando, está andando de delegacia em delegacia. A história da vida dele mudou dentro de alguns segundos. Se a gente ficar calado, isso vai acontecer com outros”, disse

a mãe do goleiro.

Ela revela que Ramón vive o futebol desde os sete anos de idade e abriu mão da infância e da adolescência em prol do sonho de se tornar profissional, algo que realizou.

O zagueiro Kayk Almeida, 21, presenciou o momento em que Ramón foi atingido. Eles são companheiros de time e estavam lado a lado. Ele afirma que ambos foram em direção ao tumulto para dispersar os jogadores. A confusão teria começado entre o goleiro do time e o

goleiro adversário, Luan.

“Tanto eu quanto o Ramón fomos para tirar os meninos ali da confusão. Reclamamos porque queríamos que o goleiro adversário fosse punido por ter agredido o nosso goleiro. O policial me empurrou e apontou a arma para mim, meio que na cabeça e no peito, e ouvi quando ele engatilhou. Andamos para trás e o Ramón falou duas, três vezes, para ele abaixar a arma. Foi aí que ele atirou”, contou à **Folha**.

Dali em diante, Kayk e outros companheiros tentaram

ajudar no socorro de Ramón. Ele revela que ficou com medo e se sentiu desrespeitado com tudo o que aconteceu.

No relato registrado no boletim de ocorrência, Ramón afirma que pediu ao policial que abaixasse a sua arma, mas foi atingido logo em sequência, momento em que saiu gritando e correndo com dor. Enquanto isso, afirma o goleiro, o policial perguntava aos outros jogadores: “Quer também?”, com a arma apontada na direção deles.

O clube disse que entrará com as medidas cabíveis para responsabilizar o policial. O Centro Oeste venceu por 2 a 1 e se afastou da zona de rebaixamento. O Grêmio é o penúltimo colocado e está em situação difícil no campeonato.

Em nota, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) manifestou sua indignação com o ocorrido e determinou “uma investigação rápida e detalhada sobre o caso”. Segundo o comunicado, o “policial responsável pelo disparo foi afastado de qualquer evento esportivo e encaminhado para a junta psicológica”.

A Polícia Militar disse, também por meio de nota, que foi determinada a abertura de um procedimento administrativo para apurar os fatos com rigor.

A corporação disse que reafirma o seu compromisso com o cumprimento da lei e reitera que não compactua com qualquer desvio de conduta praticado por seus membros.

MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Foi primeira-dama de Pernambuco por três vezes

MARIA MAGDALENA F. ARRAES DE ALENCAR (1928-2024)

José Matheus Santos

RECIFE Magdalena Arraes, viúva do ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes, morreu nesta quinta-feira (11) em Recife, aos 95 anos. A morte foi por causas naturais, segundo familiares. A ex-primeira-dama estava com Alzheimer.

Segunda esposa do político Miguel Arraes, falecido em 2005, teve com ele dois filhos:

Mariana e Pedro Arraes.

Era também madrastra dos filhos de Miguel Arraes com sua primeira esposa, entre eles a ex-ministra do Tribunal de Contas da União, Ana Arraes, mãe do ex-governador Eduardo Campos (1965-2014), que tinha Magdalena como uma avó. O prefeito do Recife, João Campos (PSB), filho de Eduardo, também desenvolveu laços afetivos com

a ex-primeira-dama e a considerava uma bisavó.

“Se despedir da minha bisavó Magdalena aperta o peito e nos faz lembrar de tanta coisa, de tanto exemplo, do tanto que nos ensinou. Ela sempre foi um pilar de força em nossa família, uma mulher ativa, sensível e firme, sobretudo nos momentos mais difíceis. Liderou processos e inspirou transformações que até hoje nos influenciam”, disse João Campos em nota.

O presidente Lula (PT) se manifestou em sua rede social, afirmando que ela deixa um legado de compromisso social e lembrando a partici-

pação de Magdalena em fatos políticos históricos do país.

“Meus sentimentos aos familiares, em especial aos filhos, netos e bisnetos e aos muitos amigos e admiradores de dona Magdalena”, disse.

Maria Magdalena Fiúza Arraes de Alencar nasceu em Fortaleza no dia 14 de dezembro de 1928. Aos oito anos, mudou-se para o Rio de Janeiro e lá cursou letras na então Universidade Católica Brasileira. Ela era especializada em latim e foi professora do idioma. Também especializou-se em grego e português.

Conheceu Miguel Arraes, então prefeito do Recife, durante

uma viagem a Paris. O ex-governador era viúvo de Célia de Souza Leão, morta em 1961.

Arraes e Magdalena se casaram em 1962, um ano antes de ele assumir o governo do estado. Magdalena foi a única mulher a ser primeira-dama de Pernambuco por três vezes: de 1963 a 1964, de 1987 a 1990 e de 1995 a 1998, nas ocasiões em que o político governou o estado.

A ex-deputada federal Marília Arraes (Solidariedade) lembrou o período em que teve de sair do país. “Agradeço a Deus pelos caminhos dela e de meu avô terem se cruzado e, com isso, meu pai e tios tiveram uma família unida e forte, em meio a tantas adversidades que atravessaram, com golpe militar, prisão, tantos anos de exílio, volta ao Brasil, vitórias e derrotas, altos e baixos.”

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Estados ainda usam tinta e papel para fazer identificações

Métodos analógicos afetam investigações criminais, buscas por desaparecidos e planos de digitalização do governo

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Coleta da impressão do polegar com tinta, registros de identidade em papel e sistemas de computador desatualizados para cadastrar cidadãos são alguns dos métodos de identificação arcaicos que ainda existem nos estados do país.

O quadro prejudica o trabalho de papiloscopistas, responsáveis pela impressão digital na polícia, e pode afetar investigações criminais, buscas por desaparecidos e até planos do governo para modernizar a carteira de identidade.

Esta é a primeira reportagem da série Não Identificado, de Vida Pública, uma parceria entre a Folha e o Instituto República.org, que mostra o trabalho de peritos em identidade. Em três capítulos, as reportagens vão falar sobre precarização no sistema, mas também sobre o uso de reconhecimento facial para encontrar desaparecidos e suspeitos de crimes e sobre

como é feita a identificação de vítimas em desastres.

Em Redenção, cidade no sul do Pará, a perita Naiara Santos usa tinta para coletar impressões digitais, que ficam registradas em papel. De lá, esses documentos são enviados a Belém, onde fica o arquivo central da polícia. A capital é responsável pela digitalização dos papéis, um processo que ainda está no início, segundo ela.

O trabalho dos papiloscopistas é afetado pela falta de um sistema digital com dados dos cidadãos no estado. Eles só conseguem identificar um cadáver quando já suspeitam de quem seja, como ocorre nos casos em que a família registra o desaparecimento e fornece informações sobre a possível identidade da pessoa. A partir daí, os peritos comparam a impressão dos dois polegares do corpo e do suspeito.

Se a pessoa não for identificada ou não houver alerta para desaparecimento, ela fica um tempo no IML (Instituto Médico Legal). Se a cidade não conta com o órgão legista, é en-

“É realmente ultrapassado e não dá mais conta da base de dados que temos, de 11 milhões de pessoas

Mateus Bereh presidente do Sindicato dos Peritos em Papiloscopia

terrada como desconhecido.

Em nota, a Polícia Civil do Pará afirma que o novo modelo de emissão da carteira de identidade está sendo ampliado gradativamente. A instituição não respondeu aos questionamentos específicos sobre uso de métodos analógicos para identificação até a conclusão desta edição.

Dados do Conadi (Conselho Nacional dos Dirigentes de Órgãos de Identificação Civil e Criminal) mostram que há cerca de 4.000 papiloscopistas no Brasil. No último concurso da Polícia Federal, de 2021, o salário inicial previsto para esse servidor era de R\$ 12.522,50.

Em Goiás, o sistema já é digitalizado, segundo Antônio Maciel, papiloscopista no estado e presidente do Conadi.

Lá, quando encontram um corpo, os peritos cadastram a imagem do polegar no computador e usam um programa que ajuda a encontrar as impressões digitais mais parecidas.

Um papiloscopista examina essas impressões — a da vítima e as do banco — para fazer a identificação. Isso reduz o campo de busca de 15 milhões de registros no estado para apenas 30, segundo Maciel.

“Antes, precisávamos encontrar o acusado e buscar testemunhas para confirmar que era ele. Hoje, só com fragmentos da impressão na cena já podemos achar um suspeito, então a lógica foi invertida.”

Métodos analógicos também elevam chances de fraude, já que não há como conferir se uma digital já estava cadastrada.

Maciel diz que, antes do sistema computadorizado, criminosos usavam certidões de

nascimento falsas ou de outras pessoas para emitir novas carteiras. Depois, quando os registros foram digitalizados, os peritos descobriram impressões digitais que se repetiam, inclusive o caso de um cidadão com 15 RGs diferentes, todos feitos em Goiás.

Segundo ele, a criação da nova CIN (Carteira de Identidade Nacional) obrigou os estados a se modernizarem, já que ela digitaliza informações de registro dos brasileiros.

Mas diretores de institutos de identificação consultados pela reportagem afirmam que faltou incentivo financeiro do governo federal para atualizar os procedimentos usados e, por isso, alguns estados ficaram para trás na emissão da carteira.

O Ministério da Gestão, responsável pelo projeto da CIN, diz, em nota, que o governo federal lançou em maio uma portaria permitindo o uso do Fundo Nacional de Segurança Pública para implementar a carteira. Estados devem apresentar plano de trabalho com custos da emissão do documento neste ano.

A CIN surge com a promessa de facilitar o acesso da gestão pública a dados cadastrais dos cidadãos, como CPF e data de nascimento, independentemente de onde emitiram a carteira. Hoje, quando as polícias pedem informações de identidades feitas em outro estado, recebem resposta por e-mail ou WhatsApp.

Na Bahia, um dos estados que ainda não emite a nova carteira, o uso da tinta é comum nos centros de identificação, segundo Mateus Bereh, presidente do Sindicato dos Peritos em Papiloscopia.

As digitais são cadastradas em papel e escaneadas para o computador.

Esse processo gera erros na impressão digital, já que a tinta exige cuidados específicos, e não pode ser aplicada em muita ou pouca quantidade para evitar falhas de leitura, de acordo com ele. Quando há erro, o cidadão precisa voltar ao centro e passar de novo pelo mesmo processo.

Bereh diz que, além disso, o sistema que armazena essas informações no estado não foi atualizado desde que a digitalização foi implementada, em 2009. “É realmente ultrapassado e não dá mais conta da base de dados que temos, de 11 milhões de pessoas.”

Segundo a Polícia Civil da Bahia, o Instituto de Identificação passa por um processo de modernização para implantar a nova CIN. Os métodos analógicos serão substituídos pela coleta informatizada, mas o entintamento em papel deve permanecer em casos específicos.

No Acre, metade dos 20 postos de identificação usam recursos analógicos, segundo Júnior César da Silva, diretor do Instituto de Identificação do estado. Nesses locais, os registros são enviados em papel à capital, onde o documento é digitalizado. A logística eleva os custos da identidade para o estado.

Máquinas que usam biometria digital devem chegar até novembro aos postos onde o método ainda é manual, para dar início à emissão da nova CIN nesses locais, conforme o diretor.

Tati Bernardi A colunista está em férias



Agente orienta o trânsito em bolsão exclusivo para carros de aplicativo perto da entrada principal do aeroporto de Congonhas, em São Paulo

Rafaela Araújo/Folhapress

Bolsão para motorista de aplicativo estreia em Congonhas sem reduzir confusão no trânsito

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A implantação de uma fila virtual para motoristas de aplicativo, que começou a funcionar nesta quinta-feira (11) no aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, não se refletiu em melhorias para o passageiro que continua a enfrentar confusão e demora para embarcar nos carros. Foi colocado também à disposição um bolsão com 145 vagas para o condutor esperar sua vez de iniciar a corrida.

A Folha esteve no local na manhã desta quinta e presenciou o mesmo cenário vigente antes da novidade: carros estacionados em fila dupla e motoristas parados na área de embarque tentando atrair passageiros para corridas fora do aplicativo. A prática é proibida.

Uma passageira foi cobrada R\$ 120 por um deles para ir até

a rodoviária do Tietê, na zona norte. A mesma distância custa cerca de R\$ 60 no aplicativo. Ela negou a corrida.

De acordo com a Aena, a concessionária do aeroporto, a fila virtual visa reduzir o trânsito no entorno do aeroporto, formado por motoristas autônomos a espera de passageiros. O bolsão com 145 vagas foi criado a poucos metros da área onde as corridas são iniciadas, no subsolo. No terreno funcionava uma locadora de veículos que foi repositcionada.

Em nota, a empresa afirmou que o mecanismo é o primeiro de uma série de melhorias previstas para melhorar o sistema viário no entorno do aeroporto, que irá incluir aumento de vagas para o embarque de passageiros em carros de aplicativo e nova sinalização para facilitar o encontro de motoristas e passageiros. Hoje, três pilastras servem de re-

ferência para quem aguarda.

Está prevista ainda a entrega de uma praça para o embarque de clientes de aplicativos na cobertura do atual edifício garagem, com áreas comerciais e sala de espera, semelhante ao disponível no aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

O bolsão, porém, só pode ser acessado por motoristas cadastrados na Uber. A leitura da placa é feita por uma câmera instalada abaixo da cancela que só abre se os dados baterem com o banco de dados da empresa. Dentro do bolsão, o motorista recebe uma mensagem no aplicativo sobre a sua posição na fila. Quando chega sua vez, tem a opção de recusar ou aceitar a corrida.

O sistema, segundo motoristas, evita práticas como a de motoristas que recusam corridas em série a espera de uma mais longa para lucrar.

Um deles, que pediu para não ter seu nome divulgado, disse

que quando chegou ao bolsão no fim da manhã desta quinta precisou esperar cerca de cinco minutos pela sua vez para aceitar uma corrida. Ele estava em 157º lugar na fila.

Segundo o motorista, o volume de corridas em Congonhas é alto, por isso, atrai tantas pessoas que dirigem para aplicativos. A Uber foi questionada sobre a quantidade de viagens registradas por dia a partir do aeroporto, mas não respondeu.

Em nota, a Uber afirmou que assinou contrato com a concessionária e a empresa responsável pelo estacionamento do aeroporto para que 80% das vagas do meio-fio sejam destinadas ao embarque de seus clientes. A empresa não respondeu sobre as práticas irregulares de motoristas que tentam atrair passageiros para corridas fora do aplicativo ou que ficam estacionados a espera de uma corrida.

Projeto de bolsão de espera para motoristas de aplicativo no aeroporto de Congonhas



Onda de frio chega ao Sul e temperatura cai em grande parte do Brasil

SÃO PAULO Uma onda de frio, impulsionada por uma massa de ar polar vinda da Argentina, chegou nesta quinta-feira (11) à região Sul e deve derrubar as temperaturas em grande parte do Brasil nos próximos dias.

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu na noite de quarta-feira (10) um alerta laranja devido à onda de frio, mostrando que há perigo à saúde das pessoas pela expectativa de temperaturas 5°C abaixo da média por período de três a cinco dias.

O alerta vale até a manhã de sábado (13), mas pode ser prorrogado dependendo da atuação da massa de ar, que deve provocar geadas (congelamento do orvalho noturno sobre as superfícies) na campanha gaúcha, além das serras gaúchas e catarinense, o que pode prejudicar as plantações.

Outra possibilidade nessas regiões é a chuva congelada, que ocorre quando um floco de neve que cai se derrete por completo ou acumula umidade em seu entorno durante o trajeto até o chão e congela novamente antes de tocar o solo ou a superfície de um objeto.

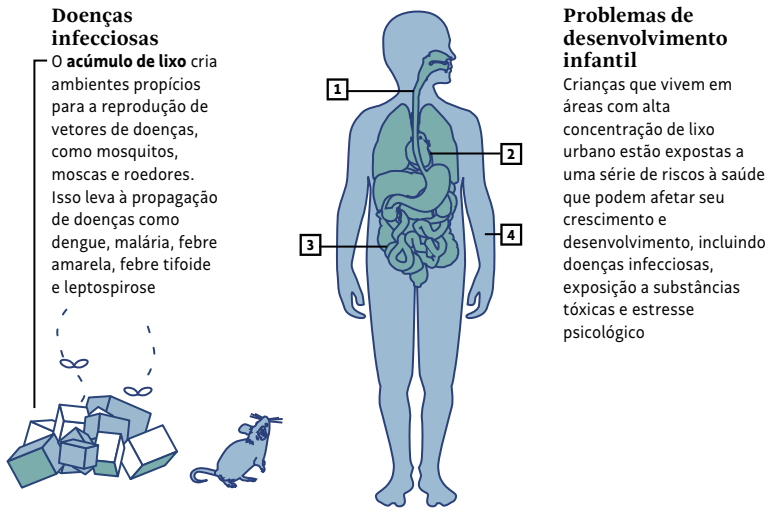
Segundo previsão da Climatempo, essa onda de frio deve se manter até a próxima terça-feira (16) e derrubará as temperaturas em uma grande faixa diagonal que vai do sul do Amazonas e Acre, passando pelo sul de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais até o Rio de Janeiro.

“O predomínio de céu nublado e chuva, impedindo que o Sol apareça, tem sido um fator de peso para manter as temperaturas baixas no Sul”, afirma Josélia Pegorim, meteorologista da Climatempo.

Claudinei Queiroz

ambiente

O impacto da má gestão de resíduos à saúde



- 1 Doenças respiratórias**
A queima inadequada de resíduos libera poluentes no ar, como dióxido de enxofre, óxidos de nitrogênio e partículas finas, que podem causar doenças respiratórias, como asma, bronquite e problemas pulmonares crônicos
- 2 Doenças cardiovasculares**
A exposição a poluentes e a metais pesados está associada à produção de radicais livres no organismo, que pode causar estresse oxidativo e desencadear resposta inflamatória sistêmica no corpo, o que aumenta o risco de doenças cardiovasculares
- 3 Doenças gastrointestinais**
Contaminação da água e do soldo por bactérias, fungos e outros patógenos, além de substâncias químicas, aumenta o risco de doenças gastrointestinais, como diarreia, cólera, hepatite A e gastroenterite
- 4 Doenças de pele**
O contato direto com resíduos sólidos contaminados pode aumentar o risco de infecções bacterianas e fúngicas, causando condições como dermatite, infecções cutâneas e abscessos

Má gestão de resíduos sólidos pode adoecer pulmões e coração

Pesquisa associa pela primeira vez a presença dos microplásticos a maior risco de ataque cardíaco e AVC

SÉRIES FOLHA
ALÉM DO LIXO

Cláudia Collucci

SÃO PAULO A má gestão dos resíduos sólidos pode levar a uma série de doenças, como as infecciosas, cardiovasculares, respiratórias e endócrinas, que respondem hoje por até 1 milhão de mortes anuais em todo o mundo, segundo relatório recente da ONU (Organização das Nações Unidas). Entre as doenças mais comuns associadas a essas condições estão gastroenterites, cólera, hepatite A e outras infecções intestinais, mais frequentes em áreas onde não há infraestrutura adequada de saneamento e gestão de resíduos.

A presença de vetores como moscas, mosquitos e roedores, em áreas de deposição de lixo, onde há também acúmulo de água, também aumenta o risco de transmissão de doenças como dengue, malária, leptospirose e febre tifoide.

A queima de lixo a céu aberto e a presença de partículas no ar causam irritação nas vias respiratórias e agravam quadros de asma, bronquite e outras condições respiratórias, além de aumentar o risco de doenças cardiovasculares. “[Os poluentes atmosféricos] reproduzem em pequena escala o que o fumo causa ao pulmão e ao coração. O fumo está reduzindo no mundo, já no caso da poluição do ar, só aumenta o número de expostos”, diz o patologista Paulo Saldiva, professor e pesquisador da USP.

Um estudo recente da USP, publicado na revista Environmental Research, mostra que a exposição a longo prazo à poluição atmosférica da cidade de São Paulo está diretamente ligada ao aumento dos riscos cardíacos.

Os pesquisadores analisaram necropsias de 238 pessoas e dados epidemiológicos,

além de fatores de risco, como histórico de tabagismo e hipertensão, e concluíram que a fibrose cardíaca, um indicador de doença no coração, está associada ao tempo de exposição às partículas de carbono negro — um indicador de poluição atmosférica.

Segundo Saldiva, o nível de concentração de poluição depende do tempo de exposição. Por exemplo, pessoas que permanecem horas em corredores de tráfego recebem doses maiores de poluentes e, portanto, têm mais riscos de agravos.

Nos últimos anos, tem aumentado a preocupação com os microplásticos. Eles estão por todos os lados. Na água, no ar, no solo, no organismo de animais e dos humanos. Já foram encontrados no sangue, na placenta e em diversos órgãos como coração, fígado, pulmão e cérebro.

Embora ainda haja uma lacuna de estudos científicos que associem os microplásticos, pequenas partículas com dimensões menores do 5 milímetros, a danos diretos à saúde, a literatura científica tem avançado.

Um estudo publicado em março deste ano na revista científica The New England Journal of Medicine demonstrou, pela primeira vez, o risco potencial dos microplásticos ao coração.

O trabalho acompanhou durante 34 meses um total de 257 pessoas submetidas a uma cirurgia para a remoção de placas de gordura em uma artéria do pescoço.

Ao analisar essas placas, os pesquisadores encontraram microplásticos em quase 60% da amostra (150 participantes).

Nesse grupo, o risco de ataque cardíaco, de AVC (acidente vascular cerebral) ou de morte foi 4,5 vezes maior em relação a quem não tinha microplásticos nas artérias.

Ainda que os resultados demonstrem apenas uma associação (não provam uma causa-

lidade), eles marcam um ponto de virada na literatura científica sobre o impacto dos resíduos plásticos na saúde humana, segundo especialistas.

Muitos estudos experimentais já demonstraram que os microplásticos podem causar reações inflamatórias e oxidativas, além de morte celular.

“O microplástico entra pela via respiratória e os hematócritos, nossos defensores, englobam essa partícula. Mas não eles conseguem digerir plástico. Isso causa um estímulo inflamatório que vai culminar na morte celular desse hematócrito. E a atividade inflamatória é um importante causador de infarto e morte cardiovascular”, explica Sposito.

Na patologia da USP, há linhas de pesquisa com as partículas de plástico encontradas no ar. Estuda-se, por exemplo, a sua presença dentro do nariz, o seu comportamento no processo de inalação, a chegada e o impacto ao pulmão. Também há pesquisas com amostras de microplásticos recolhidas em autópsias.

De acordo com o engenheiro civil Marcelo Guimarães Araújo, pesquisador da Fio-cruz, outra fonte de preocupação são os aditivos químicos adicionados aos plásticos. Mais de mil deles já foram classificados como desreguladores endócrinos.

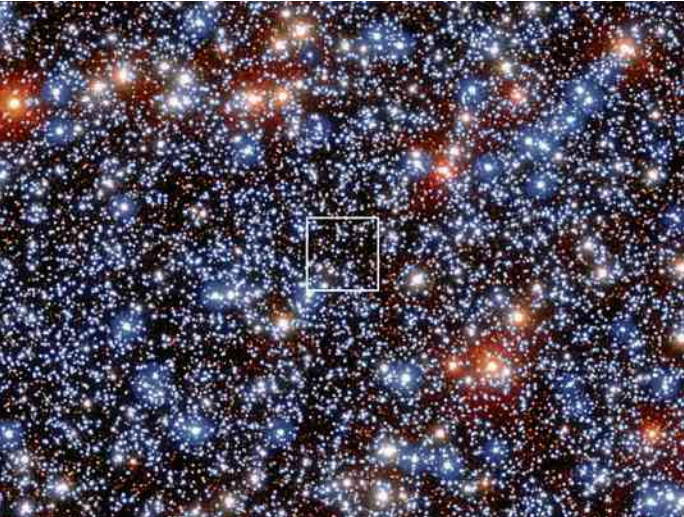
Outro aditivo, o bisfenol A (BPA), usado na produção de plástico policarbonato, já foi detectado no sangue de mulheres grávidas, no líquido amniótico, no tecido placentário e no sangue do cordão umbilical, indicando exposição fetal.

Em 2011, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) proibiu a presença do bisfenol A em mamadeiras destinadas a crianças de até 12 meses. A substância está associada a um maior risco de diabetes, obesidade infantil, puberdade precoce e alterações na glândula tireoide.

ciência

Buraco negro é detectado no centro de galáxia engolida pela Via Láctea

Astrônomos analisaram velocidade de sete estrelas do aglomerado Omega Centauri em observações do Telescópio Espacial Hubble



Em destaque no quadrado, local onde há, segundo pesquisadores, um buraco negro no aglomerado Omega Centauri ESA/Hubble & NASA, M. Haberle (MPIA)/via Reuters

Will Dunham

REUTERS Astrônomos examinaram um aglomerado estelar que aparentemente é o núcleo remanescente de uma galáxia que foi engolida pela Via Láctea de 8 a 10 bilhões de anos atrás. E o que se esconde no centro desse grupo de estrelas os deixou empolgados.

Na quarta (10), eles disseram que o movimento incomum de sete estrelas nesse aglomerado fornece evidências convincentes da presença em seu centro de um buraco negro de tamanho médio —maiores do que a classe de buracos negros comuns formados no colapso de uma única estrela, porém menores do que os gigantes que residem no núcleo da maioria das galáxias.

O aglomerado, chamado Omega Centauri, contém cerca de 10 milhões de estrelas. O buraco negro dentro dele tem pelo menos 8.200 vezes mais massa do que o nosso Sol, segundo os pesquisadores.

O buraco negro chamado Sagitário A* no centro da Via Láctea possui 4 milhões de vezes a massa do Sol. E isso é insignificante em comparação com buracos negros de outras galáxias cuja massa supera em bilhões de vezes a do Sol.

“Houve um longo debate se buracos negros de massa intermediária existem em geral, e especificamente em Omega Centauri, e nosso trabalho pode ajudar a resolver essa discussão”, afirmou o astrônomo Maximilian Häberle, do Instituto Max Planck de Astronomia, na Alemanha.

O buraco negro em questão está localizado a cerca de 17.700 anos-luz da Terra —um ano-luz é a distância que a luz percorre em um ano, 9,5 trilhões de km. O Sagitário A*, por exemplo, fica a aproximadamente 26.700 anos-luz da Terra.

Buracos negros são objetos extraordinariamente densos com uma gravidade tão forte que nem mesmo a luz pode escapar, tornando difícil identificá-los. Esse acabou sendo detectado com base em como sua atração gravitacional influencia a velocidade de sete estrelas de movimento rápido em sua vizinhança, documentado em duas décadas de observações do Telescópio Espacial Hubble.

Os pesquisadores disseram

“Sempre houve essa suspeita da existência de buracos negros de massa intermediária nos centros de galáxias de baixa massa ou também no centro de certos aglomerados estelares. Mas é muito desafiador detectá-los. Devido à sua menor massa em relação aos buracos negros supermassivos, sua região de influência é pequena

Maximilian Häberle astrônomo do Instituto Max Planck de Astronomia, na Alemanha

acreditar que a galáxia menor, que talvez fosse 10% do tamanho da Via Láctea, abrigava um buraco negro que, se deixado intocado, teria se tornado supermassivo ao se alimentar de gás e de outros materiais próximos atraídos por sua força gravitacional. Mas a fusão galáctica, que ocorreu quando a Via Láctea tinha cerca de um quarto ou um terço de sua idade atual, deixou o buraco negro congelado no tempo.

“Nesse processo de fusão, a galáxia perdeu todo o seu gás, e assim o crescimento de seu buraco negro central foi interrompido, deixando-o em um estado de massa intermediária”, explicou a astrônoma Nadine Neumayer, do Instituto Max Planck de Astronomia e coautora do estudo.

A fusão retirou a maior parte das estrelas da galáxia menor, deixando apenas o grupo central — agora o aglomerado Omega Centauri.

“Sempre houve essa suspeita da existência de buracos negros de massa intermediária nos centros de galáxias de baixa massa ou também no centro de certos aglomerados estelares. Mas é muito desafiador detectá-los. Devido à sua menor massa em relação aos buracos negros supermassivos, sua região de influência é pequena”, disse Häberle.

Outros candidatos a buracos negros de tamanho médio foram identificados em pesquisas anteriores.

Buracos negros que têm a massa de uma única estrela se formam quando grandes estrelas explodem no final de seu ciclo de vida e o núcleo entra em colapso sobre si mesmo.

“O cenário mais provável para a formação do buraco negro de massa intermediária no centro de Omega Centauri é a colisão e fusão de estrelas muito massivas muito cedo durante a formação do aglomerado estelar. Essas estrelas se aproximam muito umas das outras, colidem e formam estrelas ainda mais massivas que evoluem para buracos negros rapidamente. O buraco negro de massa intermediária pode crescer através da fusão de vários desses buracos negros,” afirmou Neumayer.

Esses buracos negros de tamanho médio podem ser a chave para entender a formação dos supermassivos.

Brasil vai aos Jogos com mais mulheres pela primeira vez

Com 227 atletas na delegação, Comitê Olímpico Brasileiro não descarta que elas ganhem mais medalhas em Paris

Josué Seixas e Lucas Bombana

MACEIÓ E SÃO PAULO O Brasil terá uma delegação majoritariamente feminina nos Jogos Olímpicos de Paris. É a primeira vez na história em que isso acontece. São 153 atletas mulheres entre 277 convocados para as Olimpíadas (55% — em Tóquio-2020, foram 47%). A conquista de vagas em esportes coletivos na categoria feminina, como futebol, vôlei, handebol e rúgbi, foi determinante para que as mulheres fossem maioria na delegação brasileira. Entre os homens, o país será representando no vôlei e no basquete. Em números absolutos, no entanto, a delegação deste ano é menor do que a de Tóquio-2020 (301) e que a do Rio de Janeiro-2016.

Paris-2024 é a primeira a ter igualdade de gênero em relação aos atletas participantes: foram 10.500 vagas preenchidas por 5.250 mulheres e 5.250 homens. Para o COB (Comitê Olímpico Brasileiro), também é possível que nesta edição dos Jogos as mulheres conquistem mais medalhas do que os homens, repetindo o que aconteceu nos Jogos Pan-Americanos Santiago 2023. No Chile, as mulheres conquistaram 95 medalhas, sendo 33 ouros, 32 pratas e 30 bronzes, enquanto os homens ganharam 92, das quais 30 de ouro, 33 de prata e 29 de bronze. “A chance de acontecer isso em Paris também é grande, porque temos mais mulheres na delegação e temos muitas delas com histórico recente de grandes desempenhos”, disse Rogério Sampaio, diretor-geral do COB. Entre as principais candidatas a medalha, despontam nomes como da ginasta Rebeca Andrade, ouro no salto e prata no individual geral em Tóquio, e da skatista Rayssa Leal, prata no street na estreia da modalidade no Japão. “Meu maior objetivo em Paris é chegar bem, saudável, para conseguir fazer a ginástica que quero fazer naquele momento”, afirmou Rebeca em entrevista à Folha em 2023.

Uma das principais esportistas do país na atualidade, a guarulhense será homenageada pelos Correios com o lançamento de um selo com a imagem da ginasta. Rayssa Leal, por sua vez, chega à França como uma das favoritas ao pódio mais uma vez, tendo conquistado no ano passado o bicampeonato mundial da SLS (Street League Skateboard) Super Crown, a Liga Mundial de Skate Street. “O objetivo é conseguir dar o meu melhor, chegar feliz na pista e aproveitar o momento. Se vier mais uma medalha, será mais um sonho realizado com certeza”, afirmou Rayssa. Ela disse ainda que, desde Tóquio, adquiriu “mais experiência de vida com as viagens, conhecendo países, pessoas e culturas diferentes. Aprendi manobras novas, estou arriscando mais.” Beatriz Ferreira, campeã mundial de boxe em 2024, e Ana Marcela Cunha, campeã olímpica na maratona aquática em Tóquio, também estão entre as apostas para alavancar o número de medalhas femininas do Brasil.

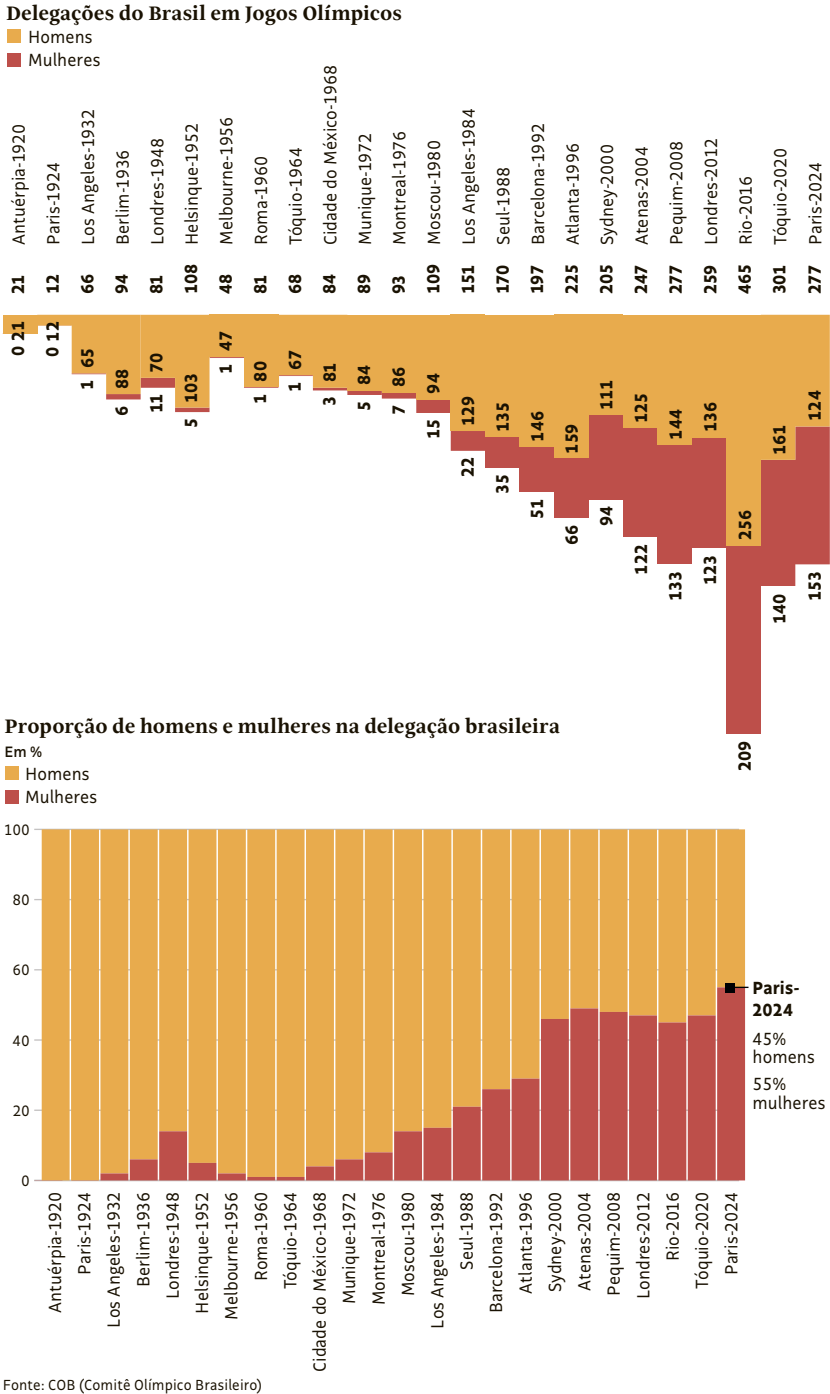
Entre os homens, o cavaleiro Rodrigo Pessoa, dono de um ouro (Atenas-2004) e dois bronzes (Atlanta-1996 e Sidney-2000), está entre os candidatos brasileiros ao pódio. Campeão mundial de hipismo, Pessoa vai para sua oitava participação em Olimpíadas, superando Robert Scheidt (vela) e Formiga (futebol), com sete. Se considerarmos os Jogos de verão (como este, de Paris) e os de inverno (que envolvem esportes na neve), ele igualará a brasileira Jaqueline Mourão, que tem três participações em edições de verão (mountain bike) e cinco de inverno (esqui cross country). Alison dos Santos, bronze nos 400 metros com barreiras nos Jogos de Tóquio e campeão mundial em 2022, Isaquias Queiroz, ouro em Tóquio e sete vezes campeão mundial, e o mesa-tenista Hugo Calderano, atual número 6 do ranking, também estarão na briga por medalhas na França.



Lula levanta a primeira-dama, Janja, em encontro com atletas no Planalto

Gabriela Biló/Folhapress

Brasil terá 277 atletas em Paris, com maioria de mulheres



Sha’Carri Richardson quer dominar 100 m em Paris

SÃO PAULO “Estou aqui. Sou a campeã. Eu disse a vocês. Não apenas voltei, estou melhor” Foram essas as palavras escolhidas pela corredora norte-americana Sha’Carri Richardson para celebrar seu primeiro título mundial na prova de 100 metros rasos, em agosto de 2023, em Budapeste, surpreendendo as favoritas Shelly-Ann Fraser-Pryce e Shericka Jackson, da Jamaica. Richardson cruzou a linha de chegada à frente das duas campeãs olímpicas com o tempo de 10s65, estabelecendo novo recorde da competição. Foi um retorno triunfal para a atleta de 24 anos que, apenas dois anos antes, havia sido excluída dos Jogos de Tóquio por fumar maconha. Em 2021, a corredora venceu a seletiva olímpica dos Estados Unidos nos 100 m e era apontada como uma das candidatas com potencial para interromper o domínio jamai-

cano na prova —as corredoras do país caribenho ocuparam o lugar mais alto do pódio olímpico nas últimas quatro edições dos Jogos, com Shelly-Ann Fraser-Pryce, em 2008 e 2012, e Elaine Thompson-Herah, em 2016 e 2021. A última vez em que os Estados Unidos ficaram com o ouro na prova mais nobre do atletismo foi em Atlanta, em 1996, quando Gail Devers conquistou o bicampeonato. Em Sidney-2000, a norte-americana Marion Jones chegou a vencer a disputa, mas foi posteriormente desclassificada ao admitir ter se dopado para melhorar o desempenho. No caso de Sha’Carri Richardson, o uso de maconha, flagrado na coleta de urina da atleta após a prova da seletiva olímpica, não teve como intuito melhorar sua performance. A corredora justificou que fez o uso da planta como forma de lidar com a morte da



Sha’Carri Richardson na seletiva olímpica dos EUA Christian Petersen - 28.jun.24/Getty Images/AFP

Sha’Carri Richardson

Idade 24

Nascimento Dallas (EUA)

Altura 1,55 m

Participações olímpicas Nenhuma

Principais resultados não olímpicos Campeã mundial nos 100 m e no revezamento 4x100 m

mãe naquele ano. “De alguma forma, estava tentando esconder minha dor”, declarou na época. “Sou humana”, escreveu ela na ocasião, em uma publicação nas redes sociais. Embora a maconha seja legalizada em Oregon, local da disputa da seletiva olímpica dos Estados Unidos naquele ano, seu uso é proibido em competições pela Wada (Agência Mundial Antidoping). A agência alega que, além de ir contra o espírito olímpico, a erva contribui no alívio da ansiedade, o que, em tese, poderia ser uma vantagem aos atletas para lidar com o estresse das competições. Após cumprir a suspensão de um mês pelo uso de Cannabis, Richardson voltou às pistas, mas sem alcançar o mesmo desempenho. Em sua primeira prova desde então, em agosto de 2021, terminou a final na nona e última posição. Em julho de 2023, de volta à

Corrupção em estádios nunca foi comprovada, diz Lula

Renato Machado

BRASILIA Lula recebeu nesta quinta-feira (11) no Palácio do Planalto atletas que vão disputar as próximas Olimpíadas e Paraolimpíadas. O mandatário se disse azarado, pois trouxe para o Brasil em seus primeiros mandatos a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, mas esses foram realizados em um “momento não muito bom da política”. Ele afirmou que nenhuma das acusações de corrupção nos eventos foi comprovada. “O ódio estava tomando conta da sociedade brasileira. Aquela raiva. Eu lembro da quantidade de denúncias de corrupção na Copa do Mundo, sem ninguém nunca provar. Nunca se provou que houve corrupção nos estádios brasileiros”, afirmou. Denúncias de corrupção nos estádios da Copa do Mundo foram feitas durante o processo de delação premiada de executivos da construtora Odebrecht, no âmbito da Operação Lava Jato. A operação, no entanto, sofreu derrotas em série no STF (Supremo Tribunal Federal) e muitas delações acabaram anuladas. Alguns políticos chegaram a ser condenados e presos por irregularidades na construção das arenas. O então governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz e seu vice-governador Tadeu Filippelli, por exemplo, chegaram a ser condenados pelo crime de improbidade administrativa na construção do Estádio Nacional Mané Garrincha. Ambos foram inocentados em segunda instância. Em Pernambuco, a Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado responsabilizou o ex-deputado federal Milton Coelho (PSB-PE) por um suposto superfaturamento de R\$ 81,3 milhões nas obras de construção da Arena Pernambuco, no Grande Recife. O tribunal, em fevereiro de 2023, reverteu a decisão e acolheu os argumentos da defesa. Afastou a responsabilidade, embora tenha decidido seguir na investigação do caso. O presidente também afirmou que não poderá assistir as Olimpíadas em Paris, nas próximas semanas, mas que será representado no evento pela primeira-dama Janja. Lula acrescentou que verá o evento “pelos olhos dela”. “A Janja vai me representar nas Olimpíadas. O Fufuca vai como chefe do esporte brasileiro, mas, como eu sou convidado pelo Macron, eu resolvi que a Janja vai, porque tenho muita coisa para fazer no Brasil, não posso ir [...] Então, quando vocês tiverem disputando, ela vai estar lá torcendo.”

sua melhor forma, a corredora sagrou-se campeã dos 100 m no USA Outdoor Track and Field Championships, o torneio nacional de atletismo dos EUA, assegurando vaga no Mundial. Um mês depois, em Budapeste, além de desbancar as favoritas jamaicanas, Richardson também ajudou a equipe dos Estados Unidos a faturar o revezamento 4 x 100 m, estabelecendo o tempo recorde da competição de 41s03, além de ficar com o bronze nos 200 m. Na seletiva olímpica dos EUA para os Jogos de Paris, em junho, ela venceu novamente a disputa de 100 m com o tempo de 10s71 e chega à França como a atual campeã mundial e o nome a ser batido. No Stade de France, onde será realizada a final feminina dos 100 m, no dia 3 de agosto, às 21h20 (horário de Brasília), Richardson deve ter mais uma vez ao seu lado na linha de largada as jamaicanas Shericka Jackson e Shelly-Ann Fraser-Pryce, primeira e terceira colocadas no campeonato nacional jamaicano. **LB**

BOM PRA CACHORRO

Livia Marra

folha.com/bompracachorro

Tarcísio sanciona lei que prevê venda de pet após castração e veta animais em vitrine

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou lei que regulamenta comercialização de cães e gatos e proíbe a distribuição de animais como brindes em sorteios no estado de São Paulo. “Para efeitos desta lei, considera-se bem-estar animal: refere-se à qualidade de vida de um animal, através da busca pela manutenção de bons parâmetros de saúde física, emocional e psicológica, da possibilidade de expressar o comportamento natural da espécie e das condições oferecidas para o animal ser ca-

paz de se adaptar, da melhor forma possível, ao ambiente em que vive”, diz trecho do texto publicado nesta quinta (11) no Diário Oficial. O PL 1477, de 2023, havia sido aprovado no final de junho pela Assembleia Legislativa, com modificações. Com publicação no Diário Oficial, a lei 17.972 já entra em vigor. Criadores e comerciantes deverão adequar alojamento conforme tamanho, porte e quantidade de animais, que não poderão ser expostos em vitrines fechadas ou em condições que causem descon-

forto e estresse. Ainda de acordo com o governo estadual, as fêmeas prenhas deverão ser separadas dos outros animais no terço final de sua gestação e devem permanecer junto aos filhotes pelo período mínimo de 6 a 8 semanas para amamentação. A lei estabelece ainda que cães e gatos só poderão ser comercializados ou permutados por criadores e por estabelecimentos comerciais após a idade mínima de 120 dias, terem recebido o ciclo completo de vacinação previsto no calendário de imuni-

zação, se estiverem esterilizados cirurgicamente e microchipados, com comprovação de laudo veterinário. A exposição de cães e gatos em eventos de rua ou outros espaços públicos para fins de comercialização fica proibida em todo o estado. A norma também institui maio como o Mês da Saúde Animal, para estimular a guarda responsável de cães e gatos. Segundo o governo estadual, “a proposta do Poder Executivo foi baseada em estudos realizados pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestru-

tura e Logística (Semil), diálogos com o Poder Legislativo e diversas organizações do setor. A lei reconhece os animais domésticos como seres sencientes, ou seja, dotados de natureza biológica e emocional passíveis de sofrimento, e garante proteção contra os abusos. Por isso, a regulamentação representa um grande avanço para o bem-estar animal e favorece o controle populacional destas espécies”. Em outubro do ano passado, Tarcísio vetou projeto de lei do deputado Rafael Saraiva (União Brasil-SP) que proibia a venda de animais em pet shops e sites. Em contrapartida, enviou à Assembleia Legislativa nova proposta para regulamentar o comércio de animais.

Na ocasião, empresários e entidades ligadas à proteção animal reagiram. O projeto havia se tornado um impasse para o governador, pressionado por parlamentares ligados à defesa animal e empresários, de lados opostos. A nova proposta enviada à Alesp foi feita com a colaboração de Saraiva. O deputado comemorou a sanção. “Estou muito feliz. Demos o primeiro passo pela saúde e bem-estar dos animais. Hoje é um grande dia para a causa, para o estado de São Paulo e para todos aqueles que acreditam que a política pública do bem pode salvar vidas. Animais não são objetos e não podem ficar expostos em prateleiras com coleiras e rações, sofrendo estresse.”



TORRE DA CATEDRAL DE NOTRE DAME DE ROUEN, NA FRANÇA, É ATINGIDA POR INCÊNDIO

O fogo no edifício que é um marco da arquitetura gótica foi contido na tarde desta quinta (11)

Kevin Coombs/Reuters

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides

folha.com/geloegim

Conheça o coquetel favorito de Taylor Swift

Você pode não gostar da Taylor Swift, mas sua filha gosta (ou filho/e). E a cantora e compositora, definitivamente, gosta de beber. De acordo com o site Bottle Raiders, são 28 menções específicas a bebidas alcoólicas em suas canções. Isso, sem contar as menções não específicas, tipo “encher a cara” etc. A maioria delas se refere a vinho, o que dá uma ideia de qual seja a bebida preferida de La Swift. Mas ela não esconde uma queda por coquetéis também. Como o suspeito vodka coke light, nada mais que um cubalibre com vodka no lugar de rum e coca light como op-

ção à tradicional. Preferência declarada numa entrevista à revista Vogue (já mudou, veremos). Não é relevante, mas tem sua graça. Às vezes ela declara amor a um destilado simples, puro como o ar em algum canto escondido do mundo. Com em “London Boy”, em que confessa ao crush britânico que “adora Springsteen, jeans azul e surrado, Tennessee whiskey”. Ou seja, os EUA. Ou o sul folk estadunidense. Aos 14, antes, portanto, de suas aventuras etílicas, Swift foi morar em Nashville, meca do country no país, para se concentrar na música e na carreira.

Já na dramática canção “Getaway car”, ela canta as mazelas de uma relação amaldiçoada: “Soube no primeiro old-fashioned que não ia prestar” (aqui em sentido duplo). A lista VIP de namorados indica que foram muitos old-fashioneds, muitos copos e beijos e muitas ressacas amorosas. Combustível para as letras, frequentemente autobiográficas. “...Ready for it?” é outro conto de amor bandido, em ritmo de hip-hop e baixo estourado, forçando as caixas no limite. Bad girl. Longe, longe do country-pop do início de carreira, ela entoa “Island breeze e luzes baixas. Ninguém precisa saber”. Shhh, segredo. O island breeze vem a ser uma mistura algo doentia de licor de coco, suco de cranberry e

+

French blonde

- 60 ml de suco de grapefruit (toranja)
- 60 ml de Lillet Blanc
- 30 ml de gim
- 15 ml de licor elderflower (de flor de sabugueiro)
- 2 gotas de limão siciliano

Bata os ingredientes com gelo e coe para uma taça coupe gelada. Finalize com uma casca de limão siciliano

VOCÊ VIU?

Ladrão de Lego é preso nos Estados Unidos com mais de R\$ 1 milhão em caixas do brinquedo. A polícia estadual de Oregon apreendeu mais de 4.000 caixas de Lego roubado. Segundo o TMZ, o dono de uma loja de brinquedos na cidade de Eugene foi preso e acusado de receptação e roubo organizado. Ele revendia caixas fechadas do brinquedo que haviam sido furtadas de grandes lojas de departamento. A investigação policial demorou três meses e foi feita em conjunto com dete-

tives particulares de algumas das lojas lesadas —no caso, as gigantes do varejo Target, Walmart, Barnes & Noble e Fred Meyer. O site afirma que há um mercado em expansão de Lego roubado na Califórnia, com ladrões furtando os brinquedos diretamente das lojas. Os produtos dos furtos são revendidos online e em feiras de trocas por preços mais baixos. Foram apreendidos, no total, o equivalente a US\$ 200 mil (cerca de R\$ 1,08 milhão na cotação atual). **Anahi Martinho**

ACERVO FOLHA

Há 50 anos

12.jul.1974

Presidente português resolve dissolver gabinete de governo

O presidente de Portugal, António de Spínola, decidiu dissolver o gabinete do governo provisório do país nesta quinta-feira (11). A medida foi tomada depois de ele ter pedido ao primeiro-ministro, Adelino da Palma Carlos, para que mudasse de ideia e não saísse do governo. Palma Carlos, que já havia apresentado a sua renúncia,

estabeleceu condições para continuar no cargo. Entre as exigências estava a de ganhar maiores poderes. Depois desse episódio, Spínola optou por formar um novo governo, que deverá ser encabeçado por um militar. Ele destacou que “será um gabinete de coligação”. **LEIA MAIS EM**
acervo.folha.com.br



suco de grapefruit. Nada recomendável. (E talvez essa tenha sido a ideia, pois doce e perigoso). Ela é deliciosamente kitsch quando canta: “Você ainda está em mim como um vestido manchado de vinho que não dá mais para usar” (a balada “Clean”). E deliciosamente ciumenta na letra de “No body, no crime”, em terceira pessoa: “O marido dela anda estranho, cheira a infidelidade. Ela diz: ‘não é meu Merlot que está na boca dele.’” Agora a mancha de vinho denuncia o batom alienígena. Será? Outra de suas músicas se intitula “Campagne problems”, o que dá uma ideia da melodia, fluindo em bolhas opacas. Com sua bela voz, Swift quebra a taça de sentimentos do pobre rapaz. Num di-

apasão mais festivo, na linha opulenta do “Grande Gatsby”, todo mundo “pula do balcão na piscina e nada num mar de champagne”, em “This is why we can’t have nice things”. Tudo isso para dizer que a nova rainha do pop elegeu um novo coquetel favorito: o french blonde, quase uma variação do clássico french 75. A nova está nas redes, com fotos para provar. É um salto de qualidade: o drink é excelente, bem melhor do que os que ela vinha tomando. E traz no nome e alguns ingredientes a marca francesa. Progressista, anti-armas, anti-supremacistas brancos, feminista, democrata, Swift deve ter ficado feliz com a esquerda derrotando a extrema direita na França. Vale um brinde ao som da “Marselhesa”. “Allez enfants...”

Pegada diferente

Rompendo as barreiras conservadoras do sertanejo, Lauana Prado, que é bissexual e contra Bolsonaro, domina as paradas com a sua voz inconfundível, grave e rasgada

A cantora Lauana Prado em sua casa, em Mairinque, no interior de São Paulo Adriano Vizoni/Folhapress

Pedro Martins

SÃO PAULO Foi com a regravação de um sucesso dos anos 1980, “Escrito nas Estrelas”, que Lauana Prado conquistou o topo das paradas do Spotify no Brasil por duas semanas e dominou as rádios no primeiro semestre deste ano, ao lado de nomes superlativos como o de Gustavo Lima.

A artista goiana substituiu o timbre agudo de Tetê Espinola, autora da versão original, pela voz rasgada e grave que é uma de suas principais características, numa estratégia que espelha, de certa forma, sua própria carreira,

iniciada em 2012, quando foi semifinalista do primeiro The Voice Brasil, da TV Globo.

Prado, afinal, tem se pautado por resgatar a tradição, regravando não só “Escrito nas Estrelas” como uma série de clássicos do cancionário brasileiro, mas sem se prender ao passado, rompendo com estereótipos do sertanejo.

Num gênero hoje sem nenhuma figura de sucesso que não seja heterossexual — ao menos publicamente —, ela diz que contrariou recomendações dos profissionais com quem trabalhava e preferiu contar ao público que é bissexual e que não faz

parte da ala conservadora.

A artista de 35 anos mantém relacionamentos com mulheres em frente às câmeras e, nas últimas eleições, há dois anos, declarou apoio a Lula e criticou Jair Bolsonaro, indo contra a maioria dos colegas do sertanejo — em sua maioria a favor do ex-presidente.

“Sofri resistência, ouvi que não ia tocar mais em tal festa. Mas, como cidadã e uma mulher que é mais do que uma artista, senti que tinha o direito de me expressar”, ela afirma, em entrevista por videoconferência, de sua casa no interior paulista. “É gostoso sentir que não escondo nada do público.”

Prado diz que não teve prejuízos financeiros. Ela está, por exemplo, entre os escalados para abrir a Festa do Peão de Barretos, o templo do sertanejo, no interior paulista, em agosto. O evento tem a tradição de receber a visita de políticos conservadores, como Bolsonaro, que são exaltados pela maior parte do público ali.

“Tem artistas que são parceiros de vida, frequentam a minha casa, mas levantam bandeiras diferentes. E está tudo bem. A maioria dos contratantes conseguiu entender isso”, diz Prado. “Os mais intolerantes saíram perdendo, porque eu atraio público. Pre-

“

Já sofri preconceito, mas, à medida que você mostra o seu trabalho, ele vai caindo por terra. Meu maior trunfo é minha música, e não quem eu sou. Nada pode chamar mais a atenção do que isso

Lauana Prado
cantora e compositora

cisamos ter maturidade para não ofender ninguém ou tornar isso uma guerra, até porque nada pode chamar mais a atenção do que a música.”

Sua discografia reflete isso. Para o novo álbum, “Transcende”, que está sendo lançado por etapas desde junho, Prado fez parceria com nomes de diversas inclinações políticas, de Nando Reis, notadamente alinhado à esquerda, à dupla Zé Neto e Cristiano, que há dois anos se viu no centro de uma polêmica sobre cachês pagos a sertanejos por prefeituras depois de criticarem Anitta e a Lei Rouanet.

[Continua na pág. C3](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OLHO VIVO

A DPU (Defensoria Pública da União) no Rio de Janeiro ajuizou uma ação contra a União na Justiça Federal por vetar a entrada de migrantes e refugiados no Prouni (Programa Universidade para Todos).

OLHO 2 O órgão cobra uma indenização de R\$ 100 mil por dano moral coletivo — e pede que o grupo seja admitido.

FICHA O programa oferece bolsas de estudo em instituições privadas do ensino superior e pode ser acessado só por brasileiros natos e naturalizados, segundo resposta do Ministério da Educação (MEC) à DPU.

FICHA 2 O órgão afirma que a restrição, prevista em lei, viola princípios constitucionais e impede o exercício do direito à educação por um grupo em situação de extrema vulnerabilidade social, sem que seja apresentada uma justificativa razoável para isso.

ENTRAVE A ação civil pública diz que, ao dispensar uma interpretação atualizada da lei, a União adota uma postura xenofóbica e faz com que a Lei de Migração se torne “verdadeira letra morta” por prever um tratamento diferente para migrantes e refugiados.

JUNTO O órgão diz que a indenização solicitada no valor de R\$ 100 mil leva em consideração o constrangimento sofrido pela comunidade, a conduta do Estado e as consequências dos fatos — o valor seria revertido para um fundo público. Defende, ainda, que sua aplicação teria caráter pedagógico.

ESCRITO Procurado, o MEC afirma, em nota, que “nos termos da Lei nº 11.096/2005, o Prouni se destina a atender apenas brasileiros natos ou naturalizados, não dispondo a lei de discricionariedade para tratar a questão de forma diversa”.

VIVA-VOZ O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou a interlocutores que a inclusão de carnes na cesta básica beneficiará, essencialmente, a parcela mais rica da população, e não a mais pobre.

LISTA A Casa aprovou o projeto de regulamentação da reforma tributária na quarta (10) e incluiu a proteína animal no rol de itens livres de impostos.

LUPA Lira disse que vinha alertando os parlamentares de que era contra o impacto causado por sua isenção. afirmou que a inclusão do alimento contemplaria carnes nobres e, com isso, beneficiaria de forma desproporcional os mais ricos.

FESTA O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, diz ter prometido a Tarcísio de Freitas (Republicanos) fazer uma festa sem precedentes caso a filiação do governador de São Paulo à sua legenda se confirme.

ENDEREÇO O dirigente partidário anunciou em maio deste ano que Tarcísio seria incorporado à sigla que abriga Jair Bolsonaro (PL). À época, Valdemar afirmou que foi avisado pelo próprio governador da decisão e que a transferência deveria ocorrer em julho — o que não se confirmou.

ENDEREÇO 2 “Acho que ele vem depois da eleição [municipal]”, diz o dirigente à coluna. “Vou fazer a maior festa.”

TABLADO



1 Fotos Mônica Bento/Folhapress



2



3

O ator **Reynaldo Gianecchini** **1** compareceu ao evento de inauguração do Teatro Estúdio, na região central da capital paulista, e de estreia do espetáculo “Álbum de Família”, dirigido por Jorge Farjalla, realizado na segunda (8). A atriz **Rosamaria Murtinho** **2** e o ator e diretor **Eduardo Silva** **3** também estiveram lá

CORTE A Globo manterá a exibição nesta sexta (12) do Conversa com Bial que tem Iza como entrevistada, mas cortará os trechos em que a cantora fala do seu relacionamento com o jogador de futebol Yuri Lima. Segundo apurou a coluna, o pedido inicial de edição partiu da equipe da artista, e foi prontamente recebido pela produção da emissora.

ANTERIOR O programa foi gravado há duas semanas, bem antes de Iza, que está grávida de seis meses, revelar publicamente que estava se separando de Yuri após descobrir uma suposta traição dele. À coluna, a emissora confirma que haverá edição. “A entrevista irá ao ar sim, mas como todo conteúdo pré-gravado ela será editada.”

AINDA NÃO Depois de anunciar que vai se afastar dos palcos no ano que vem, o músico Gilberto Gil esclarece que não se trata “propriamente de uma aposentadoria”. “É uma diminuição do ritmo de trabalho exigente, com excursões muito intensivas e prolongadas, com muitas distâncias a percorrer e muitos voos a fazer.”

RITMO “Eu continuo querendo eventualmente cantar, ainda encontrar o público em situações mais tranquilas e tudo mais”, disse ele na gravação dos bastidores do programa Sinais Vitais, comandado pelo médico Roberto Kalil Filho, na CNN Brasil.

FESTIVAL Bares e restaurantes e cervejarias da região da Barra Funda, na zona oeste de São Paulo, vão participar, no próximo dia 27, do festival A Cidade que Queremos com shows e barracas na rua. O evento ocorrerá em frente ao Galpão do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), chamado de Espaço Cultural Elza Soares.



O cantor Marcos Valle Leo Aversa/Divulgação

Marcos Valle prepara novo disco com uso de de inteligência artificial

Cantor encerra turnê de 80 anos com show em São Paulo e afirma que a sua discografia não é restrita à bossa nova

Thales de Menezes

SÃO PAULO Marcos Valle não imaginava estar fazendo tanta coisa este ano. Ele encerra nesta sexta-feira, em São Paulo, no Cine Joia, a turnê comemorativa de seus 80 anos. Depois, parte para shows fora do país, primeiro na Europa, logo no começo de agosto, e depois nos Estados Unidos. Em setembro, deve lançar seu novo álbum, “Túnel Acústico”. Assim, fica inevitável perguntar ao cantor e compositor carioca como ele se sente com todos esses compromissos. “Olha, sinto gratidão, porque eu jamais poderia imaginar, lá atrás, que estaria fazendo tanta coisa aos 80 anos. Na verdade, são dois aspectos. Um é você chegar a essa idade com disposição para fazer isso. Outro é você ser requisitado para esse número de coisas. Não esperava ser tão procurado pelos jovens, por tantos novos parceiros. Aí veio turnê aqui, turnê lá fora”, diz. Sempre com cabelos loiros e longos e corpo esguio, a figura pública de Valle reflete seu estilo solar de vida, ligado ao mar e às atividades físicas. No novo álbum, ele mais uma vez abre espaço para parcerias. Entre elas, músicas com Céu e Moreno Veloso, convidados do show em São Paulo, junto com os rappers Emicida e Rashid. No álbum anterior de Valle, “Cinzento” de 2021, ele divide os vocais

com Emicida na faixa-título. Numa retrospectiva de sua trajetória, Valle admite ser demasiadamente associado à bossa nova. Em meados dos anos 1960, ele fez parte de uma espécie de segunda geração do movimento, pouco tempo depois do sucesso dos fundadores. Mas sua música derivou para outros gêneros. O álbum “Mustang Cor de Sangue”, de 1969, trazia muito de pop e algo de baião. “Garra”, de 1971, mostrou Valle à vontade com muita influência da música soul. Atravessou aquela década em flertes com gêneros como o rock progressivo e o funk, e chegou a 1983 distante desse estilo, com o disco “Estrelar”, com pegadas típicas da música eletrônica. “As gerações mais novas que começaram a se ligar na minha música já sabem que não é nada disso. Eles me ouviram tocar com Lineker, Marcelo D2, mas a turma mais antiga me associa muito à bossa nova. Poxa, eles têm que descobrir o resto”, afirma Valle. “Vou a um festival pop, depois a um festival de jazz. Acho que as pessoas percebem que eu vou muito além. Não relego aquela base da bossa nova, mas é difícil alguém escutar ‘Estrelar’ e dizer que foi feito por um cara de bossa nova. Acho que é algo que vou conquistando aos poucos, a compreensão do meu trabalho.” “Túnel Acústico” deve ser lançado durante a turnê euro-

peia, mas a gravadora britânica Far Out Recordings decidiu antecipar um single, em vinil, com a única faixa mais antiga num álbum que tem material recente e também inédito. É “Feels So Good”, parceria de Valle com Leon Ware, morto em 2017, uma verdadeira lenda na música americana, exímio cantor, produtor e parceiro de Marvin Gaye nos grandes hits da maior voz do soul. Ao iniciar o trabalho do novo disco, “Túnel Acústico”, ele falou da música para o produtor Daniel Maunick. “Com essa inteligência artificial, ele deixou a voz de Leon, tirou alguns trechos para eu colocar o meu vocal e o resultado ficou excelente. Mais ou menos o que os Beatles andaram fazendo com ‘Now and Then’, aquela música que foi gravada pelo John Lennon e acabou ficando perdida”, diz. “No meu jeito de fazer música, sinto vontade de mudar. Para mim é importante o próximo disco não ser igual ao anterior. Trabalhei com muitos grupos, porque a cada momento uma banda correspondia ao que eu queria. Mas há muito tempo minha banda é a mesma. Eu me aproximar desse pessoal mais novo, o que é uma oxigenação total na minha carreira. Isso me faz um bem danado”, afirma ele.

Marcos Valle e Convidados
Cine Joia - pç. Carlos Gomes, 82, São Paulo. Sex. (12), às 22h. Classificação não informada. Ingressos esgotados

Pegada diferente

Continuação da pág. C1

O nome de seu novo álbum, afirma Lauana Prado, vem da ideia de transcender as barreiras do sertanejo e unir figuras que podem parecer tão diferentes. A gravação do projeto, que aconteceu no ginásio do Ibirapuera, na capital paulista, contou ainda com a presença de Simone Mendes, que antes cantava com a irmã Simária, e da dupla Cristinas, formada por duas mulheres que ela conheceu num de seus shows nos rincões do Brasil e decidiu empresariar.

Prado não se diz parte do chamado “queernejo”, uma vertente do sertanejo que surgiu quase uma década depois de ela começar a cantar para reunir artistas da comunidade LGBTQIA+. O subgênero, que tem como seu principal expoente Gabeu, filho de Solimões, da dupla com Rionegro, tem dificuldade de estourar a bolha queer, por não ter investimento de gravadoras ou patrocínio de marcas.

Isso não quer dizer, no entanto, que a música camufle sua bissexualidade. Exemplo disso é “Pegada Fraca”, faixa lançada há cerca de dois anos, que ela dedica tanto a homens quanto a mulheres. “Essa vai para todos os meus ex e para todas as minhas ex”, canta.

Mas a sertaneja diz que sempre rejeitou a ideia de sua vida amorosa pautar sua carreira, ainda que possa despertar curiosidade do público. É uma escolha rara num momento em que o identitarismo se tornou um elemento central no mercado do entretenimento. “Já sofri preconceito, mas, à medida que você mostra seu trabalho, ele vai caindo por terra. Meu maior trunfo é minha música, e não quem eu sou”, ela afirma.

Prado, que começou a carreira empresariada por Fernando Zor, da dupla Fernando e Sorocaba, estreou no topo das paradas com “Cobaia”, lançada há cerca de cinco anos com Maiara e Maraísa.

Os versos carregados de sofência — “quando for beijar alguém/ testa esse beijo em mim” — a aproximam do maior nome do feminejo, Marília Mendonça, que ainda reverbera como uma das artistas mais tocadas do país mesmo três anos depois de sua morte num acidente de avião.

Em algumas das faixas de “Transcende” que ainda estão em produção e a artista antecipou para a reportagem, é notável que agora ela quer ir além do sofrimento. Para isso, a cantora dobrou a aposta na voltagem sexual dos romances conflituosos que canta, como em “Horizontal”, na qual diz não haver problema em sair só para transar.

Prado ainda destaca as faixas “Modo Homem”, sobre “uma mulher que se decepcionou e agora não se envolve mais emocionalmente com as pessoas com quem se relaciona”, e “Sombra Desconhecida”, a primeira que lançou.

“Essa conta a história de alguém que terminou, mas volta à porta da casa do ex e fica em dúvida se a pessoa está seguindo em frente, transando, ou sofrendo para voltar”, diz ela, que também passou por um término, no fim do ano, ao romper com a influenciadora Verônica Schulz.

Sua voz, no entanto, é o que realmente a diferencia das outras mulheres do sertanejo, afirma Eduardo Pepato, um dos produtores mais requisitados do sertanejo, que assina a produção do trabalho.

“A gente usou muito violão, acordeão, sanfona, instrumentos que dão a sensação de acústico”, diz ele. “Não tinha mulheres com essa voz no mercado, com esse ‘drive’, que é como chamamos a voz rasgada. Ela nem precisa dizer seu nome no início das músicas, como muitos artistas fazem. Sua voz é inconfundível.”

Transcende

Artista: Lauana Prado. Gravadora: Universal. Disponível no streaming



A cantora Lauana Prado em sua casa, em Mairinque, no interior paulista

Adriano Vizoni/Folhapress

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS E BRADESCO SEGUROS APRESENTAM

SAIBA MAIS EM @NOVICAREBELDEBR

ESTREIA AMANHÃ

VIBRA SÃO PAULO

INGRESSOS EM UHUUJ.COM

13 JUL • 15H E 20H

ESGOTADO

ÚLTIMOS INGRESSOS

14 JUL • 15H F 20H

ÚLTIMOS INGRESSOS

18 A 21 JUL • 15H F 20H

ÚLTIMOS INGRESSOS

25 A 28 JUL • 15H F 20H

ÚLTIMOS INGRESSOS

INGRESSOS A PARTIR DE

R\$20*

ESCANEE E GARANTA SEU INGRESSO

VALOR DE MEIA ENTRADA | DESCONTO NÃO CUMULATIVO

APRESENTADO POR



PATROCÍNIO

APOIO

PARCERIA

RIACHUELO

[B]³

odontoprev

alelo

momenta

gonda

Atlas Schindler

R+Happy

MedLevensohn®

OPUS

ENTRETENIMENTO

REALIZAÇÃO

AVENTURA

MÖELLER BOTELHO

CULTSP

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA CULTURA





A atriz Shelley Duvall em cena do filme ‘Voar É com os Pássaros’, de 1970, seu longa-metragem de estreia, dirigido por Robert Altman

Divulgação

Shelley Duvall mudou os anos 1970 com Altman

Trabalhos com o americano, diretor de ‘Três Mulheres’, contrastaram com sadismo de Stanley Kubrick em ‘O Iluminado’

ANÁLISE

Inácio Araujo

Crítico de cinema da Folha

SÃO PAULO Morreu nesta quinta-feira, aos 75 anos, a atriz Shelley Duvall, uma das musas do diretor Robert Altman e famosa por seu papel como a mulher do personagem enlouquecido de Jack Nicholson no terror “O Iluminado”. O músico Dan Gilroy, parceiro da artista desde 1989, disse que ela morreu enquanto dormia, por complicações de diabetes, em sua casa, em uma pequena cidade no estado americano do Texas. Afastada das telas desde 2002, após uma participação no filme “Um Presente de Deus”, Duvall se tornou um mistério hollywoodiano. Ela voltaria a ganhar atenção em 2016, quando um episódio do

programa Dr. Phil destacou os problemas com saúde mental que a levaram à reclusão. Mas foi também no Texas, onde nasceu, em 1949, que Duvall seria descoberta. Ela morava em Houston e se preparava para o casamento com Bernard Sampson quando, numa festa que deu em homenagem ao noivo, conheceu pessoas da equipe de Robert Altman, que rodava “Voar É com os Pássaros”, de 1970. Altman se impressionou com ela e pediu para fazer um teste de câmera. Ela relutou. Teria de ir a Los Angeles, ela, que nunca havia até então saído do Texas. No fim, topou, pensando que talvez fosse de fato uma atriz. Altman lhe deu um dos principais papéis do filme — e o resto é o que se sabe. Casou-se, ficou quatro anos com o primeiro marido. Mas

sua vida mudou: ela se tornou uma das mais importantes atrizes da geração que transformaria Hollywood naquela década de 1970. Seu rosto tem a particularidade de torná-la reconhecível tão logo a vemos — longo, magro, com olhos grandes e expressivos. Mas não é só isso que a torna especial. Não segundo Altman, ao menos. Para ele, a intérprete era capaz de explorar “todos os lados do pêndulo — charmosa, boba, sofisticada, patética e até mesmo bonita”. Com efeito, trabalhando com Altman — o que fez continuamente — ou não, Shelley Duvall foi capaz de compor personagens distantes umas das outras. Nos anos 1970, fez com ele ainda “On-de os Homens São Homens”, “Renegados até a Última Rajada”, “Nashville”, “Oeste Sel-

vagem” e “Três Mulheres”. Com isso, chegou a ganhar um prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes por este último filme, em 1977. “Ele me oferece papéis muito bons”, afirmou certa vez a atriz em uma entrevista. “Nenhum deles foi igual. Ele tem grande confiança e mim, confiança e respeito, e ele não coloca nenhuma restrição em mim ou me intimida”. Ou seja, o oposto de sua relação com Stanley Kubrick, com quem filmou “O Iluminado”, de 1980. Kubrick nunca escondeu que esperava mais de Duvall. E ela nunca escondeu que os sofrimentos a quem foi submetida pelo cineasta, durante os 13 meses de filmagem, beiravam o sadismo. “Se você quer sentir dor e chamar a isso de arte, vá em frente. Mas não comigo”, diria ela, após o lança-

mento da adaptação do livro homônimo de Stephen King. Em uma entrevista de 1981, ela afirmou que Kubrick a fez chorar “12 horas por dia, semanas a fio”, quando ela fazia Wendy, a mulher do enlouquecido Jack Torrance, vivido por Jack Nicholson. Kubrick, afinal, pediu que a dupla repetisse 127 vezes uma das principais cenas do longa. Queria, de fato, o desespero real no rosto da atriz, cuja personagem tem de desviar das machadas do marido. Por sorte, no mesmo ano filmou “Popeye”, com Altman, uma história baseada no célebre personagem dos quadrinhos. Numa comédia musical bem injustiçada, a atriz fez um papel totalmente adequado a seu tipo, Olivia Palito, ao lado de Robin Williams. Ali pôde de certa forma pôr em ação o primeiro

conselho que ouviu de Robert Altman — “não se leve muito a sério”. Com efeito, Duvall não era a pessoa certa para trabalhar com Kubrick. Depois dessa fase notável no cinema, em que trabalhou também com Woody Allen — em “Noivo Neurótico, Noiva Nervosa”, de 1977 — e Terry Gilliam — em “Os Bandidos do Tempo”, 1981 —, sua carreira se diversificou. Apresentou uma série de programas infantis baseados em histórias clássicas, como “Contos de Fada”, que foi exibido no Brasil na TV Cultura, “Tall Tales & Legends”, “Nightmare Classics” e “Bedtime Stories” — com participações de nomes como Francis Ford Copolla e Tim Burton. Duvall também fez shows, gravou discos e, em 1987, fundou sua própria produtora, a Think Entertainment.

Filme ‘Twisters’ é um bom produto de sua época

Mesmo quando acerta, no entanto, o longa-metragem atende mais a demandas de mercado do que às suas boas ideias

CINEMA
Twisters
★★★★★
EUA, 2024. Dir.: Lee Isaac Chung.
Com: Daisy Edgar-Jones, Glen Powell e Anthony Ramos. 12 anos. Nos cinemas

Pedro Strazza

Um erro recorrente na atual onda de remakes e reboots de Hollywood é o da insistência em reproduzir o original no novo filme. “Twisters”, a continuação do “Twister” de 1996, brinca com essa armadilha logo no início, com um grupo novo de estudantes atrás de tornados. De repente, um dos instrumentos meteorológicos do primeiro capítulo surge na picape dirigida por eles, como se preservado pela força da nostalgia. A expectativa aí é que a sequência, a exemplo do sétimo “Star Wars”, use o aparelho para inundar a tela de elementos, falas e personagens do antecessor. Mas o brinquedo, batizado de Dorothy, se perde em um rastro de destruição de um tornado que atinge os jovens. Nesse momento, o filme parece avisar o público de que o que vem a seguir está longe de um repeteco. O que é uma bela mentira, em tempo, mas que pega bem para a produção —até porque a piada diverte pela sutileza. No fundo, o longa de Lee Isaac Chung segue passos parecidos com os da trama dos anos 1990, do diretor Jan de Bont. Mas a continuação cria vantagens dentro desse cercadinho. Primeiro porque as mudanças de rumo são suficientes para deixar a trama imprevisível. Com o público, a continuação acompanha o ritmo de seus tornados, que estão sempre confundindo os protagonistas sobre a sua escala. Um bom exemplo está na nova protagonista, Kate, vivida por Daisy Edgar-Jones.

Como o personagem de Bill Paxton no original, ela volta ao corredor dos tornados americano depois de jurar uma aposentadoria precoce. O estado do Oklahoma também mudou desde 1994, com um avanço nítido do aquecimento global. Um amigo de Kate, que a convence a voltar à região, chega a dizer que financiou a sua pesquisa do fenômeno graças à preocupação das empresas. Para piorar, o campo da ciência do clima está dizimado. Além da iniciativa privada, que tem seus interesses escusos, Kate descobre o avanço das redes sociais na caçada. Ela encontra um grupo de YouTubers, apelidados de domadores de tornados, que vão atrás dos temporais pela adrenalina e pela audiência. Assim, temos de novo dois grupos perseguindo as mesmas nuvens negras no interi-

or americano. Apesar das reviravoltas, “Twisters” diverte nessas coincidências, ainda mais quando encontra a ação frenética de ir atrás e, depois, fugir de um tornado. Nesse ponto, Lee Isaac Chung não é Jan de Bont, mestre holandês da fotografia que tinha um prazer pela alta velocidade. Mas o diretor americano usa com sabedoria a câmera na mão para se aproximar da destruição, fazendo bom uso do suspense onde é possível. Além da ação, “Twisters” tem à mão um elenco recheado de novos talentos, em uma versão anabolizada do original. Vira uma sessão de batismo de jovens astros, de Glen Powell —de “Assassino por Acaso”— a David Corenswet —o novo Super-Homem—, que faz uma ótima imitação de Cary Elwes. Reiteraões como essa reforçam o filme como experimento controlado

de sua produtora, a Amblin, de Steven Spielberg. Mesmo quando a continuação acerta, ela atende mais a demandas do que a boas ideias. Lee Isaac Chung aspira a Spielberg antes de Jan de Bont em seus impulsos artísticos. Tudo isso ajuda a reforçar a grande influência do diretor de “Jurassic Park”, mas deixa “Twisters” um tanto limitado. O filme é o bom aluno e, de novo, um produto da época.



O ator Benji Gregory em cena de ‘Alf, O ETeimoso’ Divulgação

Morre o ator Benji Gregory, de ‘Alf, O ETeimoso’, aos 46

SÃO PAULO O ator Benji Gregory, que participou de “Alf, O ETeimoso”, morreu aos 46 anos. De acordo com a irmã de Gregory, Rebecca Pfaffinger, a causa da morte ainda não foi determinada, mas ele e seu cachorro foram encontrados mortos no carro do ator em 13 de junho, no estacionamento de um banco em Peoria, no Illinois, nos Estados Unidos. Pfaffinger disse em sua conta no Facebook que o ator caiu no sono e morreu de insolação. Gregory fez o personagem Brian Tanner em “Alf”, que estreou em 1986, quando o ator tinha só oito anos, e ficou no ar por quatro temporadas. Na trama, sua família acolhe o alienígena após ele pousar na garagem. O jovem e o extraterrestre logo se tornam grandes amigos. Mais velho, o ator ocupou um cargo na Marinha americana. De acordo com sua irmã, o ator tinha depressão e transtorno bipolar.

12 JUL DINO FONSECA ACOUSTIC SESSIONS	13 E 14 JUL ABEBE BIKILA ICARUS - A APOTEOSE	20 JUL XANDE CANTA CAETANO	02 AGO SAMUEL ROSA
03 AGO PÉRICLES CALENDÁRIO AO VIVO	10 AGO TIM BERNARDES	11 AGO A MÚSICA DE MINAS LÔ BORGES, BETO GUEDES E FLÁVIO VENTURINI!	17 AGO ANGRA UNPLUGGED
24 AGO FERRUGEM 10 ANOS	25 AGO PAUL CABANNES ALMA DE BRASILEIRO	30 AGO BACO EXU DO BLUES	31 AGO DADO VILLA-LOBOS & MARCELO BONFÁ AS V ESTAÇÕES
02 SET NCT DREAM THE DREAM SHOW 3!	06, 07 E 08 SET SEPULTURA CELEBRATING LIFE THROUGH DEATH	11 SET 4 AMIGOS A VOLTA DA FILA DE PIADAS	13 SET DEEP PURPLE
14 SET FILIPE RET FRXV	19 SET NE-YO CHAMPAGNE AND ROSES TOUR	20 SET ZÉ NETO & CRISTIANO + DIEGO & ARNALDO	21 SET GLORIA GAYNOR
24 SET JOSS STONE ELLIPSIS TOUR	27 SET SILVA ENCANTADO	28 SET TITÃS MICROFONADO	04 OUT WHINDERSSON NUNES EFEITO BORBOLETA
05 OUT ZÉ RAMALHO 75 ANOS DE VIDA SHOW DOS SUCESSOS - VOL 2	13 E 15 OUT DIOGO ALMEIDA ESPECIAL MÊS DOS PROFESSORES	<div><h1>Espaço Unimed</h1><p>ACESSE O SITE E GARANTA O SEU INGRESSO!</p><p>WWW.ESPACOUNIMED.COM.BR</p></div>	

APOIO

ilustrada

Rolex acima de tudo

Novas ideias para a comunicação bolsonarista

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilha'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Augusto Nunes deu o tom de como será a comunicação bolsonarista: “As joias do Bolsonaro não pagam metade de um Fórum de Lisboa. As joias de Bolsonaro não pagam 1% das viagens do Lula e da Janja”, disse o jornalista. Jair, o próprio, publicou uma mensagem criticando a correção feita pela Polícia Federal do valor desviado. Deltan Dallagnol adotou o mesmo argumento e pergun-

tou: “Será que agora os ‘inteligentinhos’ vão entender?”. Sugiro o desenvolvimen-to do raciocínio para que os “inteligentinhos” entendam. O próximo passo é instituir uma consumação mínima pa-ra corrupção. A Polícia Fede-ral só vai investigar desvios acima de, sei lá, R\$ 7 milhões. Mas é preciso que a comuni-cação bolsonarista retome sua verve disruptiva para ganhar protagonismo nesse debate.

O caso mais gritante é a in-terpretação equivocada de que a expressão “selva” represente a anuência de Jair para a ven-da das joias num leilão. Nesse caso, sugiro que Ricardo Salles assuma a comunicação. Salles será responsável por esclare-cer a ojeriza bolsonarista a to-do tipo de bioma. “Selva” seria usado como repulsa ao leilão. Caso a imprensa insista no tema diretamente com Jair, a sugestão é o confronto. “Fa-

zer o quê? Eu não sou leiloei-ro”, seria a resposta adequada. Tarcísio de Freitas tem as ferramentas intelectuais para defender, conceitualmente, a privatização de joias sauditas. Para reverter de vez a pecha de genocida, a comuni-cação bolsonarista pode res-saltar o apreço da família Bolsonaro pelo dinheiro vivo. E o mais importante: é pre-ciso mudar a narrativa para que se possa exaltar o comér-

cio de joias. Do garimpo ile-gal à sonegação fiscal, as joias são a imagem mais brilhante da pulsão bolsonarista. Nas redes sociais, um novo placar da vida mostra, em tem-po real, quantas joias são ex-traídas de terras indígenas pa-ra gerar empregos na Suíça. Para criar uma imagem di-reta e visual que se prenda ao imaginário popular, Bol-sonaro e seus filhos podem trocar o gesto de fazer armi-nha com as mãos pelo pole-gar levantado. Basta recolher o indicador. Todos entenderão como um sinal de joinha. E, por fim, quando a massa bolsonarista estiver defenden-do o comércio de joias saud-i-tas, o novo slogan de campa-nha para as eleições munici-pais pode ser: “Rolex acima de tudo, Chopard acima de todos”.



Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Série brasileira de comédia sobre um jovem mimado está no streaming

Toda Família Tem

Prime Video, 12 anos

Pê é um jovem de 19 anos que vê sua vida transformada quando ele e a família se mudam para a casa da avó no Rio de Janeiro. Além de se adaptar ao fim da liberdade e do conforto que tinha em São Paulo, Pê precisa lidar com suas inquietações de jovem mimado em busca de seulugar no mundo. Série brasileira estre-lada por Pedro Ottoni, Maira Azevedo e Solange Couto.

Mastermind: Como Pensa um Assassino

Disney+, 16 anos

Minissérie documental sobre a doutora Ann Burgess, uma en-fermeira forense que colabo-rou com o FBI na definição de perfis de assassinos em série e na resolução de crimes notó-rios dos Estados Unidos. Min-issérie produzida pelas atrizes Dakota Fanning e Elle Fanning.

Uma Nova Mulher

Netflix, 14 anos

Novos episódios do drama romântico produzido na Turquia. Na primeira tem-porada, as três amigas iam para um retiro se conec-tar espiritualmente. Agora, elas mudam de cidade e en-frentam novos desafios pro-fissionais, de saúde e afetos.

Fúria Assassina

Telecine Premium, 22h, 14 anos

Miranda, uma jovem que so-fre de ansiedade devido a um trauma do passado, vira o al-vo de um assassino em série e vai ter de reunir forças para sobreviver a uma caçada an-gustiante pela floresta. Filme dirigido por Michelle Schu-macher e com J. K. Simmons.

Gordon Ramsay

H&H, a partir de 20h11, 12 anos

São três programas com o chef britânico de temperamento peculiar, começando com a oitava temporada de “Pesa-delo na Cozinha com Gordon Ramsay” (20h11), seguido de novos episódios de “Do Infe-rno ao Paraíso em 24 Horas” (21h) e “Chefs de Alto Nível com Gordon Ramsay” (21h50).

Diálogos com Mario Sergio Conti

GloboNews, 23h30, livro

A entrevista do jornalista e colunista deste jornal Mario Sergio Conti é Janaína Tor-res, eleita a melhor chef do mundo pelo ranking 50 Best Restaurants. Ela é dona do Bar da Dona Onça e sócia da Casa do Porco, em São Paulo.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

7			4		2	8	
			2		8		
	5	2			3		
1			5		7	9	
		6			8		
		5	3		2		1
		4			7	9	
			9		3		
	2	7			4		3

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	9	5	7	1	8	2	6
2	1	7	4	6	8	9	5
8	6	2	5	9	7	1	3
1	4	9	7	8	5	6	7
5	8	6	7	1	9	2	4
7	6	2	9	5	8	1	3
9	1	4	6	2	5	8	7
2	5	1	8	7	6	7	9
6	8	7	9	5	1	4	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Interjeição para chamar ou mandar calar / O quinto número primo **2.** Implorado ansiosamente **3.** Corrente de sentido contrário ao da principal ou da maré, que, ocorre nos mares, próxima ao litoral **4.** Uma grande ave de rapina / (Abrev.) Senador **5.** Que tem suficientes meios de subsistência **6.** A tenista Haddad, a melhor do país atualmente / Matéria-prima para a fabricação de cordas **7.** Desbastar, esfolar **8.** O símbolo do astatínio, elemento usado no tratamento do hipertireoidismo / Pequena extensão de água cercada de terras **9.** A voz feminina mais aguda **10.** Que gira **11.** Que celebra temas e lendas heróicas / Abreviatura de genética **12.** Forma de governo em que o chefe de Estado tem o título de rei ou rainha (ou seus equivalentes) **13.** Plástico usado na produção de garrafas / Lustrar painelas.

VERTICAIS

1. Parte ou quantidade de um todo / Uma marca de eletrodomésticos **2.** As consoantes de seixo / Rapaz brincalhão, divertido / O escritor estadunidense Edgar Allan (1809-1849), de “Os Crimes da Rua Morgue” **3.** Povo africano escravizado no Brasil / (Ingl.) Comando para impressão, em informática **4.** Produto diurético / Volta ou nó no fio de arame dos pescadores **5.** Arrasadora, destruidora **6.** Poema lírico, de estrofes simétricas / A capital da Albânia / (Code) Código de imagem **7.** Que nos pertence (fem. e pl.) / Instrumento musical do maracatu pernambucano **8.** Instrumento para coar leite / A trama usada pela aranha para apanhar insetos **9.** Alcool etílico / Impor multa a.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

1. Pêssimas Influências, 2. Exorato, 3. Reverssa, 4. Água, 5. Obsteatado, 6. Sisa, 7. Bala, 8. Al, 9. Sopranos, 10. Rodante, 11. Epico, 12. Monarquia, 13. Pet, Areal, 14. Ureia, 15. Avasaladora, 16. Ode, 17. Tirana, 18. Nossas, 19. Sedaço, 20. Teia, 21. Eranol, 22. Sx, 23. Gaiato, 24. Print, 25. Caraca, 26. Ode, 27. Tirana, 28. Nossas, 29. Sedaço, 30. Teia, 31. Eranol, 32. Sx, 33. Gaiato, 34. Print, 35. Caraca, 36. Ode, 37. Tirana, 38. Nossas, 39. Sedaço, 40. Teia, 41. Eranol, 42. Sx, 43. Gaiato, 44. Print, 45. Caraca, 46. Ode, 47. Tirana, 48. Nossas, 49. Sedaço, 50. Teia, 51. Eranol, 52. Sx, 53. Gaiato, 54. Print, 55. Caraca, 56. Ode, 57. Tirana, 58. Nossas, 59. Sedaço, 60. Teia, 61. Eranol, 62. Sx, 63. Gaiato, 64. Print, 65. Caraca, 66. Ode, 67. Tirana, 68. Nossas, 69. Sedaço, 70. Teia, 71. Eranol, 72. Sx, 73. Gaiato, 74. Print, 75. Caraca, 76. Ode, 77. Tirana, 78. Nossas, 79. Sedaço, 80. Teia, 81. Eranol, 82. Sx, 83. Gaiato, 84. Print, 85. Caraca, 86. Ode, 87. Tirana, 88. Nossas, 89. Sedaço, 90. Teia, 91. Eranol, 92. Sx, 93. Gaiato, 94. Print, 95. Caraca, 96. Ode, 97. Tirana, 98. Nossas, 99. Sedaço, 100. Teia, 101. Eranol, 102. Sx, 103. Gaiato, 104. Print, 105. Caraca, 106. Ode, 107. Tirana, 108. Nossas, 109. Sedaço, 110. Teia, 111. Eranol, 112. Sx, 113. Gaiato, 114. Print, 115. Caraca, 116. Ode, 117. Tirana, 118. Nossas, 119. Sedaço, 120. Teia, 121. Eranol, 122. Sx, 123. Gaiato, 124. Print, 125. Caraca, 126. Ode, 127. Tirana, 128. Nossas, 129. Sedaço, 130. Teia, 131. Eranol, 132. Sx, 133. Gaiato, 134. Print, 135. Caraca, 136. Ode, 137. Tirana, 138. Nossas, 139. Sedaço, 140. Teia, 141. Eranol, 142. Sx, 143. Gaiato, 144. Print, 145. Caraca, 146. Ode, 147. Tirana, 148. Nossas, 149. Sedaço, 150. Teia, 151. Eranol, 152. Sx, 153. Gaiato, 154. Print, 155. Caraca, 156. Ode, 157. Tirana, 158. Nossas, 159. Sedaço, 160. Teia, 161. Eranol, 162. Sx, 163. Gaiato, 164. Print, 165. Caraca, 166. Ode, 167. Tirana, 168. Nossas, 169. Sedaço, 170. Teia, 171. Eranol, 172. Sx, 173. Gaiato, 174. Print, 175. Caraca, 176. Ode, 177. Tirana, 178. Nossas, 179. Sedaço, 180. Teia, 181. Eranol, 182. Sx, 183. Gaiato, 184. Print, 185. Caraca, 186. Ode, 187. Tirana, 188. Nossas, 189. Sedaço, 190. Teia, 191. Eranol, 192. Sx, 193. Gaiato, 194. Print, 195. Caraca, 196. Ode, 197. Tirana, 198. Nossas, 199. Sedaço, 200. Teia, 201. Eranol, 202. Sx, 203. Gaiato, 204. Print, 205. Caraca, 206. Ode, 207. Tirana, 208. Nossas, 209. Sedaço, 210. Teia, 211. Eranol, 212. Sx, 213. Gaiato, 214. Print, 215. Caraca, 216. Ode, 217. Tirana, 218. Nossas, 219. Sedaço, 220. Teia, 221. Eranol, 222. Sx, 223. Gaiato, 224. Print, 225. Caraca, 226. Ode, 227. Tirana, 228. Nossas, 229. Sedaço, 230. Teia, 231. Eranol, 232. Sx, 233. Gaiato, 234. Print, 235. Caraca, 236. Ode, 237. Tirana, 238. Nossas, 239. Sedaço, 240. Teia, 241. Eranol, 242. Sx, 243. Gaiato, 244. Print, 245. Caraca, 246. Ode, 247. Tirana, 248. Nossas, 249. Sedaço, 250. Teia, 251. Eranol, 252. Sx, 253. Gaiato, 254. Print, 255. Caraca, 256. Ode, 257. Tirana, 258. Nossas, 259. Sedaço, 260. Teia, 261. Eranol, 262. Sx, 263. Gaiato, 264. Print, 265. Caraca, 266. Ode, 267. Tirana, 268. Nossas, 269. Sedaço, 270. Teia, 271. Eranol, 272. Sx, 273. Gaiato, 274. Print, 275. Caraca, 276. Ode, 277. Tirana, 278. Nossas, 279. Sedaço, 280. Teia, 281. Eranol, 282. Sx, 283. Gaiato, 284. Print, 285. Caraca, 286. Ode, 287. Tirana, 288. Nossas, 289. Sedaço, 290. Teia, 291. Eranol, 292. Sx, 293. Gaiato, 294. Print, 295. Caraca, 296. Ode, 297. Tirana, 298. Nossas, 299. Sedaço, 300. Teia, 301. Eranol, 302. Sx, 303. Gaiato, 304. Print, 305. Caraca, 306. Ode, 307. Tirana, 308. Nossas, 309. Sedaço, 310. Teia, 311. Eranol, 312. Sx, 313. Gaiato, 314. Print, 315. Caraca, 316. Ode, 317. Tirana, 318. Nossas, 319. Sedaço, 320. Teia, 321. Eranol, 322. Sx, 323. Gaiato, 324. Print, 325. Caraca, 326. Ode, 327. Tirana, 328. Nossas, 329. Sedaço, 330. Teia, 331. Eranol, 332. Sx, 333. Gaiato, 334. Print, 335. Caraca, 336. Ode, 337. Tirana, 338. Nossas, 339. Sedaço, 340. Teia, 341. Eranol, 342. Sx, 343. Gaiato, 344. Print, 345. Caraca, 346. Ode, 347. Tirana, 348. Nossas, 349. Sedaço, 350. Teia, 351. Eranol, 352. Sx, 353. Gaiato, 354. Print, 355. Caraca, 356. Ode, 357. Tirana, 358. Nossas, 359. Sedaço, 360. Teia, 361. Eranol, 362. Sx, 363. Gaiato, 364. Print, 365. Caraca, 366. Ode, 367. Tirana, 368. Nossas, 369. Sedaço, 370. Teia, 371. Eranol, 372. Sx, 373. Gaiato, 374. Print, 375. Caraca, 376. Ode, 377. Tirana, 378. Nossas, 379. Sedaço, 380. Teia, 381. Eranol, 382. Sx, 383. Gaiato, 384. Print, 385. Caraca, 386. Ode, 387. Tirana, 388. Nossas, 389. Sedaço, 390. Teia, 391. Eranol, 392. Sx, 393. Gaiato, 394. Print, 395. Caraca, 396. Ode, 397. Tirana, 398. Nossas, 399. Sedaço, 400. Teia, 401. Eranol, 402. Sx, 403. Gaiato, 404. Print, 405. Caraca, 406. Ode, 407. Tirana, 408. Nossas, 409. Sedaço, 410. Teia, 411. Eranol, 412. Sx, 413. Gaiato, 414. Print, 415. Caraca, 416. Ode, 417. Tirana, 418. Nossas, 419. Sedaço, 420. Teia, 421. Eranol, 422. Sx, 423. Gaiato, 424. Print, 425. Caraca, 426. Ode, 427. Tirana, 428. Nossas, 429. Sedaço, 430. Teia, 431. Eranol, 432. Sx, 433. Gaiato, 434. Print, 435. Caraca, 436. Ode, 437. Tirana, 438. Nossas, 439. Sedaço, 440. Teia, 441. Eranol, 442. Sx, 443. Gaiato, 444. Print, 445. Caraca, 446. Ode, 447. Tirana, 448. Nossas, 449. Sedaço, 450. Teia, 451. Eranol, 452. Sx, 453. Gaiato, 454. Print, 455. Caraca, 456. Ode, 457. Tirana, 458. Nossas, 459. Sedaço, 460. Teia, 461. Eranol, 462. Sx, 463. Gaiato, 464. Print, 465. Caraca, 466. Ode, 467. Tirana, 468. Nossas, 469. Sedaço, 470. Teia, 471. Eranol, 472. Sx, 473. Gaiato, 474. Print, 475. Caraca, 476. Ode, 477. Tirana, 478. Nossas, 479. Sedaço, 480. Teia, 481. Eranol, 482. Sx, 483. Gaiato, 484. Print, 485. Caraca, 486. Ode, 487. Tirana, 488. Nossas, 489. Sedaço, 490. Teia, 491. Eranol, 492. Sx, 493. Gaiato, 494. Print, 495. Caraca, 496. Ode, 497. Tirana, 498. Nossas, 499. Sedaço, 500. Teia, 501. Eranol, 502. Sx, 503. Gaiato, 504. Print, 505. Caraca, 506. Ode, 507. Tirana, 508. Nossas, 509. Sedaço, 510. Teia, 511. Eranol, 512. Sx, 513. Gaiato, 514. Print, 515. Caraca, 516. Ode, 517. Tirana, 518. Nossas, 519. Sedaço, 520. Teia, 521. Eranol, 522. Sx, 523. Gaiato, 524. Print, 525. Caraca, 526. Ode, 527. Tirana, 528. Nossas, 529. Sedaço, 530. Teia, 531. Eranol, 532. Sx, 533. Gaiato, 534. Print, 535. Caraca, 536. Ode, 537. Tirana, 538. Nossas, 539. Sedaço, 540. Teia, 541. Eranol, 542. Sx, 543. Gaiato, 544. Print, 545. Caraca, 546. Ode, 547. Tirana, 548. Nossas, 549. Sedaço, 550. Teia, 551. Eranol, 552. Sx, 553. Gaiato, 554. Print, 555. Caraca, 556. Ode, 557. Tirana, 558. Nossas, 559. Sedaço, 560. Teia, 561. Eranol, 562. Sx, 563. Gaiato, 564. Print, 565. Caraca, 566. Ode, 567. Tirana, 568. Nossas, 569. Sedaço, 570. Teia, 571. Eranol, 572. Sx, 573. Gaiato, 574. Print, 575. Caraca, 576. Ode, 577. Tirana, 578. Nossas, 579. Sedaço, 580. Teia, 581. Eranol, 582. Sx, 583. Gaiato, 584. Print, 585. Caraca, 586. Ode, 587. Tirana, 588. Nossas, 589. Sedaço, 590. Teia, 591. Eranol, 592. Sx, 593. Gaiato, 594. Print, 595. Caraca, 596. Ode, 597. Tirana, 598. Nossas, 599. Sedaço, 600. Teia, 601. Eranol, 602. Sx, 603. Gaiato, 604. Print, 605. Caraca, 606. Ode, 607. Tirana, 608. Nossas, 609. Sedaço, 610. Teia, 611. Eranol, 612. Sx, 613. Gaiato, 614. Print, 615. Caraca, 616. Ode, 617. Tirana, 618. Nossas, 619. Sedaço, 620. Teia, 621. Eranol, 622. Sx, 623. Gaiato, 624. Print, 625. Caraca, 626. Ode, 627. Tirana, 628. Nossas, 629. Sedaço, 630. Teia, 631. Eranol, 632. Sx, 633. Gaiato, 634. Print, 635. Caraca, 636. Ode, 637. Tirana, 638. Nossas, 639. Sedaço, 640. Teia, 641. Eranol, 642. Sx, 643. Gaiato, 644. Print, 645. Caraca, 646. Ode, 647. Tirana, 648. Nossas, 649. Sedaço, 650. Teia, 651. Eranol, 652. Sx, 653. Gaiato, 654. Print, 655. Caraca, 656. Ode, 657. Tirana, 658. Nossas, 659. Sedaço, 660. Teia, 661. Eranol, 662. Sx, 663. Gaiato, 664. Print, 665. Caraca, 666. Ode, 667. Tirana, 668. Nossas, 669. Sedaço, 670. Teia, 671. Eranol, 672. Sx, 673. Gaiato, 674. Print, 675. Caraca, 676. Ode, 677. Tirana, 678. Nossas, 679. Sedaço, 680. Teia, 681. Eranol, 682. Sx, 683. Gaiato, 684. Print, 685. Caraca, 686. Ode, 687. Tirana, 688. Nossas, 689. Sedaço, 690. Teia, 691. Eranol, 692. Sx, 693. Gaiato, 694. Print, 695. Caraca, 696. Ode, 697. Tirana, 698. Nossas, 699. Sedaço, 700. Teia, 701. Eranol, 702. Sx, 703. Gaiato, 704. Print, 705. Caraca, 706. Ode, 707. Tirana, 708. Nossas, 709. Sedaço, 710. Teia, 711. Eranol, 712. Sx, 713. Gaiato, 714. Print, 715. Caraca, 716. Ode, 717. Tirana, 718. Nossas, 719. Sedaço, 720. Teia, 721. Eranol, 722. Sx, 723. Gaiato, 724. Print, 725. Caraca, 726. Ode, 727. Tirana, 728. Nossas, 729. Sedaço, 730. Teia, 731. Eranol, 732. Sx, 733. Gaiato, 734. Print, 735. Caraca, 736. Ode, 737. Tirana, 738. Nossas, 739. Sedaço, 740. Teia, 741. Eranol, 742. Sx, 743. Gaiato, 744. Print, 745. Caraca, 746. Ode, 747. Tirana, 748. Nossas, 749. Sedaço



Iansă

A ela pedimos que sua coragem e justiça protejam mulheres fortes

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros *Feminismos Plurais*

Estava ouvindo Mãe Márcia de Obaluaíyê, minha mãe de santo querida, contar seus causos neste fim de semana, quando ela começou a falar de Iansã, orixá também conhecida como Oyá. Mãe Márcia é devota dessa poderosa orixá que rege as tempestades e vai à guerra.

Porém, certa vez, em uma de suas caças, Ogum vê um lindo búfalo tirar sua pele e revelar-se Oyá. Ele fica impressionado e, enquanto a guerreira vai trabalhar no mercado, rouba a pele do búfalo e a esconde. Ogum, em seguida, que já tinha outras mulheres, pede Iansã em casamento. Ela é convencida e vai morar com ele.

de Ogum gera ciúmes nas mulheres do general. Em uma noite, elas embebedam Ogum, que conta o segredo de Oyá e onde escondeu a pele do búfalo.

te do massacre e antes de fugir de Ogum, Iansã deixou um par de chifres com seus filhos, para que, em caso de necessidade, eles pudessem chamá-la batendo um chifre no outro, ao que ela viria em socorro na velocidade de um raio.

tir do roubo da pele de búfalo por Ogum, podemos pensar em como os homens podem vir a se incomodar e enfraquecer mulheres que os encantam por sua força, justamente a característica que desejam subtrair para controlarem-nas.

como um problema de inconsequência dessa orixá, coexiste com o zelo por seus filhos.



Aproveito a coluna para parabenizar a Academia Paulista de Letras pela ação que irá ocorrer em 17 de julho, em São Paulo, no parque municipal do Cordeiro. Quarenta árvores de espécies nativas da mata atlântica serão plantadas, em um gesto de valorização do meio ambiente.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamilia Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

música

Claudio Zoli
12 e 13/7.
Sexta e sábado, 20h.
Avenida Paulista

Sergio Britto
Show "Epifania"
12/7. Sexta, 20h.
Santo André

Conde Favela Sexteto
Show "Temas para Tempo de Guerra"
13/7. Sábado, 20h.
Santo Amaro

Edson Cordeiro
Show "Piano e Voz"
13 e 14/7. Sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Belenzinho

Filipe Catto
Show "Catto Canta Gal"
13 e 14/7. Sábado, 20h.
Domingo, 18h.
Santana

Nara Couto
Show "Ori"
Part. Mateus Aleluia
13 e 14/7. Sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Pompeia

na batucada dos sambas

Tributo a Beth Carvalho com Adriana Moreira e Pagode dos Meninos
Part. Raquel Tobias e Xeina Barros
14/7. Domingo, 18h.
Vila Mariana

circo

La Trattoria
Com Los Circo Los
Até 28/7.
Domingo e feriado, 15h e 17h.
Pinheiros

Mimicalado Show
Com Cia. Mimicalado
Até 28/7.
Quarta, sábado e domingo, 16h.
Belenzinho

Cabaré Cyrklos
Com Cia. Tempo
13 e 14/7. Sábado e domingo, 15h.
14 Bis

Cavaco e Sua Pulga
Com Caravana Tapoca
13 e 20/7. Sábados, 16h.
Ipiranga

Serenata Sem Fronteiras
Com Palhaços sem Fronteiras
14/7. Domingo, 16h.
Bom Retiro

Histórias Recicladas
Com Urraka
14/7. Domingo, 16h.
Campo Limpo

especial

SE JOGA NOS JOGOS

Esríma
Até 19/7. Quarta a Sexta, 10h às 16h.
Interlagos

Vivência de BMX street
Até 21/7. Terça a sexta, 10h às 20h.
Sábados, domingos e feriado, 10h às 17h.
Pompeia

Ginástica Artística
Até 28/7. Terça a Sexta, 10h30 às 18h30.
Sábado e Domingo, 10h30 às 17h30.
Casa Verde

Atletismo
12 a 14/7. Sexta a Domingo, 14h às 18h.
Santo André

dança

Num Corre
Com Núcleo Iêê
14/7.
Domingo, 17h30.
Avenida Paulista

Correnteza
Com Cia. Veda
18 e 19/7.
Quinta e sexta, 18h30 e 20h.
Pompeia

Sesc se mobiliza pelas vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul

Chave Pix
mesabrazil@sesc-rs.com.br

tecnologias e artes

festΔ!

FESTIVAL DE APRENDER

5-14 JULHO 2024

oficina

Iniciação ao Forjamento
Com Renan Távora
13 e 14/7.
Sábado e domingo, 12h.
Interlagos

As Papangus
Com Bruna Amaro
14/7. Domingo, 10h30.
Vila Mariana

intervenção

Desfile de Moda Inclusiva
Com show de Amanda Mittz
13/7. Domingo, 15h.
Casa Verde

feira

Feira de Brechós
Com Feira Ecobag Amarela
13 e 14/7.
Sábado e domingo, 10h às 16h.
Itaquera

crianças

espetáculo

Os Criados do Barba Azul
Com Cia. Os Fabulistas
13 e 27/7. Sábados, 16h30.
São Caetano

Karaokê Palombar
Com Grupo Circo
Teatro Palombar
14/7 a 4/8. Domingos, 11h.
Ipiranga

cinema

A Viagem de Ernesto e Celestine
Dir.: Julien Chheng e Jean-Christophe Roger | França | 2022
14/7. Domingo, 16h.
Vila Mariana

Minha Vida de Abobrinha
Dir.: Claude Barras | França e Suíça | 2016
16 e 23/7. Terça, 16h.
Belenzinho

show

Maria e a Vaca
Com Klara Terra
13/7. Sábado, 14h.
Bom Retiro

Kiss for Kids
Com Kiss Cover Brazil
13/7. Sábado, 16h.
Campo Limpo

performance

Caminhos da Brincadeira: Rodando pelo Brasil
Com Núcleo
Pê de Zamba
13 e 14/7.
Sábado e domingo, 14h.
Santana

contação de história

Histórias de Compadres
Com Cia. Circo de Trapo
13/7. Sábado, 16h30.
14 Bis

exposições

Maxwell Alexandre - Novo Poder: passabilidade
Até 29/9. Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados, 10h às 19h30.
Domingos e feriados, 10h às 18h30.
Avenida Paulista

Um Defeito de Cor
Curadoria: Amanda Bonan, Ana Maria Gonçalves e Marcelo Campos
Até 1/12. Terça a sábado, 10h30 às 21h.
Domingo e feriado, 10h30 às 18h.
Pinheiros

esporte e atividade física

aula aberta

Vem Dançar! Passinho para mulheres
Com Celly IDD
12/7. Sexta, 16h30.
Consolação

vivência

Tai Chi Chuan e Qigong
Com Carlos Henrique Tapetti
14/7. Domingo, 10h30.
Santo André

cinema

sessão 35mm

Contagem
Dir.: Gabriel Martins, Murilo Martins | Brasil | 2010
12/7. Sexta, 20h.

Dona Sônia Pediu uma Arma para seu Vizinho Alcides
Dir.: Gabriel Martins | Brasil | 2011

Pouco Mais de um Mês
Dir.: André Novaes Oliveira | Brasil | 2013
12/7. Sexta, 20h.

sessão o fim e o início

Fantasmás
Dir.: André Novaes Oliveira | Brasil | 2010

O Dia que te Conheci
Dir.: André Novaes Oliveira | Brasil | 2023
13/7. Sábado, 20h.

Ela Volta na Quinta
Dir.: André Novaes Oliveira | Brasil | 2014
14/7. Domingo, 20h.

CineSesc

teatro

O Vão Entre o Trem e a Plataforma
Com Cia. de Soliloquios
12 a 21/7. Sextas, 20h. Sábados, 19h. Domingos, 18h30.
Santo Amaro

Aqui...
Com Cia. Explodida | Dir.: Elisa Ohtake
Até 14/7. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.
24 de Maio

Julius Caesar - Vidas Paralelas
Com Cia. dos Atores | Dramaturgia e dir.: Gustavo Gasparini
Até 14/7. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.
Consolação

Luiza Mahin... Eu Ainda Continuo Aqui
Com Cyda Morena, Marcia Santos, Tais Alves, Jonathan Fontella e Márcia do Valle
12 a 14/7. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.
Pinheiros

teatro mínimo

Escola Modelo
Dir. Fernando Villela | Com Leticia Calvosa e Pedro Granato
Até 21/7. Sexta, 21h30. Sábado e domingo 18h30.
Ipiranga

A Filha Perdida
Com Oceânica Cia. de Teatro
Dir. Fernanda Castello Branco e Paula Weinfeld
Audiodescrição: 20/7 | Libras: 21/7
Até 28/7. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. 26/7. Sexta, 15h.
Bom Retiro

Não Fosse nas Sílabas do Sábado
Dir. Joana Dória | Libras: 20 e 21/7
Até 4/8. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h30.
Belenzinho

Mãe e Filho
Texto: Jon Fosse
Com Vera Zimmermann e Tiago Martelli | Libras: 2/8
Até 11/8. Sexta e sábado, 20h. Domingo e feriado, 18h.
Ipiranga

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em

SESCSP.ORG.BR

VENHA EXPERIMENTAR A MÚSICA

vem

19 a 28 de julho de 2024

Nestas férias, mergulhe no universo dos sons e divirta-se descobrindo a música sem complicações

Consolação | Guarulhos | Vila Mariana | Jundiaí

Registro | Santos | São Carlos | S. José dos Campos

sescsp.org.br/vem

Ingredientes do Brasil se espalham por bares em SP

Frutas da mata atlântica, sementes aromáticas e cogumelos yanomami estão entre os itens usados em coquetéis

Isabela Bernardes

SÃO PAULO A coquetelaria nacional vem ganhando forma em bares da capital paulista com ajuda de ingredientes brasileiros, cada vez mais comuns nas cartas étlicas. Entram na composição de drinques frutas nativas como as azedinhas uvaia e cambuci; sementes aromáticas como puxuri e cumaru; e cascas e ervas como o jambu. Veja a seguir sete endereços em que é possível provar esses sabores.

Amata Club
Com ambiente festivo, a decoração do local destaca plantas da mata atlântica. A carta de drinques inclui o ara-ymã (R\$ 44), que combina Amarula, licor de laranja e um bitter feito de cacau. Já o dragon fly (R\$ 45) leva rum e calda de cupuaçu, fruta azedinha da região amazônica, além de xarope de pitaia.
R. Cunha Gago, 836, Pinheiros, região oeste, tel. (11)99769-0504, @amata.sp

Cantinho Bar
A casa, prestes a completar um ano, tem trilha sonora, decoração e, é claro, menu que remete ao Brasil. Entre os destaques, há versão de negroni (R\$ 36) que leva vermute de jabuticaba e Campari infundado com a pequena fruta de casca roxa. Já entre as batidinhas de cachaça (R\$ 25) de textura espessa há uma opção feita com pitanga, fruta doce e ácida característica da mata atlântica.
R. Frederico Abranches, 160, Santa Cecilia, região central, tel. (11) 97235-1873, @cantinhobar.sp

Ella Fitz
Apesar de ser um restaurante mediterrâneo, a carta de drinques tem toques brasileiros inseridos pela bartender Márcia Martins. É o caso do check mate (R\$ 42), que leva infusão de rum prata com casca de abacaxi, xarope de guaraná, chá-mate e cítricos. Outro destaque é o get happy (R\$ 43), feito com vodca, uva, manjerição e compota de abacaxi com cumaru e puxuri, duas semen-



1



2



3



4

1 Panache do Davi, com cogumelos yanomami, do Espaço Zebra 2 Vermute tinto, com cumaru, cacau e jurema preta, do Trinca Bar 3 Pereira, com uvaia, do Pina Drinques 4 Get happy, com cumaru e puxuri, do Ella Fitz Fotos Divulgação

tes. A primeira, nativa da região amazônica, lembra baunilha. Já a segunda, funciona como uma espécie de noz-moscada brasileira.
R. dos Pinheiros, 332, Pinheiros, região oeste, @ellafitzristoranti

Espaço Zebra
Pioneira quando o assunto é coquetelaria brasileira, a casa é comandada pela mixologista e pesquisadora Néli Pereira. Além de drinques sazonais, há opções fixas como o panache do Davi (R\$ 42), que leva cogumelos yanomami, de sabor terroso e com umami. Outra opção é o cupu do combu (R\$ 43), com licor de cacau, cupuaçu e limão.
R. Maj. Diogo, 237, Bela Vista, região central, @espacozebra

Exímia
Criado pelo bartender Márcio Silva e pela chef curitibana Manu Buffara tem, entre as sugestões, o Odisseia (R\$ 57), com uísque, flor de sabugueiro, palo santo e cambuci, fruta azedinha da mata atlântica. Na carta também há o amerindio (R\$ 51), com rum, pau-brasil e amburana, semente aromática que lembra baunilha.
R. Dr. Mário Ferraz, 507, Jardim Paulistano, região oeste, @eximiarbar

Pina Drinques
Para começar, a indicação da casa é o coentrudo (R\$ 28), que leva pepino e mix de cachacas com coentro. Já o Pereira (R\$ 30), tem suco de uvaia e Campari. O bloody mary aparece em versão com cachaça amburana (R\$ 30).
R. Brigadeiro Galvão, 177, Barra Funda, região oeste, tel. (11) 93751-8979, @pina.drinques.

Trinca Bar e Vermuteria
Entre as combinações servidas pelo bar estão o jerez jerez (R\$ 47), que leva xerez fino e oloroso, vermute de xerez, cordial de cacau com cumaru e Angostura, e o vermute tinto (R\$ 25,90), infundado com nibs de cacau, erva-mate, cumaru e jurema preta. Na receita jambu e uva, são combinados cachaça de jambu, a fruta e limão (R\$ 35).
R. Costa Carvalho, 96, Pinheiros, região oeste, @trincabar

Com bom humor, Casa da Matrona serve lanches e cervejas na ZL

Fernanda Campos

SÃO PAULO Um galpão reformado e transformado em ponto gastronômico chama a atenção na Vila Zelina, bairro de imigrantes da Europa Oriental na zona leste de São Paulo. O idealizador do espaço, inaugurado em junho de 2022, é o descendente de moldavos Ivan Alatxeve, 50. O nome da casa é uma homenagem à sua avó paterna, Yalange Matrona Trifon, que migrou sozinha da Moldávia para o Brasil aos 17 anos. Boa parte dos objetos — entre eles, máquinas de escrever, batês, TVs de tubos e discos de vinil que abarrotam as estantes — e quadros religiosos que cobrem as paredes são da coleção pessoal de Alatxeve. No salão, ao lado de máquinas de fliperama com jogos como pinball e pac-man, está instalada uma estação de cerveja artesanal com tanques de inox à vista. Quem é responsável pela produção são os mestres-cervejeiros Guilherme Lapa e Rafael Zapala, que criam um sabor temporário a cada mês, além das cervejas IPA, pilsen e lager, que são fixas e giram entre R\$ 15 e R\$ 23 (450 ml). Além de drinques, doses, vinhos e bebidas não alcoólicas, o relacionamento do fundador com descendentes de russos que trabalham com importação de bebidas



Ambiente da Casa da Matrona, na Vila Zelina Rubens Cavalari/Folhapress

garante algo difícil de se encontrar em bares paulistanos: levas de vodcas vindas diretamente da Rússia como a Kalashnikov, produzida pela destilaria Glazov, uma das mais antigas do país. Alatxeve investiu na própria marca de cafés, a Matrona Cafés Especiais, e torra os grãos

vindos de pequenos produtores do sul de Minas Gerais e interior de São Paulo em uma máquina nos fundos do salão. Os pacotes de cafés também são vendidos em parcerias com diversas ONGs, como a Compassiva, que atende a crianças, adolescentes, mulheres e refugiados em situa-

ção de vulnerabilidade na cidade, tendo parte do lucro revertida para essas instituições. O empresário decidiu pôr em prática o negócio após contrair Covid em 2020 e sofrer complicações graves. Ele teve 85% do pulmão comprometido, dois derrames, trombose e restrições cognitivas.

“Quando eu tive a possibilidade real de me encontrar com a morte, comecei a questionar sobre o impacto que posso gerar na vida das pessoas”, afirma ele. Quando se recuperou, saiu da sociedade de uma empresa que prestava consultoria na área de varejo de alimen-

tos e começou a desenhar o modelo de negócios do Matrona. Misturou diferentes sistemas que aprendeu em mais de 30 anos de carreira. O resultado foi um modelo de negócio em que o lucro é dividido com quem trabalha na operação da casa. Investidores do Matrona compartilham 50% do faturamento com a equipe formada por dez funcionários. “Quem fica na operação não investe dinheiro, mas tempo e trabalho. O objetivo é que eles possam empreender em seus próprios negócios no futuro”, explica ele. Mas a Matrona também tem senso de humor — “humor toco”, segundo o idealizador. O ambiente é repleto de objetos cômicos e frases como as regras da casa pintadas na parede próxima à entrada (“não esqueça de ir embora”). Brinquedos desbotados e bonecas maquiadas como a banda Kiss reforçam a atmosfera kitsch. O cardápio de comes contempla lanches artesanais e porções que variam de R\$ 15 a R\$ 49. Um dos itens mais pedidos é o hambúrguer com disco de carne de 130 gramas, queijo prato, molhos barbecue da casa defumado e de alho, mais agrião servido no pão selado na manteiga. Café e água são oferecidos como cortesia da casa, sem custo extra ao cliente. **Casa da Matrona**
R. Inhangapi, 275, Vila Zelina, região leste, tel. (11) 98584-2507, @casadamatrona. Qui., sex. e sáb., das 18h à 0h. Dom., das 12h às 16h

FESTIVAL DE INVERNO AO VIVO SÕ NO CANAL BRASIL

12 JULHO • SEXTA

MARINA SENA
VANESSA DA MATA
LINIKER

13 JULHO • SÁBADO

PATO FU
ANA CAROLINA
PITTY

14 JULHO • DOMINGO

XANDE DE PILARES
FERRUGEM
THIAGUINHO



TRANSMISSÃO
AO VIVO

CANAL
BRA
SIL

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA EM @CANALBRASIL @

Presença de carne na cesta básica gera maior imposto do mundo

Estimativa é do Banco Mundial; decisão da Câmara beneficia pessoas que têm renda mais alta

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A inclusão das carnes e outros alimentos na cesta básica da reforma tributária eleva a alíquota dos novos impostos para mais de 27%, segundo simulação feita a pedido da **Folha** por técnicos do Banco Mundial em uma ferramenta criada pela instituição.

Com isso, o Brasil teria o maior IVA (Imposto sobre Valor Agregado) do mundo, superando a Hungria.

A Câmara dos Deputados aprovou na última quarta-feira (10) o primeiro projeto de regulamentação da reforma, que traz um mecanismo para tentar limitar a tributação a 26,5%, mas as concessões que foram feitas pela Câmara inviabilizam o cumprimento dessa regra.

Seria necessário que o próprio Congresso cortasse benefícios de alguns setores para que essa trava funcionasse.

O número de 26,5% é uma estimativa do Ministério da Fazenda com base na versão original do projeto. Esse percentual é apenas uma referência e não há obrigação de seguir o caso os benefícios aprovados pelos parlamentares gerem perda de receita.

De acordo com o Banco Mundial, a alíquota sobe para 27,2% com a inclusão de carnes (boi, peixe e frango), alguns queijos, sal, azeite e farinhas na cesta, somada à isenção para absorventes. A ampliação do cashback para as contas de água, esgoto, energia e gás natural leva o número para 27,3%.

A ferramenta no banco não permite medir a ampliação do benefício para medicamentos, também aprovada na Câmara, o que pode elevar ainda mais o percentual.

Veja abaixo quem ganha e quem perde com a desoneração da carne e como a alíquota geral será calculada.

Acém versus steak dry aged

A reforma prevê que os novos tributos devem ter alíquotas que mantenham a arrecadação atual, baseada em impostos sobre o consumo que já estão entre os maiores do mundo.

O projeto aprovado na Câmara — e que será agora analisado pelo Senado — diminui a tributação dos alimentos em relação aos patamares atuais, reduzindo a arrecadação com esses produtos. Isso faz com que seja necessário aumentar a taxação de outros bens e serviços.

Para se ter uma ideia, a inclusão das carnes na cesta aumenta inclusive a alíquota dos alimentos que terão 60% de desconto nos novos tributos. É o caso de massas, sucos naturais, pão de forma e extrato de tomate. Também torna mais caros roupas, imóveis, veículos e eletrodomésticos.

A isenção também beneficia mais as pessoas de maior renda. O consumidor que comprar um quilo de acém por R\$ 27 terá uma desoneração de cerca de R\$ 7. Se a pessoa levar um steak dry aged por R\$ 200 o quilo deixará de pagar R\$ 54 em tributos.

Uma forma de acabar com



O caminho das novas alíquotas da tributária

2026

Alíquota teste de 0,9% de CBS e 0,1% de IBS (com redução de PIS/Cofins)

2027

Cobrança da CBS com alíquota calculada pelo TCU e fixada pelo Senado
Alíquota teste de 0,1% de IBS até 2028

2029-2032

Cobrança gradual do IBS, com alíquotas calculadas pelo TCU e fixadas pelo Senado

2033

Cobrança total do IBS, com alíquotas calculadas pelo TCU e fixadas pelo Senado
Estados podem propor percentuais maiores ou menores

Na nota fiscal, a expectativa é que os dois tributos apareçam separadamente
Fonte: PLP 68/2024

essa distorção é cobrar o tributo de todos e devolvê-lo por meio de um cashback (devolução de parte do valor pago por famílias de baixa renda) ou aumento do Bolsa Família, opção que foi combatida pelas empresas do setor.

Teste da alíquota

Atualmente, não é possível saber com exatidão qual a carga tributária de cada bem ou serviço, pois isso depende de questões como local de produção, benefícios regionais e tributos acumulados na cadeia produtiva.

Isso dificulta também estimar a alíquota dos novos tributos.

Por isso, haverá um período de testes a partir de 2026, quando será possível saber qual será a alíquota do tributo federal, a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). Essa contribuição vai substituir o PIS/Cofins, que atualmente é de 9,25% no regime não cumulativo, e tem alíquota estimada em 8,8%.

A reforma também cria o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), destinado a estados e municípios, que vai substituir o ICMS (atualmente em torno de 20%, a depender do estado) e o ISS (em geral, 5% cobrado pelos municípios).

O novo imposto é estimado em 17,7%, mas a alíquota também depende de um período de testes que, na prática, irá de 2026 a 2032, último ano da transição da reforma.

Em 2026, será cobrado 0,9% de CBS e 0,1% de IBS, como teste, compensado por uma

redução equivalente no PIS/Cofins. O percentual do IBS também vale para 2027 e 2028. Em 2029, começa a ser aplicada uma alíquota parcial deste último tributo, que ainda vai conviver com o ICMS e o ISS até 2032.

As alíquotas de referência serão fixadas por resolução do Senado Federal, até 31 de outubro do ano anterior ao de sua vigência, com base em cálculos do TCU (Tribunal de Contas da União) visando manter a arrecadação.

União, estados, Distrito Federal e municípios terão como opção utilizar essa alíquota de referência. Também podem, por meio de lei, fixar seus próprios percentuais, acima ou abaixo desse patamar. Nesse caso, precisam de aval do respectivo Poder Legislativo (Congresso Nacional, Assembleias Estaduais ou Câmaras de Vereadores).

Os entes também podem vincular sua alíquota à do Senado. Por exemplo: a alíquota de referência mais 1 ponto percentual. Assim esses percentuais serão atualizados automaticamente.

A reforma também prevê que, se a soma das alíquotas de referência resultar em percentual superior a 26,5%, o Poder Executivo federal encaminhará projeto de lei complementar ao Congresso Nacional, ouvido o Comitê Gestor do IBS, propondo a diminuição dos descontos nas alíquotas para profissionais liberais de 18 profissões e outros benefícios (incluindo saúde, educação e produtos agropecuários).

Votação a jato e força dos lobbies na reforma tributária deixam ajustes para o Senado

Adriana Fernandes, Idiana Tomazelli e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), comandou uma votação a jato do projeto de regulamentação da reforma tributária, com acordos de última hora que ampliaram exceções e deixaram ajustes para o Senado Federal.

Minérios, petróleo, medicamentos, carnes, salmão, atum, pão de forma, extrato de tomate, sal, insumos agropecuários, suco natural, produtos rurais, bares e restaurantes, cooperativas, óleo de milho, azeite, farinha, planos de saúde e de previdência privada, transporte regional, Zona Franca de Manaus, construção civil e setor imobiliário receberam benefícios na reta final da votação.

Eles compõem uma extensa lista de produtos e setores contemplados pela força dos lobbies que tomaram conta dos corredores da Câmara e até mesmo do plenário da Casa desde os dias que antecederam a votação até seu ápice na quarta-feira (10).

Até a apresentadora Xuxa entrou em campo para buscar apoio da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a uma emenda que garantiu tributação menor para planos de saúde de animais domésticos.

Do registro do substitutivo do relator, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), no sistema da Câmara até Lira anunciar a abertura do processo de votação, pouco antes das 19 horas, foram 17 horas de intensa negociação. Nesse intervalo, foram divul-



Eduardo Braga, relator da regulamentação da tributária no Senado Pedro Ladeira - 7.nov.23/Folhapress

gados dois novos pareceres.

Após a aprovação do texto-base, ainda veio a cartada final com o anúncio da inclusão das carnes na lista de produtos da cesta básica nacional, que terá imposto zero. A mudança ocorreu momentos antes de o tema ser decidido no voto em plenário.

O tom da fala de Lopes foi de campanha eleitoral e, ao mesmo tempo, de alívio para a bancada do PT e de outras siglas aliadas ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A disputa em torno da inclusão das carnes se transformou em argumento para ataques ao presidente da República, alimentando o ambiente de polarização e amplificado pelos discursos de parlamentares bolsonaristas que, da tribuna do plenário, acusavam Lula de tirar a pica-



Foi um entendimento correto do Congresso. Acabou sendo um resultado positivo para o cenário que a gente tinha anteriormente

Roberto Ardenghy presidente do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo), sobre a unificação da alíquota para empresas de extração mineral em 0,25%

nha da população — em alusão à promessa de campanha do petista que falava em baratear o preço da carne.

Lira, que havia chamado a isenção das carnes de “insanidade” a interlocutores, acabou cedendo para não ser derrotado. Momentos antes de o tema ser discutido em plenário, um grupo de líderes partidários se dirigiu ao presidente da Câmara e, em uma conversa ao pé do ouvido, trataram de convencê-lo a recuar sob o argumento de que havia votos suficientes para aprovar a inclusão das carnes.

Uma última versão do relatório foi apresentada cinco minutos antes do início da votação, o que gerou protestos da oposição. Eles alegavam que os deputados estavam votando às escuras.

Para evitar riscos de contes-

tação, o próprio presidente da Câmara teve que prestar esclarecimentos e dizer que abriu a votação depois de o relatório ter sido protocolado.

Após a conclusão da votação, Lira fez um discurso final recheado de números, para reforçar o seu ponto de vista de que houve tempo para discussão e que o modelo de criação de um grupo de trabalho com sete deputados dos maiores partidos para fazer o relatório foi plural e acertado.

Do outro lado do Congresso senadores comentavam, em conversas reservadas, que a proposta não chegaria redonda ao Senado, sinalizando que a Casa vai desacelerar o ritmo de votação.

Essa percepção foi reforçada pela declaração do relator no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), nesta quinta-feira (11). Braga fez um apelo para que a proposta não tramite em regime de urgência constitucional, o que pressionaria a votação do texto pelos senadores em até 45 dias —sob pena de trancar a pauta da Casa.

O senador defendeu um calendário de audiências públicas e sessões temáticas com todos os setores da economia e da federação para discutir o projeto. Segundo Braga, isso será fundamental para assegurar transparência e a construção de um texto consensual, conforme orientação do próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Um senador afirma à reportagem, sob reserva, que o tema será analisado com calma na Casa, e que não haverá votação no “afogadilho”. Ele diz que nesse segundo momento, setores que não foram contemplados deverão aumentar a pressão sobre os senadores, e que é preciso tempo para avaliar as eventuais mudanças que serão feitas.

Outro senador de um partido aliado do governo co-

Haddad comemora com primeira-dama inclusão de item

Mariana Brasil

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, celebrou, ao lado da primeira-dama Janja, a inclusão de carnes da cesta básica que valerá após a tributária. A proposta original enviada por ele à Câmara em abril não incluía o item entre os produtos da cesta, que terão alíquota zero.

Em vídeo publicado no X (antigo Twitter) nesta quinta (11), os dois comentam a desoneração do produto, proposta que contrariava o que pensava a equipe econômica do governo e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Na terça (9), o ministro disse que a ampliação do “cashback” (devolução do imposto) na regulamentação da reforma tributária poderia compensar a ausência de proteína animal na lista de produtos da cesta básica —que terão alíquota zero quando a reforma for implementada.

O volume de proteína animal consumida no país dá à medida apelo popular, além de atender a uma das promessas de campanha de Lula nas eleições de 2022, de que os brasileiros voltassem a comer carne, como a picanha.

Na publicação, a primeira-dama e o ministro iniciam o vídeo celebrando a decisão de equiparar os planos de saúde para animais à situação fiscal dos veterinários, o que barateia os convênios. A reforma tributária prevê uma alíquota reduzida de 30% para esses planos.

Segundo ele e a primeira-dama, até a apresentadora Xuxa se envolveu na negociação: “A Xuxa entrou no circuito, ela entrou em contato com os empresários que eu recebi na Fazenda”, completou o ministro.

mentava numa roda de conversas com deputados que a nova rodada de exceções será um complicador para as negociações no Senado diante do impacto das mudanças na alíquota média de 26,5%, estimada quando o projeto foi enviado pelo Executivo.

No Senado, quem não foi contemplado vai seguir a pressão. É o caso do setor de saneamento, que cobra tratamento diferenciado como o do setor de saúde.

As empresas mineradoras e de petróleo também vão continuar com a pressão para terem alíquota zero do IS (Imposto Seletivo). Na votação, as empresas de extração mineral conseguiram limitar a alíquota em 0,25%. A emenda constitucional da reforma permitia uma tributação de até 1%.

Na primeira versão do relatório, o teto de 0,25% foi estabelecido somente para o minério de ferro. Mas ao longo do dia as empresas de petróleo atuaram junto às bancadas partidárias para ter o mesmo tratamento, o que acabou acontecendo.

“O relatório dormiu de um jeito e acordou de outro. Aí, acordou com aquele negócio [só para minério de ferro]”, disse à **Folha** Roberto Ardenghy, presidente do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo).

Segundo ele, o setor foi surpreendido com o primeiro relatório, mas ao final, a tese da isonomia prevaleceu. “Foi um entendimento correto do Congresso. Acabou sendo um resultado positivo para o cenário que a gente tinha anteriormente”, disse.

O IBP tem expectativa de que conseguirá mostrar ao relator do Senado que a cobrança é indevida.

“O senador Eduardo Braga foi ministro de Minas e Energia e conhece isso profundamente. Tenho certeza que a gente vai ter um bom diálogo com ele”, disse Ardenghy.

mercado

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**
painelsa@grupofolha.com.br

Receita extra

A gigante de alimentos Marfrig destinou 82% de seu caixa para aplicações no primeiro trimestre deste ano. Cerca de R\$ 17 bilhões dos R\$ 20,8 bilhões do caixa disponível foram investidos. Essa proporção é a mais alta dentre as cinco companhias com mais caixa disponível e ações na B3, segundo levantamento do consultor Einar Rivero, da Elos Ayta Consultoria. Além da Marfrig, foram analisadas Petrobras, Vale, Suzano e Braskem.

EFEITO SELIC “Em um cenário de juros elevados, essas aplicações funcionam como forma de investimento fora de bancos”, diz Rivero. “Manter in-

vestimentos líquidos permite uma conversão rápida desses recursos, se necessário.”

EM ALTA Em dezembro, a Mar-

frig já liderava com a maior alocação de caixa no mercado —70,5% dos R\$ 21,9 bilhões. O segundo maior montante investido no primeiro trimestre (R\$ 14,7 bilhões) foi da Suzano —78%, ante 60,6%, em dezembro. É seguida pela Petrobras, com 29,4% dos R\$ 81,7 bilhões investidos, fatia que era de 18,1% no fim de 2023.

EM BAIXA Na petroquímica Braskem, houve uma redução das aplicações. Hoje, elas equivalem a 21,8% do caixa de R\$ 18,2 bilhões e eram 26%, no fim do ano passado. O menor percentual alocado no período foi o da Vale —somen-

te 1,1% dos R\$ 19,1 bilhões ante 1,4% no quatro trimestre.

VALEU? A rentabilidade da Marfrig no trimestre foi a mais baixa: 2%. A Braskem registrou o maior retorno, 9%, quase empatada com o da Petrobras (8,9%). Suzano obteve ganhos de 2,8% e a Vale, de 2,1%.

OFICIAL A Superbet pediu autorização ao Ministério da Fazenda para operar com apostas online de cota fixa. Para isso, a empresa pagará uma outorga fixa de R\$ 30 milhões e destinar 12% do faturamento para os cofres públicos por ano. “Desde a chegada da em-

presa ao país, nossos esforços estão focados em atender a legislação”, disse Alexandre Fonseca, CEO da Superbet Brasil.

DUREZA O salário de cerca de 80% dos trabalhadores não cobriu os gastos mensais no primeiro trimestre, principalmente com alimentação, item que mais pesa no orçamento. Essa realidade, apontada em pesquisa da Ticket, empresa de vales mostra ainda que, para 25%, os tickets representam uma espécie de poupança, cobrindo despesas extras.

NO TOPO A música “Não Quero Dinheiro”, de Tim Maia, foi

a que mais tocada em eventos em São Paulo e Campinas (SP) nos últimos dez anos, gerando receitas ao espólio do artista, segundo o Ecad, escritório que cobra e distribui direitos autorais. O estado de São Paulo liderou em arrecadação em 2023, com R\$ 850 milhões.

GRINGOS O levantamento também revela que Santos (SP) tem um gosto mais para o pop internacional. Lá, os cinco maiores hits da década renderam receitas a estrangeiros. A campeã foi “How Deep is Your Love”, do trio Gibb (Robin, Barry e Maurice), que se tornou icônica com os Bee Gees.

com Diego Felix



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que sugeriu CSLL maior para compensar desoneração Pedro Ladeira - 18.mar.24/Folhapress

Senado resiste a alta da CSLL e sugere taxar setor financeiro

Parlamentares dizem que aumento de imposto é tratado como última opção

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Líderes do Senado Federal questionaram nesta quinta-feira (11) a proposta do governo de compensar a desoneração fiscal pa-

ra setores e municípios por meio de um “gatilho” que permitiria o aumento da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido). Uma das alternativas levantas-

te apenas ao setor financeiro. “A tendência dos líderes é dizer que não aceitam [a alta na CSLL como fonte de compensação]”, afirmou a jornalista o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), rela-

tor do projeto de lei que formaliza o acordo para manter a desoneração fiscal de 17 setores da economia. Na quarta-feira (9), o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) levou ao presidente

do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a ideia de aumentar a CSLL, tributo que incide sobre o lucro das empresas, em até 1 ponto percentual durante dois anos.

Pacheco e líderes do Senado insistem, porém, em outras alternativas: a repatriação de recursos no exterior (com recolhimento de Imposto de Renda), a atualização do valor de bens (como imóveis) na declaração do IR, um Refis para multas aplicadas por agências reguladoras, e a taxa-

ção do e-commerce em compras de até US\$ 50. O líder do MDB, Eduardo Braga (MDB-AM), afirmou que não seria justo “dar com uma mão” para 17 setores da economia e penalizar os demais. Ele defendeu a possibilidade de aumentar imposto sobre o setor financeiro como compensação.

“Temos que fazer esforço para que a compensação não seja feita com aumento de carga. Agora, se tiver que ter, que se discuta onde e como. Sugeriu-se, inclusive, o setor financeiro, que apresenta grande lucratividade mesmo em momentos de crescimento econômico baixo”, afirmou o líder do MDB.

“O que não pode parecer é que estamos entregando com uma mão para 17 setores, e tirando com outra mão de todos os setores. Apenas 17 setores são beneficiados pela desoneração. Não podemos aumentar a carga de todos os outros setores sem que antes tenhamos exaurido outras alternativas. O Senado está comprometido com a agenda fiscal”, completou Braga.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou que não houve rejeição entre os líderes ao aumento da CSLL para o setor finan-

ceiro. O senador reforçou a necessidade de “fechar a conta” e disse que qualquer alta está sendo tratada como última alternativa.

“Isso está sendo trabalhado como última ratio [última alternativa]. Tanto o governo, quanto o presidente Pacheco, tanto o Congresso, não querem fazer uso desse serviço. Esgotadas as outras, se o conjunto das outras fontes não der conta, não resolver a conta da desoneração, a última ratio é encontrar alternativas deste ponto de vista”, disse ele.

A necessidade de compensação para o atendimento de regra prevista na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) foi o argumento utilizado pela União para pedir ao STF (Supremo Tribunal Federal) a suspensão da desoneração em abril deste ano.

Entre os grupos beneficiados com a desoneração está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a **Folha**. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

Em maio, o ministro do STF Cristiano Zanin suspendeu por 60 dias a decisão proferida por ele em abril que restabeleceu, a pedido do presidente Lula, a reoneração da folha. Diante do prazo, governo e Congresso têm menos de dez dias para chegar a um acordo.

Randolfe também afirmou que não vê tempo hábil para aprovar o projeto de lei relatado por Wagner no Senado e na Câmara dos Deputados até 18 de julho —quando acaba o prazo de 60 dias.

Diante deste cenário, segundo o senador, pode ser necessário pedir ao Supremo a prorrogação do prazo.

Bolsa e dólar sobem com inflação dos EUA e tributária no radar

SÃO PAULO A Bolsa brasileira registrou seu nono pregão seguido de alta nesta quinta-feira (11), subindo 0,84% e terminando o dia aos 128.293 pontos. Novos dados mostrando desaceleração da inflação nos Estados Unidos e a regulamentação da reforma tributária no Brasil, aprovada pela Câmara dos Deputados na quarta-feira (10), que agora segue para o Senado Federal, foram os principais eventos acompanhados pelo mercado.

“Temos mais um dia de Bolsa trabalhando no positivo por uma combinação de fatores. A aprovação da regulamentação da reforma tributária pela Câmara trouxe bastante otimismo, principalmente quando a gente olha a questão fiscal. Na semana retrasada, tivemos uma tensão em relação a falas do governo, à responsabilidade fiscal, e isso fez muito preço local. [A reforma] Acabou soando com um tom bem positivo”, afirma Christian Iarussi, sócio da The Hill Capital.

Nos Estados Unidos, o Departamento de Trabalho divulgou que o índice de inflação CPI (Índice de Preços ao Consumidor, na sigla em inglês) desacelerou a 3% em junho, abaixo das previsões de 3,1% compiladas pela Bloomberg. Em maio, o índice havia ficado em 3,3%.

Os novos números reforçaram o otimismo do mercado sobre o desaquecimento da economia americana, que pode auxiliar o Fed (Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos) a iniciar um ciclo de corte de juros mais rápido no país.

Após a divulgação, os rendimentos dos títulos do Tesouro americano, os chamados “treasuries”, tiveram queda firme de quase 2%.

O dólar, no entanto, não acompanhou o movimento. A moeda americana chegou a abrir em queda e foi cotada a R\$ 5,37 na mínima do dia, mas apagou as perdas e passou a operar em alta durante a tarde. Fechou com avanço de

0,52%, a R\$ 5,441, com profissionais citando certo esgotamento da queda mais recente das cotações e alguns efeitos técnicos sobre o real do forte avanço do iene no exterior.

Nos EUA, os novos números de inflação melhoraram as projeções para a queda de juros no país.

“Acredito que a gente possa começar a pensar em talvez dois cortes de juros para o mercado norte-americano, o que ajuda e muito na valorização do real”, afirma Thiago Avallone, especialista em câmbio da Manchester Investments.

O resultado se soma a dados recentes que têm mostrado a moderação do mercado de trabalho dos EUA, o que levou o presidente do Fed, Jerome Powell, a dizer em audiência no Congresso na terça-feira que o país não tem “mais uma economia superaquecida”.

Os operadores aumentaram as apostas por um corte de 0,25 ponto na taxa de juros



Acredito que a gente possa começar a pensar em talvez dois cortes de juros para o mercado norte-americano, o que ajuda e muito na valorização do real

Thiago Avallone
especialista em câmbio da Manchester Investments

do Fed já em setembro, agora em 85%, de 70% mais cedo, uma vez que os resultados desta manhã devem elevar a confiança das autoridades do Fed em torno do retorno da inflação à meta de 2%.

O mercado também consolidava as apostas de um segundo corte pelo Fed em dezembro.

Quanto mais o banco central dos EUA cortar os juros, pior para o dólar, que se torna comparativamente menos interessante quando os rendimentos dos treasuries diminuem.

Sobre o assunto, o presidente do Fed de St. Louis, Alberto Musalem, disse que acredita que a política monetária dos Estados Unidos está no lugar certo e que está observando os dados para ver se a inflação continua a se moderar de volta à meta de 2%.

A atual postura da política monetária norte-americana “é boa” e o atual nível da taxa básica, 5,25% a 5,5%, é apropriada “na atual conjuntura”,

disse Musalem.

Já Mary Dale, presidente do Fed de San Francisco, afirma que as recentes leituras mais brandas sobre a inflação são um “alívio” e que ela espera que uma maior flexibilização das pressões sobre os preços e do mercado de trabalho justifique cortes na taxa básica de juros.

Na Bolsa brasileira, uma das principais altas foi da Petrobras, uma das empresas de maior peso do Ibovespa, surfando na subida do petróleo no exterior.

A commodity foi beneficiada justamente pelos novos dados de inflação desta quinta-feira. Segundo analistas da Growmark Energy, a desaceleração dos preços e os cortes nas taxas de juros provavelmente estimularão mais atividade econômica, impulsionando as cotações de petróleo.

Com isso, o barril do petróleo Brent fechou em alta de 0,4%, a US\$ 84,50, e as ações da Petrobras subiram 0,70%.
Com Reuters

O grande deboche do Congresso

Sistema político se fecha cada vez mais em si mesmo, irresponsável, e se dá anistia

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A repulsiva emenda constitucional da anistia a lambanças de partidos políticos é mais uma pá de cal e de lama na possibilidade de renovação política. É um deboche, um descaramento cínico, que reafirma a tendência de o Congresso se tornar uma espécie de cooperativa ou corporação destinada a preservar feudos, currais políticos, e incrementar as prebendas dos neocoronéis.

As extravagâncias perdulárias dos fundões eleitorais e partidários já revoltam. Há mais, mais importante. Os integrantes da corporação mais e mais

tomam o poder sobre as fatis restantes e minguentes do Orçamento, aplicando verbas à matroca e sem responsabilidade alguma sobre a eficiência e a justiça do uso dos recursos (“emendas”). Governam para o curral e para os amigos. Contribuem para a inviabilidade orçamentária do governo federal, que deve chegar em menos de meia dúzia de anos, se não houver reforma fundamental.

O Junho de 2013 e os dois anos seguintes recheados de manifestações de rua foram também protestos contra um sistema político impermeável à

participação do povo comum; foram queixas contra a ineficácia de políticas públicas, contra o desperdício, a corrupção e até contra desigualdades.

Como resultado, partidos centrais do antigo regime de negociação política foram diminuídos ou feridos de morte, como o MDB e PSDB, embora o MDB tenha tomado brevemente o poder em 2016; o PT foi severamente avariado.

O centro do poder, porém, foi ocupado justamente pelos velhos partidinhos especializados em trocar votos por favores, em fisiologismo sim-

ples ou bandalho (roubança). Além disso, tivemos a novidade de um movimento, ora abrigado num partido, ora noutro, que se apresentava como inimigo do “sistema”, um propagandista de mentiras perversas, ignaras e lunáticas que viria a ser a tropa de choque de um projeto de tirania, incorporado em Jair Bolsonaro.

O sistema político fechou-se ainda mais em si mesmo e para si mesmo. O movimento antissistema revelou-se, como se fora necessário, isso que se lê nas páginas policiais: um golpista que ocupava o cargo de

presidente da República tramava com espiões modos de ajudar seus filhos a fugirem da polícia e aparelhava a máquina do Estado para fraudes e conspirações contra a democracia. As vitórias eleitorais dos centrões, o Congresso quase inteiro e a larga maioria dos prefeitos, sugere uma acomodação sinistra com esse estado de coisa.

É uma acomodação final a um sistema de atraso permanente? Haverá nova revolta? Um novo salvador da pátria autoritário?

Essa dita PEC da Anistia perdoa lambanças variadas dos partidos, a começar pelo descumprimento descarado das normas de incentivo a participação de pretos, pardos e mulheres na política.

Decreta também a suspensão ou cancelamento de quase todas as punições a lambanças com dinheiro e impostos, em prestações de contas eleitorais e outras, suas muitas e

juros. Se tiverem débitos, terão direito a um parcelamento de dívidas, sem juros e multas, em até 180 meses.

Partidos, suas fundações e institutos podem usar dinheiro do fundão partidário para pagar seus rolos e, também, vamos citar literalmente “...débitos de natureza não eleitoral, devolução de recursos ao erário, e devolução de recursos públicos ou privados imputados pela Justiça Eleitoral, inclusive os de origem não identificada...”. O que é “origem não identificada”? Dinheiro que caiu do céu? Achado na rua? Em uma caixa? Caixa dois?

Apenas PSOL, Rede e Novo votaram contra, além de um número minoritário de parlamentares de outros partidos. No primeiro turno, a PEC foi aprovada na Câmara por 344 votos a favor, com 89 contrários; no segundo, por 338 a 83. A aprovação final do troço ainda depende do Senado.

MP pede ao TCU suspensão de acordo entre governo e Âmbar

Subprocurador também solicita que corte determine rescisão contratual e analise os benefícios do grupo

Fábio Pupo

BRASÍLIA O Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) pediu suspensão em caráter cautelar do acordo entre o governo e a Âmbar Energia (do grupo J&F), que descumpriu prazos pactuados de entrega de usinas. Solicitou ainda que a corte determine a rescisão de contratos de energia entre a empresa e o poder público.

A Âmbar, do grupo dos irmãos Joesley e Wesley Batista, deveria entregar quatro usinas termelétricas após leilão feito em 2021, mas não cumpriu os prazos e poderia, com isso, sofrer rescisão contratual. Há anos, no entanto, a empresa tenta repactuar as obrigações — e alcançou em abril um acordo com o Minis-

tério de Minas e Energia, em ato não divulgado pela pasta.

O acordo foi revelado pela revista Piauí e confirmado pela Folha. O caso, que estava arquivado pelo TCU, foi continuado pelo ministério e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) nas mesmas bases rejeitadas anteriormente pela área técnica do tribunal.

“Entendo que não há vantagem para a Administração — muito pelo contrário — em dar vigência ao acordo em referência”, afirma o procurador Lucas Rocha Furtado.

Ele pede que seja adotada medida para suspender o acordo da pasta com a Âmbar até que o Tribunal decida sobre o mérito. Caso o TCU não faça nada, os novos termos comecem a valer em 22 de julho.

Pede, ainda, que o TCU ava-

lie irregularidades ligadas à manutenção dos contratos entre ministério e Âmbar, determine a rescisão deles e analise se uma MP (medida provisória) recentemente publicada pelo governo está beneficiando indevidamente a Âmbar.

O presidente da Âmbar Energia, Marcelo Zanatta, e o diretor da companhia Cristiano Souza participaram neste ano de reuniões com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e secretários da pasta fora da agenda oficial antes da publicação da MP.

“O caso específico dos contratos com a Âmbar guarda particularidades que sinalizam para a necessidade da atuação clássica do controle externo, como guardião da legalidade, da moralidade, da eficiência, da efetivi-



Os irmão Joesley (esq.) e Wesley Batista ao sair de fórum em SP

Marcelo Justo - 4.abr18/Folhapress

dade, da prevalência do interesse público e da modicidade tarifária, em prol da sociedade”, diz Furtado.

A área do TCU especializada em energia já havia recomendado que o caso da Âmbar — que está suspenso — seguisse e que o tribunal decidisse por recomendar a rescisão contratual com as termelétricas da empresa.

A unidade do TCU voltada à energia disse que todas as usinas da Âmbar estavam atrasadas e sem previsão de opera-

ção, indicando que manter os contratos não seria vantajoso para a União e para os consumidores de energia. Os contratos preveem a rescisão em caso de atrasos superiores a noventa dias, prazo já ultrapassado.

Mas o ministro Benjamin Zymler, do TCU, assinou despacho mantendo o processo suspenso. Segundo ele, “não se apontou [pela área técnica do tribunal] uma ilegalidade de no termo consensual, mas um juízo discricionário de inconveniência do acordo”.

Caso o TCU não faça nada, o pacto começa a valer neste mês, como confirmado pelo MME. “A ausência de despacho do TCU a respeito do acordo firmado [...] não altera a previsão de entrada em vigor do contrato”, disse a pasta.

Pela repactuação, a Âmbar terá que pagar multa de R\$ 1,1 bilhão pelo atraso, os contratos serão ampliados de 44 para 88 meses e o valor total de receita (pago pelos consumidores) será reduzido de R\$ 18,7 bilhões para R\$ 9,4 bilhões.

IBGE reduz projeção para safra de 2024 e fala em problemas climáticos piores que os imaginados

AGROFOLHA

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) reduziu em junho sua projeção mensal para a safra agrícola em 2024 citando problemas climáticos mais graves do que os imaginados.

Conforme a estimativa do órgão, divulgada nesta quinta (11), a produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar 295,9 milhões de toneladas neste ano. Entram nessa conta grãos como soja, milho, arroz e feijão.

A estimativa relativa a junho é 0,3% inferior à previsão de maio para 2024 (296,8 milhões de toneladas). A redução foi de 940,3 mil toneladas.

Se confirmada, a nova estimativa (295,9 milhões de toneladas) será 6,2% menor do que o resultado obtido em 2023 (315,4 milhões de toneladas). A baixa esperada é de 19,5 milhões de toneladas.

Em nota, o gerente de agricultura do IBGE, Carlos Alfredo Guedes, disse que a safra teve “vários problemas” desde o início da implantação, incluindo altas temperaturas e

falta de chuvas no verão, com necessidade de replantio em algumas áreas.

Outro fator citado pelo técnico é o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul, que devastaram plantações de diferentes culturas no final de abril e em maio. “E agora com a colheita do milho de segunda safra, temos constatado que esses problemas foram mais graves que imaginávamos”, afirmou Guedes.

“Os estados que sofreram as maiores reavaliações foram Minas Gerais, com uma queda de quase 900 mil toneladas, além de Paraná e Bahia. Em contrapartida, houve crescimento na estimativa da produção do arroz em Tocantins.”

Os dados integram o LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola). Segundo o IBGE, a pesquisa ainda não refletiu totalmente as perdas esperadas com as enchentes no Rio Grande do Sul. O instituto disse que intensificou esforços para levantar os impactos.

Além da crise sentida pelos produtores gaúchos, o gerente do LSPA, Carlos Barradas, também mencionou proble-

mas de seca no bioma Cerrado, especialmente em Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul.

De acordo com o IBGE, a área a ser colhida neste ano é de 78,3 milhões de hectares, aumento de 0,6% frente a 2023 (mais 462,7 mil hectares). Em relação ao levantamento de maio, o acréscimo é de 8.220 hectares.

Arroz, milho e soja, os três principais produtos analisados, somam 91,6% da estimativa de produção e respondem por 87,2% da área a ser colhida. No caso da soja, a estimativa é de produção de 146,8 milhões de toneladas neste ano. Isso representaria uma baixa de 3,4% em relação ao ano anterior. A previsão, contudo, subiu 0,1% em relação ao levantamento de maio.

Para o milho, é estimada produção de 113,7 milhões de toneladas, com queda de 13,3% no ano. A projeção é de redução de 15% na primeira safra e de 12,8% na segunda.

Para o arroz, o IBGE prevê um total de 10,7 milhões de toneladas. Isso representa um acréscimo de 1,8% em relação à estimativa do mês anterior e um crescimento de 4,1% ante

“

Os estados que sofreram as maiores reavaliações foram Minas Gerais, com uma queda de quase 900 mil toneladas, além de Paraná e Bahia

Carlos Alfredo Guedes
gerente de agricultura do IBGE, em nota

o volume produzido em 2023. “Esse aumento deve-se à área plantada, que cresceu 6,7%, enquanto o rendimento médio teve uma retração de 2,8%. Em junho, o Tocantins reavaliou positivamente sua estimativa de produção, devendo a mesma alcançar 764,3 mil toneladas. A produção de arroz em 2024, embora de forma apertada, deve atender ao consumo interno do país”, afirmou o IBGE.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a defender a realização de um leilão de importação de arroz, em uma tentativa de conter pressões inflacionárias com as enchentes no Rio Grande do Sul. O estado é o principal produtor do país.

Após críticas da oposição e de produtores, o governo voltou atrás e suspendeu o certame. Agora, negocia com o agronegócio um acordo para controlar os preços.

Varejo no RS cresce em maio com corrida ao mercado e doações

O volume de vendas do varejo no Rio Grande do Sul cresceu 1,8% em maio, na comparação com abril, indicam dados divulgados nesta quinta-feira (11) pelo IBGE (Institu-

to Brasileiro de Geografia e Estatística).

O desempenho positivo foi confirmado apesar das restrições provocadas pelas enchentes no estado. A tragédia paralisou pontos comerciais do estado em maio.

Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE, associou o resultado a dois fatores. O primeiro foi a corrida de consumidores a hiper e supermercados diante do temor de desabastecimento de produtos.

O segundo foi o impacto das doações de itens vendidos nesses estabelecimentos e em lojas de ramos como calçados e eletrodomésticos.

“Em hiper e supermercados, tem dois efeitos, de corrida aos mercados para compras emergenciais e de doações, um efeito que também explica calçados e eletrodomésticos. Isso acaba se espalhando”, diz.

De acordo com o instituto, o desempenho gaúcho contribuiu para uma alta de 1,2% no volume de vendas do varejo brasileiro em maio, na comparação com abril. Com isso, o ponto mais alto da série nacional, que havia sido registrado em abril, foi deslocado para maio.

O resultado surpreendeu o mercado financeiro. A expectativa de analistas consultados pela agência Reuters era de recuo de 0,9%.

Câmara aprova lei do hidrogênio verde com R\$ 18 bi em incentivos

Deputados mantiveram no texto aumento no potencial poluente do combustível

João Gabriel

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (11) o projeto de lei do hidrogênio de baixa emissão de carbono, o chamado hidrogênio verde, e manteve as mudanças feitas pelo Senado.

O texto aprovado prevê até R\$ 18 bilhões de incentivos fiscais, aumenta o potencial poluente do combustível e contempla as hidrelétricas e o agronegócio.

Agora a proposta, de relatoria do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), vai para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na primeira passagem do projeto pela Câmara dos Deputados, no fim de 2023, o texto foi aprovado, mas sem a previsão de incentivos. Houve acordo para que este tema fosse tratado no Senado.

Os senadores, então, acrescentaram dentro da criação do Rehidro (Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono) uma previsão de até R\$ 18 bilhões em benefícios, o que foi mantido nesta segunda votação pelos deputados.

O Rehidro concede crédito fiscal dentro da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). O crédito pode ser convertido em ressarcimento financeiro caso não haja débitos em impostos suficientes para compensar a quantia.

O limite estabelecido é de R\$ 1,7 bilhão em 2028, R\$ 2,9 bilhões em 2029, R\$ 4,2 bilhões em 2030, R\$ 4,5 bilhões em 2031 e, por fim, R\$ 5 bilhões em 2032.

Como mostrou a Folha, o Senado quase dobrou o potencial poluente do combustí-



Usina de hidrogênio verde da empresa espanhola Iberdrola; no Brasil, Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que prevê incentivos ao combustível

Valentin Bontemps - 18.abr.23/AFP

vel em uma mudança ao texto feita nos últimos instantes da deliberação, em apenas dois minutos e sem discussão.

Defensores da mudança dizem que ela busca viabilizar a produção de hidrogênio por meio de biocombustíveis —o que também só foi possível após uma alteração feita pelos senadores, que incluiu o etanol e as hidrelétricas.

A Coalizão Energia Limpa e o Observatório do Clima afirmaram, por meio de uma nota, que estudos realizados pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) mostram que a medida não era necessária. A mudança aumenta de quatro quilos para sete quilos de CO2 o limite máximo para o que é considerado como hidrogênio de baixo carbono.

Ou seja, antes só seria considerado como sustentável o combustível que emitisse até quatro quilos de gás carbônico para cada um quilo de hidrogênio produzido. Agora, esse limite quase dobrou, para sete quilos.

A alteração foi feita por uma emenda apresentada de última hora por Fernando Farias (MDB-AL), assinada à mão (normalmente, as assinaturas são digitais), aprovada sem que um novo relatório sobre o tema fosse apresentado e fora do prazo em que seriam permitidas mudanças no conteúdo do projeto.

Este aumento foi mantido pelos deputados, que também concordaram com os senadores em não criar um novo benefício para a exportação de hidrogênio, como chegou a ser debatido durante a tramitação do projeto.

O projeto cria, além do Rehidro, a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão e o Programa de Desenvolvimento deste hidrogênio.

O projeto define que os incentivos do novo regime fiscal devem estar previstos na Lei Orçamentária Anual.

Quem quiser usar a linha de crédito precisa passar por um processo de concorrência que avaliará requisitos como contribuir para o desenvolvimento regional, para ações de mitigações e adaptação climáti-

ca, para o desenvolvimento tecnológico ou para a diversificação do parque industrial brasileiro.

O Programa de Desenvolvimento do hidrogênio, por sua vez, tem uma série de fontes de recursos para o setor, inclusive doações, empréstimos ou previsões do orçamento da União.

A proposta classifica o combustível de acordo com o quanto renovável é a sua produção.

É considerado de baixa emissão aquele que, para cada um quilo de hidrogênio produzido, tenha emissão de no máximo sete quilos de gás carbônico —antes das mudanças do Senado, eram quatro quilos.

Depois, a proposta determina que o hidrogênio “renovável” é aquele oriundo, por exemplo, da biomassa, biogases, geotérmicas, gases de aterro ou etanol. O “verde” é o de menor impacto, feito a partir de energia solar, eólica ou hidrelétrica.

Os critérios para hidrogênio sustentável variam ao redor do mundo.

Um artigo publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 2023 debate as diferentes definições, classificações, formas de produção e metodologias de mensuração das emissões e de certificação do combustível.

Segundo o estudo, por exemplo, a União Europeia classifica como hidrogênio verde aquele com produção de menos de 4,4 quilos de CO2 para cada 1 quilo de H2. Na Alemanha, esse limite é de 2,8 quilos de CO2.

A China, por outro lado, classifica como renovável ou limpa a produção que não ultrapassa os 4,9 quilos de CO2. Nos EUA, essa mesma classificação tem limite de 2 quilos.

Já a Green Hydrogen Organization, uma das mais reconhecidas ONG do setor, define que o hidrogênio só pode ser considerado verde se sua produção for feita com base 100% em energia renovável e não ultrapassar a emissão de 1 quilo de CO2 para cada quilo de H2, na média de um período de um ano.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 079/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de limpeza do prédio, mobiliários e equipamentos pertencentes à nova sede da prefeitura, com disponibilização de mão de obra e fornecimento de saneantes domissanitários. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 29/07/2024 às 09:00 horas.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de Reabertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 050/2024

Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada para atender as medidas compensatórias, destinadas a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 29/07/2024 às 10:00 horas.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de Reabertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 052/2024

Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada em locação de cambucha de 40 m3, destinados a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 29/07/2024 às 10:00 horas.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 078/2024

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de ferramentas destinados a Secretaria Municipal de Obras. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 25/07/2024 às 09:30 horas.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 077/2024

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de material de escritório, destinados a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 26/07/2024 às 09:00 horas.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90004/2024**, do tipo menor preço, que trata da Máquinas de bebidas quentes. A sessão pública ocorrerá no dia 26/07/2024, com início às 10:00, no site www.gov.br/compbras. O edital estará disponível em sua íntegra para a leitura e impressão no site <https://www.gov.br/npnc>.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ECHOENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.** (CNPJ: 24.743.678/0001-22), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no próximo dia **17 de Julho de 2024, às 11h**, na Av. das Nações Unidas, 14.171 - Cond. Rochavera - Corporate Towers, Torre A - Ebony - 15º andar - SP, para deliberar a “**ORDEM DO DIA**”: 1) Votação da proposta final apresentada pela empresa, para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho vigente. **São Paulo, 11 de Julho de 2024, Eduardo de Vasconcellos Correia Annunziato (Chicão), Presidente.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **ENGESIST - ENGENHARIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.** (CNPJ: 55.299.408/0001-06), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no próximo dia **19 de Julho de 2024, às 07h30**, na Praça Ossian, 36 - Campo Grande - São Paulo, em convocação única para deliberar a “**ORDEM DO DIA**”: 1) Votação da proposta final apresentada pela empresa para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho vigente. **São Paulo, 11 de Julho de 2024, Eduardo de Vasconcellos Correia Annunziato (Chicão), Presidente.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2024 - PROCESSO Nº 178/2024

OBJETO: Aquisição de veículo de passeio, novo, tipo SUV, 04 (quatro) portas, zero quilômetro, ano de fabricação/modelo 2024/2024, com capacidade para 5 ocupantes, para a Secretaria Municipal de Assistência Social. DATA DA REALIZAÇÃO: 26/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bil.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOME - Secretária Municipal da Administração - 11/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 036/2024 - PROCESSO Nº 180/2024

OBJETO: Contratação de serviços de pessoa jurídica para manutenção e conservação geral em equipamento: Purificador de água, marca IBBL, modelo PFN 2000, patrimônio nº 53745, com componentes a serem substituídos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 22/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOME - Secretária Municipal da Administração - 11/07/2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO
Proc. 783/24 – P.E. 5/24. A Câmara Municipal de Cotia, torna público que, na Rua Batista Cepelos 91, Centro, Cotia/SP, em ato público, no dia 26/07/2024 (anteriormente definida para o dia 17/07/2024), às 9h00, ocorrerá a licitação cujo objeto é a prestação de serviços de transporte mediante locação de veículos, em caráter não eventual, sem condutor, sem combustível e com quilometragem livre, através da plataforma de PREGÃO ELETRÔNICO “BLI COMPRAS” no sítio bil.org.br. Maiores informações e cópia do edital estão disponíveis aos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima citado, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, ou pelos sítios cotia.sp.leg.br e bil.org.br. Cotia, 11/07/2024. Marcio da Silva Prates – Presidente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação da UNESP
CÂMPUS DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº E. 90002/2024

PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE CALÇADA ACESSÍVEL PARA ACESSO AO PRÉDIO DO RIO TURVO (POs-GRADUAÇÃO) NA FACULDADE DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DO CÂMPUS DE OURINHOS/SP. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024-FCTEOUR - PROCESSO Nº 148/2024-FCTE - Encontra-se aberto, na Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação da UNESP – Câmpus de Ourinhos, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024-FCTEOUR, PROCESSO Nº 148/2024, para a Contratação de Empresa Especializada para a Construção de Calçada Acessível para Acesso ao Prédio do Rio Turvo (Pos-Graduação), conforme condições e especificações constantes do Edital, do tipo MAIOR DESCONTO GLOBAL, por meio da Oferta de Compra 90002/2024-FCTE, UASG 102332. A abertura da sessão pública “on-line” será no dia 29/07/2024 às 09:00hs, junto ao endereço eletrônico <https://www.gov.br/compbras/pl-br>. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 12/07/2024 até o dia e horário previsto para a abertura da referida sessão pública. O EDITAL NA ÍNTEGRA encontra-se disponível nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compbras/pl-br> ou <http://www.ourinhos.unesp.br>.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 2024

A Presidente do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto do ONS, informa que a 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2024 será realizada em ambiente virtual, conforme orientações detalhadas a serem disponibilizadas na plataforma SINtrega, com acesso pelo site www.sintrega.ons.org.br e encaminhadas aos associados através de e-mail até o dia 10 de julho de 2024. Haverá auditoria externa independente para atestar a conformidade.

Dessa forma, são convocados os membros associados e os membros participantes do ONS para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia **25 de julho de 2024, às 10h00, em primeira convocação, ou às 11h00 em segunda convocação**, em ambiente virtual, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

- Proposta Orçamentária ONS 2025-2027;
- Revisão da Política de Remuneração dos Conselheiros e Diretores do ONS; e
- Referendo da substituição de Conselheiro após AGO 2024 - mandato 2024/2026.

Ressaltamos que os membros associados e participantes deverão fazer-se representar na forma dos respectivos estatutos ou contratos sociais ou mediante procuração com poderes específicos para participar da Assembleia e deliberar sobre as matérias da pauta. Esses documentos deverão ser encaminhados através da plataforma SINtrega, impreterivelmente com antecedência mínima de 24 horas do início previsto para a realização da Assembleia em primeira convocação.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2024.
Solange Piana Pinto Ribeiro
Presidente do Conselho de Administração do ONS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE JULGAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS
CONCURRENÇA Nº 950/2023

Objeto: Contratação de serviço de pavimentação e duplicação asfáltica da Estrada Municipal Alberto Macedo Jr., (Estrada Duas Marias - bairro Pinhalzinho). No décimo primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:00 horas, na sala de sessões do Departamento de Licitações e Contratos reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação para realização de sessão para abertura, análise, julgamento e classificação de propostas de preços do procedimento em epígrafe. Após as análises de praxe, restaram classificadas as empresas: 1º lugar e vencedora a empresa CONSTEL CONSTRUTORA E PAVIMENTAÇÃO LTDA – CNPJ 52.770.039/0001-91 com o valor global de R\$ 2.288.485,95; 2º lugar CSW CONSTRUÇÕES EIRELI – CNPJ 05.043.471/0001-09 - R\$ 2.521.588,49; 3º lugar STIER CONSTRUTORA LTDA – CNPJ 46.497.573/0001-73 - R\$ 2.587.382,71; 4º lugar N. F. MOTTA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA – CNPJ 56.898.935/0001-91 - R\$ 2.647.712,25; 5º lugar COMERCIAL E CONSTRUTORA FENIX EIRELI – CNPJ 73.041.188/0001-90 - R\$ 2.725.682,82; 6º lugar PLENAPLAN CONSTRUTORA LTDA – CNPJ 27.134.011/0001-10 - R\$ 2.788.290,65; 7º lugar TETO CONSTRUTORA S.A. – CNPJ 13.034.156/0001-35 - R\$ 2.985.968,11 e 8º e último lugar POTENZA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA – CNPJ 58.853.169/0001-74 - R\$ 3.317.924,11, tudo conforme a Ata circunstanciada da Sessão ocorrida. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea “b” da lei 8666/93, de 05 (cinco) dias úteis, com relação a este julgamento, começando ele a correr a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.

Jaguariúna, 11 de julho de 2024
Comissão Permanente de Licitação - Aniana Aparecida de Almeida – Presidente

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 21/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 1186/2024

OBJETO: registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais e equipamentos hospitalares, conforme Termo de Referência, parte integrante do processo. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. DATA DA ABERTURA: 26 DE JULHO 2024.LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br EDITAL: na íntegra a disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.camposnovospaulista.sp.gov.br e na Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista no endereço acima indicado. Campos Novos Paulista, 11 de julho de 2024. FLAVIO FERMINO EUFAUZILINO Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 088/2024

OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisição de enxoval de cama e hospitalar, mesa, banho e itens de distribuição individual destinado para as Secretarias do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 25 de julho de 2024, às 08 horas. Vliaden Vieira, Secretário de Saúde; Regina de Santana Lago Gracini, Secretária Municipal de Educação; Regina Ramiel Marella, Secretária Municipal de Promoção Social.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 089/2024

OBJETO: Contratação de clinica/hospital psiquiátrico especializada para prestação de serviços de tratamento de saúde mental cumulada com internação compulsória para atender ação judicial contra o Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 25 de julho de 2024, às 14 horas. Vliaden Vieira, Secretário de Saúde.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-3180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 11 de julho de 2024.

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90027/2024
Processo nº 0003431-47.2024.6.02.8502

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no dia **30 de julho de 2024, às 14h**, (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a aquisição de sacolas em tecido para guardar e transportar documentos que serão utilizados por mesários e administradores de prédio nas Eleições 2024. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou <https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/2024> ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 11 de julho de 2024.
Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS USP
Pregão Eletrônico 004/2024 - EESC Processo SEI: 154.00002123/2024-2 Objeto: Aquisição de PAPEL TOALHA para a EESC/USP Retificamos a publicação do dia 11/07/2024 – Caderno Executivo- Seção Negócios Públicos. **Onde** se lê Pregão Remarcado para o dia 23/07/2024, **leia-se**: **PREGÃO REMARCADO PARA O DIA 24/07/2024. RETIFICAÇÃO DO EDITAL**: OS SUBÍTES 8.2.2 e 8.2.3, 8.2.3.2, 8.2.3.3 e 8.2.3.4 foram excluídos do “**TR. TERMO DE REFERÊNCIA**” – ANEXO I DO EDITAL. O acesso à sessão e por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Sistema de Compras do Governo Federal”, através do site www.compras.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 12/07/2024, além da página do Sistema de Compras do Governo Federal, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, www.eesc.usp.br, www.imprensaoficial.com.br e www.gov.br/pncnp/pt-br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
AVISO DE EDITAL - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2024 - PROCESSO Nº 163/2024
OBJETO: contratação de empresa especializada em serviços de engenharia, para execução de obra de pavimentação asfáltica no recinto municipal “Prefeito Mario de Fátima”, em atendimento ao convênio 10337/2023. Formado com a secretaria de governo e relações institucionais do estado de são paulo. **TIPO:** Menor Preço Global; Regime de Empreitada por preços. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Das 09:00 horas do dia 12/07/2024 até às 14:00 horas do dia 25/07/2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Às 14:10 horas até às 14:20 horas do dia 25/07/2024. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 14:30 horas do dia 25/07/2024. **LOCAL:** www.bll.compras.br. Para mais informações, consulte o Edital no endereço eletrônico www.bll.compras.br. **ENCAMINHAMENTO:** Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro - Colina/SP, pelo telefone (17) 3341-9448, ou ainda, licitacoes@colina.sp.gov.br, nos dias úteis, ou pelos telefones (11) 3341-9444 ou 3341-9448, nos dias úteis. Prefeitura Municipal de Colina/SP, 12 de julho de 2024.

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE RIBEIRÃO PRETO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO para convocação dos empregados rurais assalariados, representados por este Sindicato-IO, a reunirem-se, em Assembleia Extraordinária, na forma do artigo 612 da CLT e nas disposições atinentes, no próximo dia 26 de julho de 2024, às 16:00 (dezesseis) horas, em primeira convocação ou por falta de “QUORUM”, às 17:00 (dezesseis) horas, em segunda convocação, em sua sede social, sito à rua Sete de Setembro, nº 151, nesta cidade, neste Estado, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Leitura, discussão e deliberação da Ata da Assembleia anterior; 2) Deliberação sobre reivindicações econômicas e sociais para celebração de Acordos ou Convenção Coletiva de Trabalho ou eventual instauração de Dissídio Coletivo para o setor Reflorestamento, Corte da Madeira e Resinagem, (data-base: 17/10/2024-2025); 3) Autorizar a diretoria do Sindicato, outorgando-lhe poderes específicos, a firmar ACORDOS ou CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO ou a instaurar eventual DISSÍDIO COLETIVO DE TRABALHO para o respectivo setor para vigorar aos integrantes da base territorial desta entidade (Ribeirão Preto, Dumont, Luiz Antonio e Guataporã). As deliberações serão tomadas e-solatamente. Ribeirão Preto, 11 de julho de 2024. SÍLVIO DONIZETTI PALVIOQUES Presidente do SER de Ribeirão Preto/SP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saude 90029/2024, UASG 450161, Processo nº 01-P-10451/2024, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Contratos de Compras. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 25/07/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncnp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
PREGÃO ELETRÔNICO
PE.369/2024 – PEC.01185/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - data de abertura do Pregão Eletrônico de 02/08/2024 às 14:00 horas. O(s) edital(s) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – “Prédio Gilberto Páasin”, Pq. Anchieta SBC, das 8:30 às 17:00 horas e no site <https://compras.saobernardo.sp.gov.br>, Telefones (11) 2630-5499/5500/5495/5481/5478.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saude 90035/2024, UASG 450161, Processo nº 01-P-11625/2023, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de cadeiras. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 25/07/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncnp/pt-br>).

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE RIBEIRÃO PRETO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam convocados os empregados rurais assalariados, representados por este Sindicato-IO, a reunirem-se, em Assembleia Extraordinária, na forma do artigo 612 da CLT e nas disposições atinentes, no próximo dia 19 de julho de 2024, às 16:00 (dezesseis) horas, em primeira convocação ou por falta de “QUORUM”, às 17:00 (dezesseis) horas, em segunda convocação, em sua sede social, sito à rua Sete de Setembro, nº 151, nesta cidade, neste Estado, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Leitura, discussão e deliberação da Ata da Assembleia anterior; 2) Deliberação sobre reivindicações econômicas e sociais para celebração de Acordos ou Convenção Coletiva de Trabalho ou eventual instauração de Dissídio Coletivo para o setor da cultura diversificada, Pecuária, Motoristas, Tratoristas e Operadores de Maquinas, (data-base: 17/10/2024-2025); 3) Autorizar a diretoria do Sindicato, outorgando-lhe poderes específicos, a firmar ACORDOS ou CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO ou a instaurar eventual DISSÍDIO COLETIVO DE TRABALHO para o respectivo setor para vigorar aos integrantes da base territorial desta entidade (Ribeirão Preto, Dumont, Luiz Antonio, Guataporã). As deliberações serão tomadas e-solatamente. Ribeirão Preto, 11 de julho de 2024. SÍLVIO DONIZETTI PALVIOQUES Presidente do SER de Ribeirão Preto/SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 38/2024
Processo 8.146/2024
Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição de equipamentos e materiais para manutenção de instrumentos de fanfarra. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; bll.compras.br – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncnp.gov.br. A data de abertura será dia 24 de julho de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saude 90033/2024, UASG 450161, Processo nº 15-P-33491/2023, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de Anestésicos. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 25/07/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncnp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo – D.O.E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ
ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO. Processo Administrativo NºSec Adm/nc, 036/2024. Pregão(eletrônico) nº 009/2024, objeto: registro de preço para contratação de empresa especializada em serviços de segurança privada desarmada, pelo período de 12 meses. Recebimento das propostas a partir do dia 15 de julho de 2024 às 08h30min. Abertura das propostas: 25 de julho de 2024, às 09h00min. Início da sessão de disputa de preços: 25 de julho de 2024, às 09h00min. Para aquisição dos editais os interessados deverão acessar o link <https://aguai.sp.gov.br/home/>. Samantha Ferreira Aguiar – Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 008/2024. Processo Licitatório Nº 034/2024. O Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará certame destinado à aquisição de suprimentos de informática. A licitação será processada na modalidade Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço Do Item. A sessão pública acontecerá às 10h00min, horário de Brasília/DF, do dia 24/07/2024, através do site www.gov.br/compras. Serão adotado o modo de disputa “aberto e fechado”, em que as licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites www.gov.br/compras e www.crecimg.gov.br, podendo, ainda, serem solicitados através dos e-mails iliane.vasconcelos@crecimg.gov.br e alessandra.lucas@crecimg.gov.br. Belo Horizonte, 05 de julho de 2024.
Liliane Stefânia Vasconcelos - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024 – (SELEÇÃO A CRITÉRIO DE TERCEIROS) – MEMORANDO Nº 489/2024 – ATO DE SUSPENSÃO
A Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista comunica aos interessados a SUSPENSÃO “SINE DIE” da CHAMADA PÚBLICA supracitada, com a 1ª etapa de recebimento de documentação prevista para o dia 12/07/2024, devido a análise e eventuais alterações no edital. Oportunamente, será divulgada nova data para reabertura. Encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526. Nazaré Paulista, 11 de julho de 2024.
Cândido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.

EDITAL DE Registro de Chapa - Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaboticabal, situada na Rua São Sebastião, nº 694, Centro, Jaboticabal/SP, CNPJ nº 50.386.226/0001-40, pelo presente Edital e nos termos do artigo 89, parágrafo único, do Estatuto Social da entidade, faz saber que no dia 05 de julho de 2024 encerrou-se o prazo para a inscrição de chapas, conforme edital publicado no jornal “Folha de S. Paulo”, página 10, veiculado em 29/06/2024, comparecendo na Prefeitura da Entidade apenas uma chapa com interessados em participar do pleito nos dias 27 e 28 de agosto de 2024, para composição e renovação dos órgãos de administração desta entidade, que figurará em cédula única, estando assim composta: **Chapa Única: Diretoria Efetiva:** Mario Alfredo Frizas (presidente); Benedito Oclavio Frizas (secretário geral); Paulo Eduardo Brunini (Tesorouiro); **Suplentes de Diretoria:** Alexandre Walter Polachini, André Luiz Brussole de Moraes e Adriana Lima dos Santos. **Delegação Federativa - Eletiva:** Mario Alfredo Frizas e Benedito Oclavio Frizas. **Delegação Federativa - Suplentes:** André Luiz Brussole de Moraes e Paulo Eduardo Brunini. **Conselho Fiscal-Efetivo:** Alberto Geber, Mauro Roberto Tota e Rita de Cassia Ribeiro. **Conselho Fiscal - Suplentes:** Gislaine Aparecida Gaurio e Valmir Ferreira. O prazo para impugnação de candidatos é de 03 (três), contados do dia seguinte à publicação deste edital, conforme prevê o artigo 92, do Estatuto Social, excluindo-se o sábado e domingo. Jaboticabal, 12 de julho de 2024. Benedito Oclavio Frizas-diretor-Prezidente

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS DE PRÉDIOS E EDIFÍCIOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS INTERMUNICIPAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Edital de Convocação – Assembleias Gerais Extraordinárias O Presidente da entidade supra no regular exercício de suas atribuições legais, convoca todos os Síndicos, com exceção de “intercandidatos”, denominados “profissionais”, em Condomínios e Prédios e Edifícios Comerciais, Industriais, Residenciais e Mistos do Estado de São Paulo, executando-se os municípios de Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba, Ubatuba, Guarujá e Bertioga, que não são abrangidos, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias, sendo uma a realizar dia 15/07/2024 às 08h em 1ª convocação (maioria absoluta), ou meia hora após no mesmo dia e local, inclusive outorgando poderes ao Presidente desta entidade para representar a categoria em processo de Dissídio Coletivo; 3.1) Discussão e deliberação sobre os valores da contribuição assistencial e confederativa patronal a ser paga por todos os integrantes da categoria econômica. 3.2) Promover negociação e firmar convenção coletiva (data-base 01/09) com o SINDICATO DOS BOMBEIROS PROFissionais CIVIS EMPREGADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (CNPJ: 60.899.879/0001-87), inclusive outorgando poderes ao Presidente desta entidade para representar a categoria em processo de Dissídio Coletivo; 3.3) Discussão e deliberação sobre os valores da contribuição assistencial e confederativa patronal a ser paga por todos os integrantes da categoria econômica. Outra assembleia neste mesmo dia (15/07) e local às 11h em 1ª convocação (maioria absoluta), ou meia hora após com qualquer número de Síndicos convocados presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: Para participarem das Assembleias, os Srs. Síndicos(as) deverão apresentar no ato, cópia autenticada da ata de eleição e posse devidamente registrada em Cartório, não incluídos os síndicos profissionais. São Paulo/SP, 11 de julho de 2024 – José Luiz Bregueta – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAÍÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 15/2024
Objeto: Registro de Preços para futuras aquisições de medicamentos destinados a farmácia básica do departamento de saúde da Prefeitura Municipal de Saratáia pelo período de 12 meses. **Data de abertura da sessão:** dia 24 de Julho de 2024, às 09h00 horas. **Editais disponíveis no sítio eletrônico** www.sarataia.sp.gov.br, e **www.bll.compras.com**. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarataia.sp.gov.br. Município de Saratáia, 11 de Julho de 2024.
Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE
AVISO DE LICITAÇÃO – NOVA DATA Fundação Casa de Cultura torna público a NOVA DATA do Pregão Eletrônico Nº. 12/2024 da Fundação Casa de Cultura. **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRODUÇÃO, PROMOÇÃO, ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE EVENTOS, PARA REALIZAÇÃO DA “XXXI CAVALGADA DE JOÃO MONLEVADE”. NOVA DATA de abertura: 29/07/2024 às 08:30 horas. Edital e anexos disponíveis no site do município www.pmj.mg.gov.br; **Mais informações:** (31)3859-2514 / 2510 / 2509. João Monlevade, 11 de Julho de 2024. Nadja Lírio Furtado Diretora-Presidente Fundação Casa de Cultura de João Monlevade

LEILÃO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucost 1213, torna público que nos dias 25 e 26/07/2024 às 19:00h Leilão On Line de moedas, cédulas, selos e medalhas antigas.
Acesso: www.rivaldodantasleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato do Edital da PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2024 - PROCESSO Nº 6893/2024
Órgão- Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 035/2024 do tipo Menor preço lote, o Objeto REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE UNIFORMES, DESTINADOS A GUARDA MUNICIPAL E DEMAIS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA, PÉLIO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E NORMAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, cuja a data de início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 12/07/2024 às 00:00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 26/07/2024 às 09:00h, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Plataforma de Licitações Eletrônicas Licita Mais Brasil através do sítio eletrônico www.licitamaisbrasil.com.br; O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 11/07/2024. Holambra, 11 de julho de 2024. SÉRGIO HENRIQUE CELEGATTI. CHEFE DE GABINETE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Saúde
REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23102/2023
Processo nº 04.000.767.23.13 - Nº da Licitação: 23102
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO.
Reabertura da sessão de lances dia 29/07/2024 a partir de 10:00 horas.
Para participar da sessão de reabertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar www.pbh.sp.gov.br/sucaf ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em <https://prefeitura-pbh.gov.br/licitacoes/saude>. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Licitações e Contratações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail cpmsms@pbh.gov.br ou pelo telefone: (31) 3277-7715.
Andrea Medeiros Teodoro – BM 121.926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC

Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré
AVISO DE LICITAÇÃO – REPETIÇÃO
A CÂMARA DE VEREADORES DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARE torna público a repetição do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DO GÊNERO ALIMENTÍCIO para utilização na copa da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré, conforme especificações constantes do Anexo I (Termo de Referência) do Edital. Credenciamento e Recebimento das Propostas: até 24/07/2024 às 08h30; Início da Sessão de Disputa de Preços: 24/07/2024 às 09h00. Para mais informações, consulte o Edital no endereço eletrônico www.camaravare.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3711-3092. **Luiz Cláudio da Costa** Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa AES BRASIL OPERAÇÕES S.A. (CNPJ: 00.194.724/0001-13 e 00.194.724/0003-85), AES TIETÊ INTEGRAS SOLUÇÕES EM ENERGIA LTDA. (CNPJ: 26.203.837/0001-21), a participarem da Assembleia Extraordinária, na Av. Nações Unidas, 12 - 12º andar - Cidade das Nações Unidas, SP, que será realizada no próximo dia 18 de julho de 2024, às 14h, a assembleia ocorrerá em forma híbrida, presencial e também por videoconferência a transmissão será através da plataforma Teams, para deliberar a “ORDEN DO DIA”: 1) Votação da proposta final apresentada pela empresa, para renovação do ACOV (rejeição). Em função da realização da Assembleia, ocorrer de forma híbrida, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta, se dará também, através de ferramenta eletrônica que será encabeçada por todos os trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo. Este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos que ocorrerá durante a Assembleia. São Paulo, 11 de julho de 2024, Eduardo de Vasconcellos Correia Annunziato (Chico), Presidente

AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO
A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO DA DPRJ torna público que fará realizar, no Portal Compras.gov (https://www.gov.br/compras/pt-br), a seguinte licitação:
Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 90017/24
Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE
Objeto: FORNECIMENTO, IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E SUPORTE DE SOLUÇÃO INTEGRADA E CONVERGENTE DE ORQUESTRAÇÃO DE MÚLTIPLOS CANAIS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO, POR 24 MESES
Processo nº: E-20/001.001718/2023
Enquadramento legal: Lei 14.133/2021
Data da abertura da sessão: 29/07/2024 - 11:00h
Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
Nº da Licitação no Portal: DPRJ PE Nº 90017/24
O edital e seus respectivos anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.rij.def.br/licitacoes-contratos-convenios/licitacoes>.
Quanto ao CATSER informado no Edital de Licitação e seus anexos, visando adequação sistêmica, informamos ter havido necessidade de alteração, na forma abaixo:
ONDE SE LÊ: 24333
LEIA-SE: 27260

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA “NILTON SILVA”
FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO SEI: 008.002.175/2015-2024
PROCESSO SIAFEM: 2024/06334012
P.E.: 016/2024
LICITAÇÃO: 90016/2024
COMUNICADO
Encontra-se aberta na Penitenciária Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90016/2024, destinado a aquisição de tintas e acessórios de pintura, tipo LOTE, para eventual aquisição de produtos do gênero alimentício para utilização na copa da Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré, conforme especificações constantes do Anexo I (Termo de Referência) do Edital. Credenciamento e Recebimento das Propostas: até 24/07/2024 às 08h30; Início da Sessão de Disputa de Preços: 24/07/2024 às 09h00. Para mais informações, consulte o Edital no endereço eletrônico www.camaravare.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3711-3092. **Luiz Cláudio da Costa** Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 096/2024 - PROCESSO Nº 2748/2024
TIPO: Menor Valor por Item
A Prefeitura do Município de Santo Antonio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 096/2024**, Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de insumos odontológicos, com o intuito de suprir as necessidades dos Postos de Saúde da Família (PSF), de acordo com o ANEXO I – **Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital**. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 25 de julho de 2024, às 09:00 horas, no site da BEM Net www.novobmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.novobmnet.com.br e www.novobmnet.com.br, onde os interessados poderão retrair a partir das 17:00 horas do dia 12 de julho de 2024.
Públique-se.
Santo Antônio de Posse, 11 de julho de 2024.
Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário Municipal de Saúde

bradesco
LEILÃO SOMENTE ONLINE 25 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 20/07/2024 a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA CE GO MG MT PA PB PE PR RJ SP
➔ **AVISTA COM 10% DE DESCONTO**
➔ **PARCELAMENTO EM 12 MESES IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS***
LOTE 18 - SÃO PAULO/SP - APARTAMENTO Nº 65, qº 01 VAGA DE GARAGEM
Rua Amalido Cinta, 390 - Condomínio Vivace Park (6º andar da Torre 03)
Área indeterminada na garagem coletiva - VILA MOREIRA
Área Privativa: 47,8600m²
Lance Mínimo: R\$ 143.000,00
LOTE 22 - SÃO PAULO/SP - FRAÇÃO IDEAL DE 50% DO IMÓVEL
(Parte do L. 11 da qd. W) - Rua Francisco Preto, 135 - VILA MORSE
Área Terreno: 110,00m² - Área Construída estimada: 137,00m²
Lance Mínimo: R\$ 212.000,00
LOTE 24 - CARAPICUÍBA/SP - APARTAMENTO Nº 03, qº 01 VAGA DE GARAGEM
Chácara do Refúgio - Estrada da Aldeia, 1.110 - Condomínio Ed. Livanto
Vaga de garagem indeterminada - J.D. MARIU
Área Privativa: 57,8000m²
Lance Mínimo: R\$ 129.000,00

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024 - FFLCLRP
PROCESSO SEI Nº: 154.00002775/2024-6
A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (UASG 1024) torna público que realizará licitação para aquisição de materiais de consumo que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico sob nº: 03/2024 - FFLCLRP, do tipo menor preço, cujo objeto é aquisição de suprimentos para informática, impressora e monitor, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus anexos. A abertura do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 15/07/2024, estando a sessão de disputa agendada para o dia 26/07/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Compras.gov.br” através do site www.compras.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 11/07/2024, no PNCP <https://pncnp.gov.br/app/editais> conforme Art. 54 da Lei 14.133/21, e no seguinte endereço eletrônico: www.usp.br/licitacoes.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SUMARE E HORTOLÂNDIA – Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária Itinerante – A Presidente da entidade supra no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os integrantes das categorias profissionais de sua base territorial, associados ou não ao Sindicato, para participarem da AGE itinerante a ser realizada no dia 26 de julho de 2024, às 09h, na sede dos estabelecimentos do comércio varejista e atacadista em geral, inclusive comércio de gêneros alimentícios e concessionárias de veículos do município de Sumaré e Hortolândia/SP, dando por encerrado os trabalhos da AGE Itinerante no dia 18/07/2024 às 17h na Sede do Sindicato na Rua Ipiranga, 491, Centro, Sumaré/SP, a fim de deliberar em nome da entidade sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: 1) apresentação, discussão e aprovação de propostas de pauta de reivindicações para as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho a ser negociada junto às categorias econômicas representantes do comércio varejista e atacadista do Estado de São Paulo, com representação específica geral e geral e, Sindicato das Concessionárias de Veículos do Estado de São Paulo – SINCOV, data base em setembro e outubro, respectivamente, visando à obtenção de vantagens econômicas e sociais para os componentes das respectivas categorias profissionais para o biênio 2024-2025; 6) deliberar e aprovar sobre as formas e meios de custeio das atividades sindicais, bem como a forma e prazo para manifestação do direito de oposição; e) discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma desde que formalizada; f) votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos a Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, para negociar e firmar Acordos Coletivos, Convenções Coletivas, e, se for o caso, recorrer a procedimento de mediação, conciliação ou arbitragem ou instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente; e) discussão e votação da continuação desta Assembleia que se manterá permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias, ficando autorizado o Presidente do Sindicato a convocar e reunir os associados e reunidos por qualquer meio de comunicação disponível; f) Outros assuntos de interesse da categoria profissional, especialmente, a autorização para a implementação de um sistema para o tratamento de dados pessoais e informações da categoria profissional representada, inclusive nos meios digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemplem os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativo e judicialmente, aptos a atender ao disposto na Lei 13709/2018. Sumaré/SP, 10/07/2024 – Nanci Terezinha Felipe – Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 31/2024
EXCLUSIVO PARA ME – EPP
A Prefeitura Municipal de Jaboti, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: **1º MODALIDADE:** Pregão Eletrônico de Licitação – Edital pela Lei Complementar nº 147/2014, Licitação REGIONAL de acordo decreto 64-2021, lei complementar 47-2021 e plano anual de compras de 2024, Aquisição de Gêneros alimentícios de padaria e panificadoras em geral, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Jaboti/PR. **2º VALOR MÁXIMO:** R\$ 33.935,08 (Trinta e Três Mil, Novecentos e Trinta e Cinco Reais e Oito Centavos)- 4 - ABERTURA DO CERTAME: Dia 26/07/2024 às 09:00 hr. no endereço eletrônico www.bll.compras.org.br – Acesso Identificado no link “licitações” - 5 **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00min às 11h00min, e das 13h00min às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atos e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br. Prefeitura Municipal de Jaboti, 10/07/2024. Cleonilde Sousa Moreira Portaria 81/2024

LEILÃO JUDICIAL
Somente Eletrônico

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Creditor Fiduciário **ITALI UNIBANCO S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo, torna público que realizará licitação, por meio de transferência bancária, da totalidade das participações societárias de **JULIO CESAR LINO SOARES SILVA**, brasileiro, escrivente, portador do RG nº 24.875.198-55/SP, inscrito no CPF sob nº 272.112.738-10, e sua esposa **IVY DINIZ SOARES DA SILVA**, brasileira, cirurgiã dentista, portadora do RG nº 32.465.349-55/SP, inscrita no CPF sob nº 283.877.058-61, casados pelo regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levava a **PÚBLICO LEILÃO** de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 01/08/2024, às 11:00 horas, a Renda Mensal de 24.410,00, área construída de 0,011905, Cabendo-lhe o direito de 0,01190

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2024 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE KIT DE ALIMENTOS NATURA SENDO FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES PARA O PROJETO CESTA VERDE. ENCERRAMENTO: Entrega de proposta e documentos dia 06 agosto de 2024 até às 09:00. O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site www.rifaina.sp.gov.br. Para maiores informações no setor de Licitações a/s no Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro/Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 RIFAINA, 11 DE JULHO DE 2024 HUGO CESAR LOURENÇO-PREFEITO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO DESPESA DE ELEIÇÃO Nº 90051/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição de toners para impressoras. Envio das propostas: até 13 horas de 24/07/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do site www.gov.br/compras/pl-b. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 12/07/2024, exclusivamente no meio eletrônico <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/pl-citacoes/licitacoes>. São Paulo, 08 de julho de 2024. Cláudio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2024.

Processo nº 3.750/2024.

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL".

A Prefeitura Municipal de Americana torna público que, fica **SUSPENSA** a presente licitação.

Americana/SP, 11 de julho de 2024.

José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores

Secretário Adjunto de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 083/2024 2ª Edição

(PARTICIPAÇÃO AMPLA – art. 49 LC 123/06)

PROCESSO Nº 2540/2024 – TIPO: Menor Valor por Item
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 083/2024**. Objeto: Aquisição de equipamentos para a rede de fibra óptica do município, atendendo solicitação da Guarda Municipal de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 26 de julho de 2024, às 09:00 horas, no site da BBM Net www.novobmmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 12 de julho de 2024.

Publique-se

Santo Antônio de Posse, 11 de julho de 2024.

Valter Luis Lourenço - Secretário Municipal de Segurança Pública

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2024

PROCESSO Nº 2618/2024 – TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 093/2024**. Objeto: Aquisição de 01 (um) Equipamento de RX Digital com 01 (um) Detector (64 Kw/ 150 Kv) para uso no Pronto Socorro Aviação do Município de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 26 de julho de 2024, às 09:00 horas, no site da BBM Net www.novobmmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 12 de julho de 2024.

Publique-se

Santo Antônio de Posse, 11 de julho de 2024.

Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 089/2024

PROCESSO Nº 2512/2024 – TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 089/2024**. Objeto: Aquisição de 02 (dois) veículos, sendo 01 (uma) Pick-up e 01 (um) veículo de passageiro tipo Hatch para atender a rede municipal de saúde, da (municipalidade de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 25 de julho de 2024, às 09:00 horas, no site da BBM Net www.novobmmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 12 de julho de 2024.

Publique-se

Santo Antônio de Posse, 11 de julho de 2024.

Paulo José Rodrigues de Souza - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2024 2ª Edição

(PARTICIPAÇÃO AMPLA – art. 49 LC 123/06)

PROCESSO Nº 2388/2024 – TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 073/2024**. Objeto: Contratação de empresa especializada em manutenção da rede externa de fibra óptica do município, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 30 de julho de 2024, às 09:00 horas, no site da BBM Net www.novobmmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 12 de julho de 2024.

Publique-se

Santo Antônio de Posse, 11 de julho de 2024.

Valter Luis Lourenço - Secretário de Segurança Pública

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ESTACIONAMENTOS DE GUARULHOS E REGIÃO - CNPJ-MF sob o nº 05.050.666/0001-78 - Edital de Convocação - Pelo presente

edital de convocação - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ESTACIONAMENTOS E GARAGENS CIDADES DE GUARULHOS E REGIÃO, neste ato representado por seu diretor presidente, convoca todos os empregados das empresas de estacionamento e garagens das cidades da base territorial, com sede à Rua Luiz Faccini, nº 467 - 1º andar - Centro - Guarulhos - SP, entidade de 1º grau representante da categoria profissional, CONVOCA todos integrantes da categoria profissional associados ou não para participarem da Assembleia Geral Extraordinária para discussão e deliberação da seguinte Ordem Dia: a) análise das cláusulas para comporem a norma coletiva vigência 09/2024 à 08/2025; b) Autorização da categoria ao SINDEG para firmar acordo coletivo, negociar, transigir ou instaurar dissídio coletivo junto ao TRT-SP 2ª Região, podendo inclusive subestabelecer, neste ocasião será deliberado sobre eventual greve dos trabalhadores em caso de frustradas as negociações em face do sindicato patronal; c) Estabelecer o valor da contribuição associativa e demais custeios para manutenção da entidade classista e d) Outorga de procuração da categoria para ingresso junto ao TRT-SP e TRT15-SP para instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho em caso de frustradas as negociações. A assembleia será realizada em 17/07/2024, na sede da entidade profissional a ser instalada às 09:00 horas em primeira convocação e 10:00 horas em segunda convocação, caso não tenha o número estatutário mínimo exigido em primeira convocação. A cópia do presente edital será fixada na sede da entidade e amplamente divulgada por boletins informativos e por jornal de grande circulação no Estado de São Paulo. Guarulhos, 11/07/2024. Francisco Campos de Souza - Diretor Presidente.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. O Presidente em exercício do SINTE-CESTA - Sindicato dos Trabalhadores e Empregados nas Empresas Fornecedoras, Distribuidoras, Montadoras de Cestas Básicas de Alimentos de São Paulo e Região, convoca os integrantes da categoria profissional de trabalhadores e empregados nas Empresas fornecedoras, distribuidoras e montadoras de cestas básicas de alimentos dos Municípios de Araraquara, Arujá, Banerji, Campinas, Carapicuíba, Corumbatã, Cotia, Cubatão, Diadema, Embu das Artes, Embu Guacu, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itapeirica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Paulínia, Piracicaba, Pora, Praia Grande, Ribeirão Pires, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São Paulo, São Vicente, Suzano e Taboão da Serra - SP" Associado a cada, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 17/07/2024 às 8:00h, na Rua Lavradio, 803, altos - Barra Funda São Paulo/SP, para fim de deliberar a seguinte Ordem do dia: a) Elaboração e aprovação da pauta de reivindicação; b) Autorização e delegação de poderes a diretoria do Sindicato para negociar com Sindicato Patronal, e/ou individualmente com as Empresas fornecedoras, distribuidoras e montadoras de cestas básicas de alimentos, e caso as negociações sejam frustradas instaurar dissídio coletivo junto ao TRT; c) Discussão e aprovação do percentual do desconto da Cota Social Negocial de Benefícios, contribuição esta que visa o ressarcimento do trabalho e despesas decorrentes do processo negocial, conforme artigo 7º, inciso XXVI da Constituição Federal, bem como do Art. 2º, § 3º, letra "J", e Art. 3º do Estatuto Social, forma e prazo de desconto em folha de pagamento, dos abrangidos pela Norma Coletiva, bem como a parte e forma de oposição ao desconto da contribuição; d) Fixação e aprovação do percentual e desconto da mensalidade associativa. Não havendo número legal de trabalhadores presentes em 1ª convocação a assembleia será realizada 01 horas após em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores e empregados presentes. São Paulo, 12/07/2024. Wagner da Silva Souza - Diretor Presidente.



ERRATA - PUBLICAÇÃO DE NOVA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO 048/2024
A Prefeitura de Sorocaba informa a os interessados no PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 048/2024 - CPL Nº. 135/2024, destinado a CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA BANCÁRIA, MEDIANTE PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DE FOLHA DE PAGAMENTO E CENTRALIZAÇÃO DO PAGAMENTO AOS FORNECEDORES DO MUNICÍPIO DE SOROCABA-SP, que ONDE SE LEU: Informações pelos sites: <https://bit.ly/3N3chFK>, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3Z2RIHyz> (PNCP), LEIA-SE: Informações pelos sites: <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3Z2RIHyz> (PNCP), pelo fone: (15) 3238-2158 ou e-mail davidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 11 de Julho de 2024. Tiago Tadeu Torres - Pregoeiro.

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 247/2023.
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 247/2023 - CPL Nº. 570/2023, destinado a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS À OPERACIONALIZAÇÃO DA CLÍNICA VETERINÁRIA DO PROGRAMA MEU PET, INCLUINDO SERVIÇOS, INSUMOS E DEMAIS MATERIAIS NECESSÁRIOS, COM O OBJETIVO DE GARANTIR A DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS DE FORMA INTEGRADA E CONJUNTA. O limite para o recebimento da proposta no site www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 29/07/2024 e a abertura da Fase de Lances será no dia 29/07/2024 às 09:30. Informações pelos sites, <https://bit.ly/4deEjOs>, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3Z2RIHyz> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2134 ou e-mail davidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 11 de Julho de 2024. Tiago Tadeu Torres - Pregoeiro.

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE HORTOLÂNDIA

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto neste Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença - Km. 5 - CEP: 13.185-900, PREGÃO ELETRÔNICO número 90012/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis Restrita - Agosto a Outubro 2024, ao tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 24/07/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia e-mail: fabomatias@sp.gov.br.

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE HORTOLÂNDIA

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto neste Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença - Km. 5 - CEP: 13.185-900, PREGÃO ELETRÔNICO número 90011/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis Restrita - Agosto a Outubro 2024, ao tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 24/07/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia e-mail: fabomatias@sp.gov.br.

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE HORTOLÂNDIA

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto neste Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença - Km. 5 - CEP: 13.185-900, PREGÃO ELETRÔNICO número 90013/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis Ampla - Agosto a Outubro 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 24/07/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia e-mail: fabomatias@sp.gov.br.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA, a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024, referente ao Processo nº 136.0007051/2024-24, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS PARA HOSPEDAGEM E TRASLADO, PARA PROFESSORES E ESTUDANTES, COM PROJETOS CLASSIFICADOS, PARA PARTICIPAÇÃO PRESENCIAL NA 15ª FEIRA TECNOLÓGICA (FETEPS) DO CENTRO PAULA SOUZA. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site (<https://www.gov.br/compras>) - UASG nº 102401, nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às 09:00 h (horário de Brasília) do dia 26 de julho de 2024. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site <https://dmp.cps.sp.gov.br/licitacoes/>.



CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para contratação de Prestação de serviços médicos na área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, com Comodato de Equipamento, direcionados ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves.

Email: compras_tr@hejin.aebes.org.br

Telefone: (27) 3016-4031

Data limite para recebimento das propostas: às 09:00h do dia 22/07/2024

Endereço eletrônico para envio das propostas: <http://www.publinexo.com.br/privado>

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2242/2024

EXCLUSÃO MEPEP

REPUBLICAÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando contratação de empresa especializada para prestação de serviços, continuados de assistência técnica relativos à manutenção preventiva, corretiva e emergencial em elevador e plataforma de acessibilidade, instalados nos atrativos turísticos do Município de Salto, conforme Termo de Referência anexo ao Edital, a cargo da Secretária de Turismo. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de 26 de julho de 2024, às 09h00. Recebimento de Propostas: 15/07/2024 às 8h, Fim do Recebimento de Propostas: 25/07/2024 às 8h30min. Início da Disputa: 25/07/2024 às 09h. Modo de Disputa: Aberto. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: - Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação - Secretária de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Gianni, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08h às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD gravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação - Secretária de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08h às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 11 de julho de 2024. Wanderley Rigolin - Secretário de Turismo

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001

PROCESSO IPM-SP Nº 149.00001295/2024-88
Interessado: DMF - AT
Assunto: Aquisição de provetas de plástico de 100mmL.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPM-SP, o Pregão Eletrônico em epígrafe, destinado à contratação de empresa especializada no fornecimento de provetas de plástico 100mm com os seguintes critérios: Julgamento da contratação: Menor Preço Global
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: NÃO
A abertura da sessão pública se iniciará no dia 30/07/2024, às 09h30 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.gov.br/compras/pl-b, www.gov.br/pncp/pl-b e, ainda no site e-negociospublicos.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2542/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para serviços de manutenção dos Prédios Públicos da Secretaria de Educação de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência, Memorial Descritivo e demais condições estabelecidas neste edital.

ERRATA/COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE SESSÃO
A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse, no uso de suas atribuições, considerando que o valor informado em Edital e Planilha Orçamentária se encontrava sem a aplicação do BDI, informa a todos que:

Onde se lê:

3.2. O valor estimado total é de R\$ 2.267.051,80 (dois milhões, duzentos e sessenta e sete mil, cinquenta e um reais e oitenta centavos).

Leia-se:

3.2. O valor estimado total é de R\$ 2.728.170,13 (dois milhões, setecentos e vinte e oito mil, cento e setenta reais e treze centavos).

Por fim, considerando que tal alteração afeta a participação dos interessados, nos moldes do artigo 55, § 1º da Lei Federal nº. 14.133/21, fica ALTERADA a data de abertura do certame para as 09:00 horas, no dia 31 de julho de 2024, no site da BBM Net www.novobmmnet.com.br, respeitando-se o prazo mínimo de 10 (dez) dias entre a publicação e a realização do certame. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351 - Vila Esperança, Santo Antônio de Posse - SP. Telefone: (19) 3896-9000 - Site: www.pmsaposse.sp.gov.br. E-mail: licitacao@pmsaposse.sp.gov.br. Santo Antônio de Posse/SP, 11 de julho de 2024.

Leticia Graziane Secchinatto - Pregoeira

Edital - Contribuição Assistencial/Negocial dos Trabalhadores - O Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, BARES, RESTAURANTES E SIMILARES DE CAMPOS DO JORDÃO E REGIÃO, inscrito no CNPJ 46.749.107/0001-38, faz saber aos que presente virem ou dele quiserem conhecimento que a Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 26 de março de 2024, APROVOU de forma prévia e expressa a CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL DOS TRABALHADORES, que está prevista na CCT 2024/2025, data base de 1º de junho, no valor de 1,5% (um virgula cinco por cento) mensal, limitando-se a um teto máximo de R\$ 56,00 (cinquenta e seis reais) sendo descontada nos meses de junho a dezembro de 2024 e nos meses de janeiro e agosto de 2025. Em decorrência do disposto da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (Tema 935 da Repercução Geral): "É constituintal a instituição, por acordo ou convenção coletiva, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição", e em conformidade ao TAC firmado entre o Setochet e o MPT. Desta forma estando a contribuição vinculada diretamente as negociações coletivas da data base 1º de junho de 2024, e devida por filiados e não filiados, desde que garantido o direito a oposição. Garantindo a todos os trabalhadores que não participaram da Assembleia Geral Extraordinária, o direito de se oporem ao referido desconto, de forma individual, com carta escrita de próprio punho, com cópia do Contrato de Trabalho com empresa da categoria, cópia do RG e cópia do último recibo de pagamento, deverão ser entregues pessoalmente na sede ou sub sedes do Sindicato, no prazo de 02 (dois) dias, a qual terá início, respeitando o encerramento das negociações coletivas 2024, em que o sindicato garantirá os reajustes salariais, a preservação dos direitos e conquistas a toda a categoria estabelecidos em Convenção e Acordo Coletivos, nos horários de funcionamento das secretarias do sindicato das 8h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min. Oposições levadas a efeito mediante listas, cartas impressas, e enviadas ao Suscitante através de Correios, Cartório, ou apresentadas fora do prazo acima fixado, serão consideradas desacompanhadas à Assembleia Geral e nulas de pleno direito, na forma do artigo 9º da Consolidação das Leis do Trabalho, sendo ainda considerado ato de prática antissindical de acordo com a nota técnica nº 9 de 22 de maio de 2024 da CONALIS MPT. Campos do Jordão, 11 de julho de 2024. Antônio Arlindo da Silva - Presidente.

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA EXECUTIVA MUNICIPA DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO MUNICIPAL
A Comissão Executiva Municipal de SÃO PAULO do PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA, por seu Presidente Antonio Fernandes dos Santos Neto, convoca todos os conveniacionais para a Convenção Municipal a realizar-se no 20/07/2024 na Rua José Bernardo Pinto, nº 333, Vila Guilherme, São Paulo - SP - CEP: 02065-000, no dia 20 de julho de 2024, às 11:30 horas, em primeira chamada, e às 12 horas em segunda e última chamada, com encerramento às 15:00 horas, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:
1 - Deliberação, mediante voto direto e secreto ou por aclamação para:
A) Escolha da chapa de candidatos e candidatas a vereador, nas eleições 2024;
B) Escolha dos números de legendas dos candidatos e das candidatas a vereador, mediante avaliação da executiva municipal ou mediante sortório.
C) Escolha dos candidatos do partido aos cargos de prefeito(a) e vice-prefeito(a) e ainda a celebração de coligações majoritárias e/ou apoio político, nas eleições de 2024.
D) Discussão e deliberação de outros assuntos de interesse partidário;
H) Delegação de amp o a plenos poderes à Comissão Executiva Municipal para a complementação das chapas proporcional e majoritária, inclusive substituição de nomes e as atribuições de números da legenda para a candidatos e candidatas a vereador, como também, para apoio a coligação Majoritárias e ou apoio político a prefeito.
São Paulo, 10 de julho de 2024.

Antonio Fernandes dos Santos Neto

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA MUNICIPAL

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 07 – CONTRATO Nº 70/2022/SP – BENS MOVEIS
ALIANÇAS DEFINITIVAS/ANTECIPADAS – TRÁFICO DE DROGAS/OUTROS CRIMES
A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional da Polícia Federal de São Paulo, neste ato representada por Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público, Leilão, dia 16/08/24, horário: Bems Anexo 1, c/ 1º encerr, a partir das 09h e 2º encerr, a partir das 10h; Bems Anexo 11 e 111, c/ encerr, a partir das 10h. P/ site: www.giordanofelopes.com.br, p/ maior lance, p/ venda dos bens constituintes dos anexos dos bens, os interessados poderão retirar o edital, desde que de interesse resposabilização do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance válido, será enviado inf, p/ e-mail p/ pgto. do valor total da arrematação do lote, arrendado de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acessos verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@giordanofelopes.com.br e tel.: 0800-707-9339. O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supremacia.gov.br, processo nº 08129.012421/2022-62. Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 3.012 de 29/05/24, Aditamento Semanal nº 23 de 02/06/23
Amanda Alves Bortolotto - Presidente da Comissão Regional de Leilões – SR/PF/SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.612.032/0001-49

A bancada BBB saiu ganhando na reforma tributária

Indústria e serviços sofisticados pagarão mais impostos para que agronegócio e indústria de armas prosperem

André Roncaglia

Professor da Unifesp, pesquisador associado do Ibre-FGV e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

Nesta quarta-feira (10/7), terminou a votação da regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados. A criação de um IVA (Imposto sobre Valor Adicionado) alinha o Brasil às melhores práticas internacionais com mais de três décadas de atraso. A não-cumulatividade e a simplificações do sistema tributário aumentarão a produtividade e desonerarão as exportações.

A reforma substitui cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ISS e ICMS) pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), destina-

da à União, e pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), para estados e municípios. A alíquota final será repartida entre os dois novos tributos para manter os níveis de arrecadação de cada esfera de governo. Seu valor depende, contudo, da quantidade de exceções à nova regra.

Os descontos na alíquota do IVA deveriam atender aos interesses da população, mas acabaram se tornando disputa entre grupos econômicos. Foram criados dois regimes intermediários. Advogados, médicos e profissionais liberais e...

planos de saúde para pets terão corte de 30% na alíquota; já alimentos e medicamentos terão desconto de 60% no IVA.

Como a reforma prevê manter a atual carga tributária, quanto mais produtos e serviços forem agraciados com a isenção ou o desconto do IVA, maior será a alíquota final que incidirá sobre todos os bens e serviços do regime geral. Nesse ponto, o avanço da reforma foi limitado por privilégios injustificados, como os da bancada BBB (bala, boi, bíblia).

Além da PEC 5/2023 (ainda

em tramitação), que amplia a imunidade tributária das igrejas, o agronegócio já havia obtido a inclusão das proteínas animais na alíquota reduzida, mas isso era insuficiente. Na disputa sobre os itens da cesta básica —que conta com alíquota zero—, o agronegócio fez forte pressão e foi bem-sucedido. Com o reforço da fala do presidente Lula, foi aprovada a emenda que isenta todas as carnes, queijos e sal. Manteve-se a regressividade do modelo atual, em que itens de luxo são isentos, com a desculpa de se-

rem bens “básicos” de consumo.

Seria mais justo manter as carnes na alíquota cheia e focalizar a isenção diretamente nas pessoas mais pobres, via estorno imediato de tributos no caixa (o chamado cash-back) para as pessoas inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). São mais de 70 milhões de brasileiros (1/3 da população) que teriam acesso a este benefício. Para que os churrascos no Leblon e nos Jardins fiquem mais baratos, a alíquota geral ficará maior do que poderia ser. Mesmo assim, já é algum progresso substituir a desoneração de jet ski e games pela da carne.

A reforma onerará setores que produzem efeitos negativos sobre a saúde e o meio ambiente. O imposto seletivo incidirá sobre cigarros, bebidas alcoólicas e mineração, dentre outros, e a alíquota varia de acordo com o dano gerado pelo setor. Ao longo das discussões, as montadoras de carros a combustão conseguiram incluir os veículos elétricos no im-

posto seletivo, alegando que a produção de baterias implica danos ao meio ambiente. Praticamente para o negacionismo climático que já grassa sem co-leira no Congresso.

O texto final também retirou as armas de fogo e munições do imposto seletivo. Com isso, a tributação prevista sobre estes itens cairá de 90% para perto de 25%, ignorando a opinião de 70% dos brasileiros que rejeitam facilitar o acesso a armas como medida de segurança pública. Os socialmente letais alimentos ultraprocessados também escaparam do imposto do pecado.

Nos últimos minutos do segundo tempo da prorrogação, o bloco da Bala, Boi e Bíblia (BBB) assegurou descontos na alíquota entre 60% e a isenção total. Dois golaços que garantiram a vitória do atraso em meio à marcha para o desenvolvimento. A indústria e os serviços sofisticados pagarão mais impostos para que o agronegócio e a indústria de armas prosperem. Selva!

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Zeenix, novo PC gamer portátil da TecToy, marca a volta da empresa ao setor Reprodução

Fabricante do Mega Drive, TecToy volta ao mercado de games

Nova linha de produtos inclui duas versões do computador portátil Zeenix, além de periféricos e publicadora de jogos

TEC

Tiago Ribas

SÃO PAULO Líder do mercado brasileiro de games nos anos 1990, a TecToy anunciou seu retorno ao setor. Batizada de Zeenix, a nova linha de produtos da fabricante de brinquedos eletrônicos inclui um PC portátil, periféricos e uma publicadora de jogos nacionais.

A empresa promete não parar por aí. “Todo o ecossistema em volta do mundo gamer nós vamos ter. Nós voltamos de fato”, diz Valdeni Rodrigues, CEO da TecToy, que lidera o movimento de reaproximação da marca com esse público.

O carro chefe desse retorno é o PC gamer portátil Zeenix, um tipo de produto que está na vanguarda do mercado de jogos eletrônicos, juntamente com o Steam Deck, ROG Ally e Legion Go.

O aparelho terá duas versões de lançamento. A Pro, que promete ser capaz de rodar nativamente os principais lançamentos da atualidade, conta com 512 GB de armazenamento (expansível

com cartão microSD) e processador mais potente. Já a Lite, com 256 GB de armazenamento, é indicada para jogos na nuvem, emulação e títulos mais leves.

“A ideia é que o Zeenix não seja um aparelho só para jogar, mas também de trabalho ou estudo”, afirma Eddy Antonini, líder de produtos gamer da TecToy.

Assim como acontecia com os consoles dos tempos áureos da empresa, o novo produto será lançado em parceria com uma companhia asiática. O Zeenix é uma versão aprimorada do Ayn Loki,

computador portátil fabricado na China.

As primeiras unidades vendidas no Brasil, inclusive, serão importadas da Ásia. A TecToy, porém, já providencia a montagem do produto em sua fábrica na Zona Franca de Manaus.

Os preços das duas versões do PC portátil e a data de lançamento ainda não foram revelados, mas, segundo a empresa, a venda deve começar nos próximos meses.

Quem comprar o produto na pré-venda receberá, além do aparelho, um estoque de transporte, uma fonte para carregamento e um teclado dobrável com trackpad. Há ainda a previsão de lançamento “em breve” de um dock para ligação com TV, rede e periféricos com fio.

Fundada em 1987 pelo argentino Daniel Dazcal, a TecToy ajudou a produzir e popularizar os consoles Master System e Mega Drive no Brasil em parceria com a japonesa Sega. Em um mercado ainda incipiente e com pouca concorrência, a fabricante chegou a deter 75% do mercado nacional de videogames em

1994, época em que as franquias “Sonic” e “Mortal Kombat” estavam no auge.

A abertura do mercado brasileiro para importações e o fracasso da Sega em seus lançamentos seguintes —com Sega Saturn, em especial, e Dreamcast— cobraram um preço alto da empresa, que entrou em concordata em 1997.

Com a saída da companhia japonesa do mercado de consoles, a TecToy buscou diversificar seu portfólio no início dos anos 2000 fabricando aparelhos de DVD e de karaokê.

Nesse período, a divisão de games da empresa ficou restrita a relançamentos de versões do Mega Drive que misturavam jogos clássicos com títulos de terceira linha. No entanto, em 2009, a TecToy faria sua primeira tentativa de recuperar o espaço no mercado de consoles com o lançamento do Zeebo, em parceria com a americana Qualcomm.

O aparelho, que tinha como grande novidade a distribuição de games exclusivamente online —para evitar a pirataria— e ligação gratuita à internet por meio de chip 3G, mirava o público de baixa renda, que não conseguiria comprar um PlayStation 3 ou Xbox 360, os videogames mais populares da época.

Com planos de exportação para México, Índia e China, o aparelho foi apelidado de “console dos países emergentes”. No entanto, com um catálogo fraco de jogos, composto principalmente de títulos antigos e adaptações de games para celulares, o aparelho não caiu nas graças do público e foi descontinuado dois anos depois.

Após anos de prejuízo, a empresa fechou capital em 2019 e foi vendida por Stefano Arnhold, cofundador e então presidente da TecToy, para um grupo de investidores.

Logo após a venda, a empresa mudou seu foco de atuação para a fabricação de equipamentos de automação comercial e eletrônicos em geral. Um processo que culminou com a fusão com a Transire Eletrônicos em 2022, que detinha 80% do mercado brasileiro de fabricação de maquinhas de cartão de crédito.

Rodrigues, no entanto, afirma que essa diversificação tinha como objetivo o retorno para o mercado de games.

“Como gestor eu tenho que fazer todos os pilares dessa grande empresa ficarem sólidos. Quando nos juntamos com o grupo Transire foi justamente para dar essa sustentabilidade para empresa, para que a gente voltasse com uma área gamer forte”, afirmou o CEO no evento virtual de lançamento da Zeenix.

Rede social chinesa cresce 20% em um ano e atrai investidores estrangeiros

Eleanor Olcott

PEQUIM | FINANCIAL TIMES A rede social Xiaohongshu tornou-se a plataforma com crescimento mais rápido da China e despertou interesse da empresa de capital de risco DST Global, em um raro exemplo de investidores estrangeiros colocando dinheiro em uma empresa de tecnologia que costumava ser evitada em virtude da repressão do governo chinês.

A rede de compartilhamento de fotos e vídeos organizou vendas de participações de ações existentes nas últimas semanas para investidores atuais e novos, que avaliaram a empresa em US\$ 17 bilhões (R\$ 91,77 bilhões), de acordo com três pessoas com conhecimento do assunto.

A DST foi criada por Yuri Milner, um russo radicado em Israel, e um antigo investidor no Facebook. A empresa participou da rodada conjunta com a HongShan, que tem sede em Hong Kong e era chamada de Sequoia China, que aumentou sua participação existente.

Além da DST Global, as empresas chinesas de private equity Hillhouse Investment, Boyu Capital e Citic Capital também investiram na Xiaohongshu. O tamanho do investimento da DST não pôde ser determinado.

Xiaohongshu, DST, HongShan e Citic se recusaram a comentar. Hillhouse e Boyu não responderam aos pedidos de comentário.

O investimento do DST Global ocorre após a Xiaohongshu, que pode ser traduzido como “pequeno livro vermelho”, ter se tornado lucrativa em 2023.

A rede social obteve lucro líquido de US\$ 500 milhões no ano passado, com receitas de US\$ 3,7 bilhões. Em 2022, a empresa havia tido uma perda de US\$ 200 milhões em receitas, que chegavam a US\$ 2 bilhões.

Além do DST, Xiaohongshu tem outros investidores como o grupo de capital de risco GSR Ventures, o grupo Temasek (ligado a uma estatal de Singapura) e os gigantes da internet Tencent e Alibaba.

O apoio pouco usual de dois grandes grupos chineses indica que é improvável que a rede social seja um alvo de aquisição para qual-

quer um dos grupos, já que há um veto que o grupo seja vendido para um rival, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto.

Os investidores estão apostando que Xiaohongshu é um dos poucos unicórnios de tecnologia chinesa que podem esperar uma oferta pública inicial de grande sucesso após apresentar um forte crescimento.

Xiaohongshu alcançou 312 milhões de usuários ativos mensais em 2023, um aumento de 20% em relação ao ano anterior, tornando-se a rede social de grande porte de crescimento mais rápido na China no ano passado, com base em cálculos do jornal britânico Financial Times.

No auge das avaliações de startups de internet chinesas em 2021, a Xiaohongshu foi avaliada em US\$ 20 bilhões em uma rodada de captação de recursos. O valor de mercado caiu para US\$ 14 bilhões no final do ano passado, em dois negócios separados onde a VC Gaorong Capital, com sede em Pequim, e a HongShan compraram participações da Genesis Capital, com sede na China, e da Granite Asia, anteriormente conhecida como GG.

Genesis Capital, Gaorong Capital e Granite Asia não responderam aos pedidos de comentário.

A confiança dos investidores na Xiaohongshu foi reforçada por seu forte desempenho financeiro e esperanças renovadas de que Pequim possa olhar favoravelmente para investimentos estrangeiros em grandes empresas de tecnologia.

Mas um investidor alertou que as informações reunidas dos usuários da Xiaohongshu poderiam complicar eventuais planos de um IPO no exterior, dadas as restrições de Pequim sobre o compartilhamento de dados entre países.

Xiaohongshu é usada como um manual de referência para viajantes chineses internacionais em busca de dicas de restaurantes e compras.

A empresa tem expandido sua equipe de desenvolvimento de negócios no exterior para explorar mercados populares entre turistas chineses e trazer mais anunciantes para a plataforma, de acordo com uma pessoa com conhecimento do assunto.